

PROCESSO ADMINISTRATIVO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

EXERCÍCIO	2018
UNIDADE REQUISITANTE	DIRETORIA TÉCNICA DA ANATER
PROCESSO ADMINISTRATIVO	018/2018
TIPO DE DISPENSA	DISPENSA DE ATER – ART. 9º, Inciso XVII do RLC
NÚMERO DA DISPENSA	012/2018
DATA DA AUTUAÇÃO	16/05/2018
LOCAL	Gerência de Compras e Contratações da Anater – SBN, Quadra 01, Bloco D, Ed. Palácio do Desenvolvimento, 6º andar – Brasília/DF.

OBJETO

EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, NA METODOLOGIA MAIS GESTÃO, AFIM DE BENEFICIAR EMPREENDIMENTOS COLETIVOS DA AGRICULTURA FAMILIAR, NO DISTRITO FEDERAL.

CERTIDÃO DE AUTUAÇÃO

Eu, **Isaque Noronha Caracas**, Presidente da Comissão Permanente de Licitação, certifico que ao **16º décimo sexto** dia do mês de **maio de 2018**, na sala da Gerência de Compras e Contratações, autuei o presente Processo Administrativo de Dispensa de Licitação.

Brasília-DF, 16 de maio de 2018.


ISAUÉ NORONHA CARACAS
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



CERTIFICADO DE CREDENCIAMENTO DE ATER

CREDENCIAMENTO Nº: 10853-2

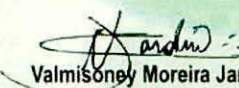
Certificamos que o(a)

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF

CNPJ nº 00.509.612/0001-04

foi credenciado(a) como prestador(a) de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, no estado da(o) Distrito Federal, de acordo com a Lei 12.188, de 11 de janeiro de 2010; o Decreto 7.215, de 15 de junho de 2010; e a Portaria nº 35, de 16 de junho de 2010, e baseado nas informações e documentos fornecidos pela entidade supracitada perante o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS).

Brasília-DF, 30/05/2017


Valmi Sonoy Moreira Jardim
Presidente da Agência Nacional de Assistência
Técnica e Extensão Rural - ANATER

Validade do credenciamento: 30/05/2020

Autenticação: A5FF5A3F379FBD5B54BE378D70BE7CD6



EM FRANCO



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL
SECRETARIA ESPECIAL DE AGRICULTURA FAMILIAR E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

TERMO DE ADESÃO

O Distrito Federal com sede no Palácio do Buriti, Praça do Buriti, CEP: 70.075-900 – Brasília-DF, inscrito no CNPJ/MF sob o número 00.394.601/0001-26, neste ato representado pelo seu Governador, o senhor Rodrigo Sobral Rollemberg, CPF nº 245.298.501-53 adere ao Pacto Nacional pela Ater, que se constitui em compromisso público para fortalecimento da ATER e possibilita as entidades integrantes da Administração Pública aderente celebrarem parceria com a ANATER visando definir prioridades articuladas e integradas, coordenar ações e estratégias que visem o fortalecimento e a qualificação dos serviços de ATER.

O presente Termo tem vigência a partir da sua assinatura e poderá ser denunciado por qualquer uma das partes, mediante comunicação com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

Eventuais controvérsias decorrentes do presente ajuste serão dirimidas pela Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Pública Federal - CCAF, da Advocacia Geral da União, nos termos do inciso III, do art. 18, do Decreto nº 7.392, de 13 de dezembro de 2010.

O presente termo é firmado em 02 (duas) vias de igual forma e teor, para que produza os devidos efeitos de fato e de direito.

Brasília/DF, 06 de novembro de 2017.


RODRIGO SOBRAL ROLLEMBERG
Governador do Distrito Federal


JEFFERSON CORITEAC
Secretário Especial de Agricultura Familiar e
do Desenvolvimento Agrário



FU BRANCO



AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PLANO DE TRABALHO

PROGRAMA MAIS GESTÃO PARA O DISTRITO FEDERAL E RIDE

Credenciamento Nº: 10853-2

Instrumento Específico de Parceria ANATER/EMATER-DF

Brasília - DF, março de 2018



EU BRANCO



ESTRUTURA GESTORA

ANATER - AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PRESIDENTE

Valmisonery Moreira Jardim

DIRETOR TÉCNICO

José Maria Pimenta Lima

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ricardo Peres Demicheli

DIRETOR DE TRANSFÊRENCIA DE TECNOLOGIA

Cleber Oliveira Soares

EMATER-DF- EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDENTE

Roberto Guimarães Carneiro

DIRETOR EXECUTIVO

Rodrigo Marques Batista

COORDENADORA DE GESTÃO E MODERNIZAÇÃO

Sheila Maria Souza Nunes

COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Adalberto Tadeu De Araujo

COORDENADORA DE OPERAÇÕES

Luciana Umbelino Tiemann Barreto



EM BRANCO



DADOS CADASTRAIS

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA				
Razão Social Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER-DF				
C.N.P.J 00.509.612/0001- 04		INSCRIÇÃO ESTADUAL 07.331.793/001- 57		Banco/Agência/C.C. BRB (070)262 000257-0
Endereço Parque Estação Biológica – Ed. Sede EMATER-DF				Bairro Asa Norte
Cidade Brasília	Estado Distrito Federal	CEP 70.770-915	UF DF	-
Telefone (61) 3311-9301	Fax (61)3311-9357	Web site www.emater.df.gov.br	E-mail presid@emater.df.gov.br	

REPRESENTANTES LEGAIS DA ENTIDADE EXECUTORA			
Nome Roberto Guimarães Carneiro		RG nº 642 901	Órgão Emissor SSP/DF
Cargo Presidente		CPF nº 317 249 301/68	
Endereço Residencial SQN 212, BLOCO D, APTO. 311- Asa Norte		CEP: 70.864.040	E-mail -
Telefone (61) 3311-9301		Celular (61)99978 5142	E-mail presid@emater.df.gov.br
Nome Rodrigo Marques Batista		RG nº 873 269	Órgão Emissor SSP/DF
Cargo Diretor Executivo		CPF nº 756 914 856/ 87	
Endereço Residencial Av. Goiás nº 03 – Pompílio Marques – Chácara Setor tradicional – Planaltina/DF		CEP: 73. 320.077	E-mail -
Telefone (61) 3311-9301		Celular (61) 99116 9032	E-mail direx@emater.df.gov.br



EM BRANCO



Sumário

01. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	5
02 . INTRODUÇÃO	23
03. JUSTIFICATIVA.....	25
04 . CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO.....	26
05. OBJETO.....	27
06. OBJETIVO GERAL	27
07. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	27
08. RESULTADOS ESPERADOS	28
09. PRAZO DE EXECUÇÃO.....	28
10. INDICADORES DE RESULTADOS	29
11. METODOLOGIA	32
12. DESCRIÇÃO DAS METAS.....	33
14. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS METAS.....	35
15. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES	39
16. CRONOGRAMA	40
17. PLANEJAMENTO	41
18. DESEMBOLSO TOTAL	42
19. DESEMBOLSO 2018	43
20. DESEMBOLSO 2019	44
21. DESEMBOLSO 2020	45



EM BRANCO



01.CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

ENTIDADE EXECUTORA

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER-DF é, em conformidade com seu Estatuto Social e Regimento Interno, uma empresa pública de direito privado, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, criada através do Decreto 4.140 do Governo do Distrito Federal de 07/04/1978 nos termos da Lei nº 6.500 do Governo Federal, de 07 de dezembro de 1972, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal. Tem como Missão Institucional:

“Promover o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar, por meio da Assistência técnica e Extensão Rural de excelência, em benefício da sociedade rural do DF e RIDE”.

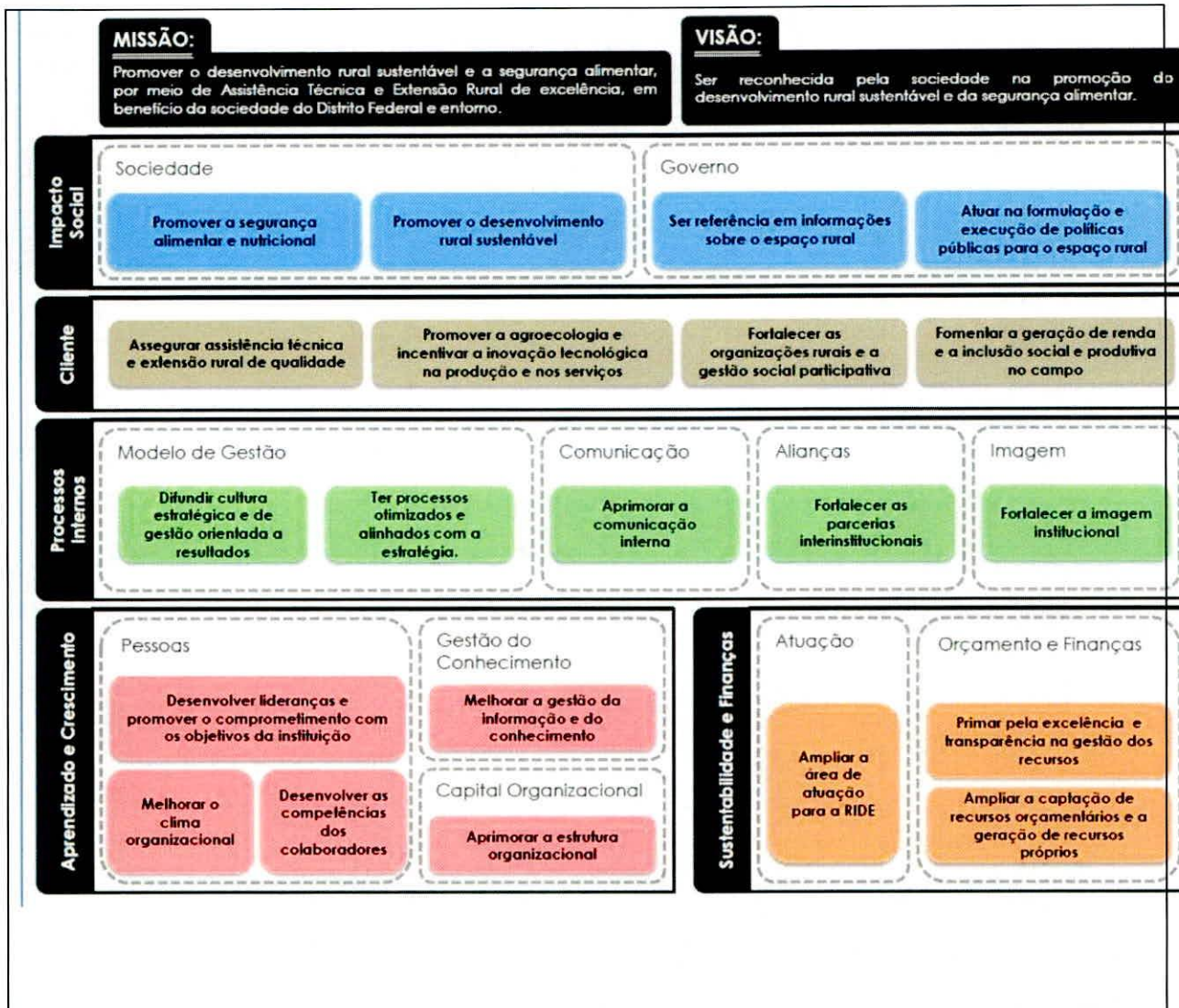
Para a consecução de seus objetivos e metas, atua com as seguintes competências:

- I - colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da Administração Federal, na formulação e execução das políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- II - planejar, coordenar e executar programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando o aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e melhoria da qualidade e das condições de vida no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno - RIDE;
- III - difundir conhecimentos de natureza técnica, econômica, ambiental e social, em consonância com as políticas do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal. Estas competências são cumpridas por meio de planos, programas, projetos e atividades.

MAPA ESTRATÉGICO – EMATER-DF



EM BRANCO

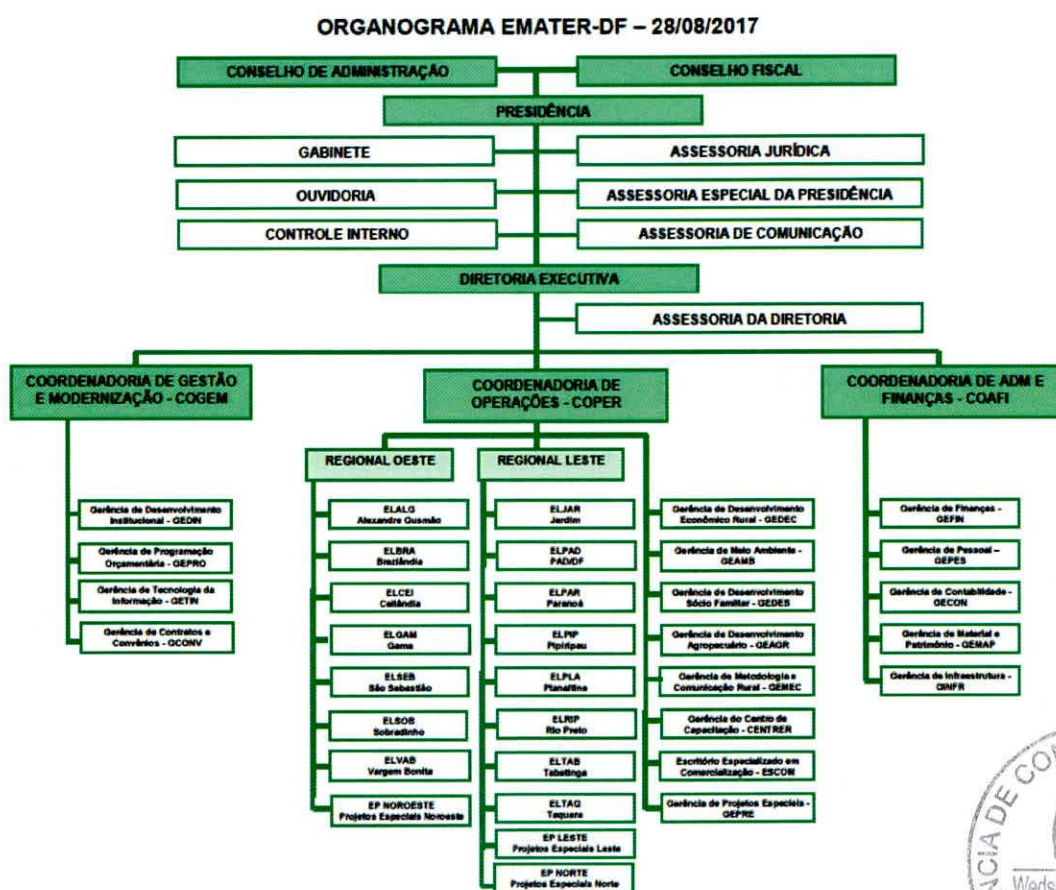


GERÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Wedson Serafim da Silva

Assessoria Jurídica Anater

EM BRANCO

Para cumprimento das suas competências legais, a empresa apresenta a seguinte estrutura organizacional:



(*) A Coordenadoria de Operações - COPER, unidade orgânica de direção intermediária, diretamente subordinada à Diretoria Executiva, compete:

I - coordenar a execução do Plano Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural em consonância com as tecnologias de produção, metodologias de extensão, informações de mercado, crédito rural e responsabilidade ambiental e social;

II - elaborar o Plano Anual de Trabalho da Coordenadoria, com definição das ações prioritárias a serem desenvolvidas, e o Relatório Anual de Desempenho;

III - subsidiar a Direção da Empresa na seleção, promoção e movimentação de pessoal bem como no provimento às unidades da Empresa dos recursos materiais necessários ao

EM BRANCO



desenvolvimento das atividades;

IV - propor diretrizes e normas que visem o aperfeiçoamento das suas atividades;

V - coordenar e acompanhar a execução dos planos, programas, projetos, convênios, contratos e atividades desenvolvidas no âmbito de suas Gerências;

VI - coordenar as demandas e as ações de capacitação do público beneficiário da empresa;

VII - identificar fontes de recursos para a implementação das atividades da Coordenadoria;

VIII - promover e executar, por meio das Gerências Regionais, a articulação entre as atividades de Pesquisa e Extensão Rural.

A ela estão subordinadas as seguintes gerências táticas:

a) Gerência de Desenvolvimento Agropecuário – GEAGR. Compete:

I-estabelecer diretrizes técnicas da Gerência;

II - elaborar Plano Anual de Trabalho da Gerência em consonância e em apoio aos Planos Anuais de Trabalho das Gerências Locais;

III - identificar fontes de recursos necessários para a implementação das atividades da Gerência;

IV - articular-se com os centros de pesquisas, universidades, demais órgãos governamentais e não governamentais;

V - desenvolver, validar e disseminar informações tecnológicas e gerenciais agropecuárias;

VI - promover a educação sanitária vegetal e animal em consonância com as normas Distrital e Federal;

VII - assessorar as Gerências Locais nos assuntos referentes ao desenvolvimento da produção agropecuária;

VIII - elaborar e acompanhar planos, programas, projetos, convênios, contratos e atividades afetas à sua Gerência;

IX - representar a Empresa em comissões, comitês e outros colegiados.

b) Gerência de Agroecologia e Meio Ambiente – GEAMB. Compete:



EU BRANCO



I - estabelecer as diretrizes técnicas da Gerência;

II - elaborar Plano Anual de Trabalho da Gerência em consonância e em apoio aos Planos Anuais de Trabalho das Gerências Locais;

III - identificar os recursos necessários para a implementação das atividades da Gerência;

IV - desenvolver ações e assessorar a Empresa em atividades relativas à preservação, conservação, recuperação, controle e educação ambiental, uso conservativo dos recursos hídricos na atividade agropecuária, uso racional de agrotóxicos, manejo e conservação do solo e outras ações que promovam a sustentabilidade no meio rural;

V - desenvolver a aplicação do geoprocessamento nas atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural;

VI - articular-se com os centros de pesquisas, universidades, demais órgãos governamentais e não governamentais;

VII - promover e articular ações no sentido de desenvolver e disseminar princípios, conhecimentos e a prática agroecológica de produção;

VIII - orientar a aplicação da legislação ambiental e assessorar processos de estudos de impacto ambiental, licenciamento ambiental e outorga de direito do uso da água no meio rural;

IX - representar a Empresa em comissões, comitês, câmaras e outros colegiados;

X - elaborar e acompanhar planos, programas, projetos, convênios, contratos e atividades afetas à sua Gerência.

c) Gerência de Desenvolvimento Econômico Rural – GEDEC. Compete:

I - estabelecer as diretrizes técnicas da Gerência;

II - elaborar Plano Anual de Trabalho da Gerência em consonância e em apoio aos Planos Anuais de Trabalho das Gerências Locais;

III - identificar recursos necessários para implementar as atividades da Gerência;

IV - desenvolver ações e assessorar a Empresa nos assuntos referentes à administração rural, comercialização, diagnósticos de produção e mercado, estudo das cadeias produtivas e crédito rural;

V - articular com os centros de pesquisa, universidades e demais órgãos governamentais e não governamentais;

VI - pesquisar e divulgar informações de mercado de produtos agrícolas, pecuários e agroindustriais, visando subsidiar o planejamento e a comercialização da produção rural;

VII - acompanhar e divulgar as políticas relacionadas a crédito rural e a programas



EM BRANCO



governamentais de comercialização de produtos agropecuários;

VIII -representar a empresa em comissões, comitês, câmaras e outros colegiados;

IX - elaborar e acompanhar planos, programas, projetos, convênios, contratos e atividades afetas à sua Gerência.

d) Gerência de Desenvolvimento Sócio Familiar – GEDES. Compete:

I - estabelecer diretrizes técnicas da Gerência;

II - elaborar Plano Anual de Trabalho da Gerência em consonância e em apoio aos Planos Anuais de Trabalho das Gerências Locais;

III - desenvolver ações e assessorar a Empresa em atividades relativas à agroindustrialização, educação, saúde, higiene, alimentação, artesanato, organização social, turismo rural e outras que promovam a geração de renda e o desenvolvimento rural sustentável;

IV - identificar os recursos necessários para implementar as atividades da Gerência;

V - articular-se com os centros de pesquisas, universidades, demais órgãos governamentais e não governamentais;

VI - assessorar, em conjunto com outras unidades da Empresa, o Poder Público Local e os Conselhos Regionais de Desenvolvimento rural Sustentável e outros colegiados formais em suas atividades;

VII - elaborar e acompanhar planos, programas, projetos, convênios, contratos e atividades afetas à sua Gerência.

VIII - representar a Empresa em comissões, comitês e outros colegiados.

e) Gerência de Metodologia e Comunicação Rural – GEMEC. Compete:

I - estabelecer as diretrizes técnicas da Gerência;

II - elaborar Plano Anual de Trabalho da Gerência em consonância e em apoio aos Planos Anuais de Trabalho das Gerências Locais;

III - identificar recursos necessários para implementar as atividades da Gerência;

IV - assessorar, orientar e capacitar os extensionistas na elaboração e na execução de estratégias de ação e na aplicação dos métodos de Assistência Técnica e Extensão Rural;

V - promover o uso dos meios de comunicação no processo de Extensão Rural;

VI - orientar na elaboração e produção de materiais de comunicação, divulgação e de apoio



EM BRANCO

técnico-educativo e institucional;

VII - planejar, apoiar e participar da execução de campanhas, exposições, congressos, simpósios, seminários, painéis, reuniões e demais métodos de Extensão Rural;

IX - articular com centros de pesquisas, universidades e demais órgãos governamentais, não governamentais e entidades privadas;

X - promover a realização de estudos e pesquisas de opinião de processos e métodos utilizados pela Empresa;

XI – representar a empresa em comissões, comitês, câmaras e outros colegiados;

XII - elaborar e acompanhar planos, programas, projetos, convênios, contratos e atividades afetas à sua Gerência.

f) Gerência do Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural – CENTRER.

Compete:

I – administrar as instalações, máquinas e equipamentos do Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural e estabelecer as diretrizes técnicas da Gerência;

II – elaborar o Plano Anual de Trabalho da Gerência em consonância e em apoio aos Planos Anuais de Trabalho das Gerências Locais;

III – participar das ações relativas à elaboração do orçamento e à identificação de recursos necessários para implementação das atividades da Gerência;

IV – subsidiar a Direção da Empresa na seleção, promoção e movimentação de pessoal bem como no provimento às unidades da Empresa dos recursos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades;

V – articular com centros de pesquisas, universidades e demais órgãos;

VI – propor, apoiar e executar atividades de formação, capacitação e aperfeiçoamento de técnicos para o processo de desenvolvimento rural;

VIII – promover estudos e propor inovações metodológicas para dinamizar a oferta e execução de treinamento;

IX – representar a empresa em comissões, comitês, câmaras e outros colegiados;

X – elaborar e acompanhar planos, programas, projetos, convênios, contratos e atividades afetas à sua Gerência.

g) Escritório Especializado em Comercialização Rural – ESCOM, compete:

ED FRANCO



I – planejar, coordenar e acompanhar as atividades de comercialização de produtos de origem rural no mercado da agricultura familiar, no mercado livre do produtor na CEASA e nos circuitos curtos de comercialização;

II – elaborar Plano Anual de Trabalho do Escritório;

III – identificar recursos necessários para implementar as atividades do Escritório;

IV – fomentar ações relacionadas aos circuitos curtos de comercialização, varejo e atacado, e acesso a novos mercados;

V – apoiar processos de organização da produção voltados para a comercialização de produtos de origem rural;

VI – atuar na organização dos espaços de comercialização;

VII – articular com os centros de pesquisa, universidades, agentes financeiros e demais órgãos governamentais e não governamentais;

VIII – representar a empresa em comissões, comitês, câmaras e outros colegiados;

IX – assessorar e elaborar relatórios, publicações e demais meios de divulgação e de promoção técnica de competência do Escritório; e

X – elaborar e acompanhar planos, programas, projetos, convênios, contratos em atividades afetas ao Escritório.

h) Gerência de Projetos Especiais – GEPRE, compete:

I - monitorar e avaliar quantitativamente e qualitativamente a execução das atividades na RIDE;

II – compatibilizar e integrar as ações de Desenvolvimento Rural;

III – coordenar e acompanhar a execução dos planos, programas, projetos, convênios, contratos e a atividades desenvolvidas no âmbito de suas Unidades de Projetos especiais;

IV – elaborar e executar o Plano de Desenvolvimento Local da sua área de atuação em consonância com as diretrizes da Empresa, sob a orientação da Coordenadoria de Operações, respeitando os anseios da população e cultura local;

V – representar a Empresa junto às organizações locais, Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável e outros colegiados na área de desenvolvimento do projeto;

VI – articular com órgãos governamentais e não governamentais;

VII – manter atualizado os dados dos sistemas de gestão e de acompanhamento da ATER; e

VIII – planejar, coordenar e controlar o desenvolvimento das atividades dos Postos Avançados



EM BRANCO



da Emater-DF vinculados à sua unidade.

i) Unidades Regionais Oeste e Leste – UREO/URLE, competem:

- I - Estabelecer as diretrizes dos Escritórios Locais;
- II - Elaborar o Plano de Trabalho das Unidades Regionais em consonância e em apoio aos Planos Anuais de Trabalho dos Escritórios Locais, e os relatórios anuais de desempenho;
- III - Promover a articulação, supervisão, orientação, monitoramento e avaliação das ações de ATER entre os Escritórios Locais;
- VI- Monitorar e avaliar quantitativamente e qualitativamente a execução dos Planos de Desenvolvimento Locais dos Escritórios;
- V - Compatibilizar e integrar as ações de Desenvolvimento Rural;
- VI - Subsidiar a Direção da Empresa na seleção, avaliação de desempenho, promoção e movimentação de pessoal, bem como no provimento às unidades da Empresa dos recursos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades;
- VII- Promover a integração entre gerências subordinadas à Coordenadoria de Operações, líderes de projetos estratégicos e Escritórios Locais;
- VIII- Articular com centros de pesquisas, universidades e demais órgãos governamentais, não governamentais e entidades privadas; e
- IX - Coordenar e acompanhar a execução dos planos, programas, projetos, convênios, contratos e atividades desenvolvidas no âmbito de seus Escritórios Locais.

j) Escritórios Locais da Emater-DF no Distrito Federal, competem:

- I – prestar serviços de assistência técnica e extensão rural e atender ao público beneficiário da Empresa;
- II – elaborar e executar o Plano de Desenvolvimento Local da sua área de atuação em consonância com as diretrizes da Empresa, sob a orientação da Coordenadoria de Operações, respeitando os anseios da população e a cultura local;
- III – representar a Empresa junto às organizações locais, Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável e outros colegiados em nível local;
- IV – elaborar, executar e acompanhar planos, programas, projetos, convênios, contratos e atividades visando ao desenvolvimento sustentável das comunidades rurais, de acordo com as



EM BRANCO



diretrizes da Empresa, organizações de agricultores e demais parceiros envolvidos;

V – articular com órgãos governamentais e não governamentais em nível local;

VI – planejar, apoiar e executar programas de capacitação para o público beneficiário em sua área de atuação;

VII – manter atualizado os dados dos sistemas de gestão e de acompanhamento de ATER; e

VIII – planejar, coordenar e controlar o desenvolvimento das atividades dos Postos Avançados da Empresa vinculados à sua unidade.

k) Escritórios Locais da Emater-DF na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, competem;

I – prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural nos municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, por meio de contratos, convênios e outros projetos estratégicos de governo definidos pela Direção da Empresa;

II – elaborar e executar o Plano de Desenvolvimento Local da sua área de atuação em consonância com as diretrizes da Empresa, sob a orientação da Coordenadoria de Operações, respeitando os anseios da população e a cultura local;

III – representar a Empresa junto às organizações locais, Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável e outros colegiados em nível local;

IV – elaborar, executar e acompanhar planos, programas, projetos, convênios, contratos e atividades visando ao desenvolvimento sustentável das comunidades rurais, de acordo com as diretrizes da Empresa, organizações de agricultores e demais parceiros envolvidos;

V – articular com órgãos governamentais e não governamentais em nível local;

VI – planejar, apoiar e executar programas de capacitação para o público beneficiário em sua área de atuação;

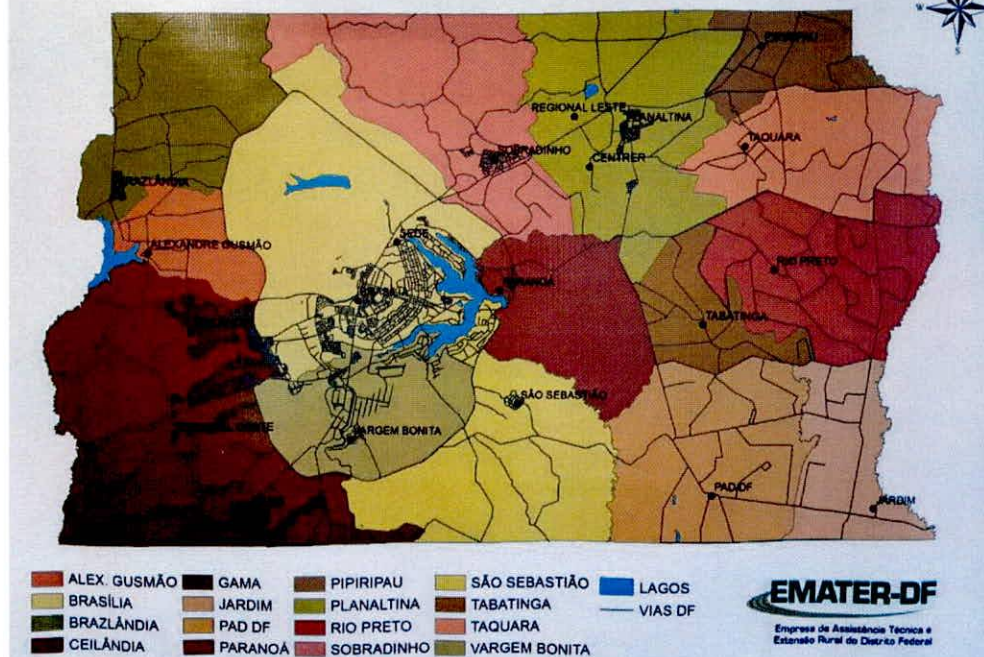
VII – manter atualizado os dados dos sistemas de gestão e de acompanhamento de ATER; e

VIII – planejar, coordenar e controlar o desenvolvimento das atividades dos Postos Avançados da Empresa vinculados à sua unidade.

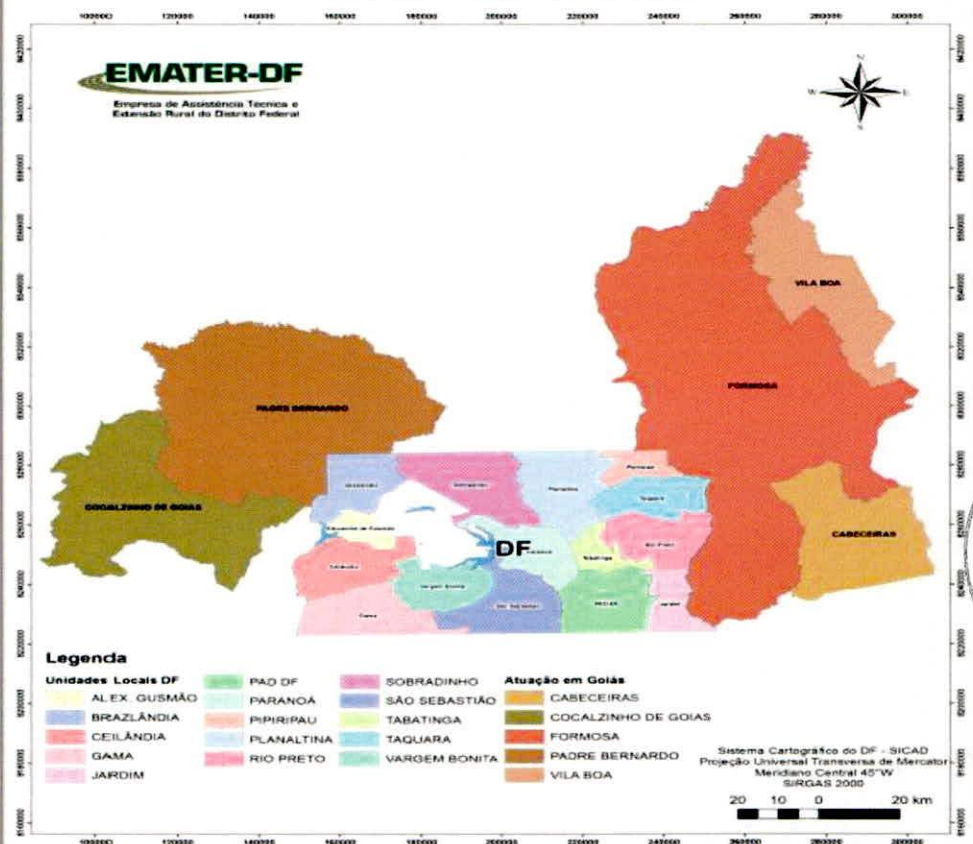


EM BRANCO

ÁREAS DE ATUAÇÃO DA EMATER DF



MAPA DE ATUAÇÃO DA EMATER NO DF E ENTORNO



COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Wedson Serafim da Silva

Assessoria Jurídica Anater

EM BRANCO

MAPA DA REGIÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO



EXPERIÊNCIAS DA UNIDADE EXECUTORA

Projetos de ATER executados com recursos do Governo Federal

1. Convênio MDA/EMATER-DF Nº. 039/2007 – Tem por objeto ofertar assistência técnica e extensão rural aos agricultores familiares do Distrito Federal.
2. Convênio MDA/EMATER-DF Nº. 701.200/2008 – Tem por objeto prestar serviços de assistência técnica e extensão rural para os agricultores familiares, com base

EM BRANCO



nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER, com ênfase aos Programas Mais Alimentos e Territórios da Cidadania, no Distrito Federal, mediante conjugação de esforços dos Partícipes, em regime de mútua colaboração.

3. Convênio MCT/EMATER-DF Nº. 702.173/2008/SICONV – Tem por objeto a “Implantação de Arranjo Produtivo Local do Leite”.

4. Contrato MDA/CAIXA/EMATER-DF CTR 285.761-25/2009 – Tem por finalidade a transferência de recursos financeiros da União para a aquisição de 4 pick-ups cabine dupla para dar apoio às atividades no Território de Águas Emendadas – DF.

5. Convênio MCT/EMATER-DF Nº. 705.341/2009 – Tem por objeto “Apoiar a instalação de infraestrutura de distribuição de água para a capacitação de produtores rurais no cultivo de horticultura no Assentamento Fazenda Larga”.

6. Convênio MCT/EMATER-DF Nº. 733.655/2010 – Tem por objeto “Realização de Feiras e Exposições em Núcleos Rurais, com ações de difusões e Extensão Tecnológica para produtores do DF e Entorno”.

7. Cooperação Técnica CNPq/EMATER-DF Nº 0072-000395/2007 – Tem por objeto a atuação conjunta do CNPq e EMATER-DF, visando propiciar o atendimento da estratégia de governo na realização de projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou inovação.

8. Convênio INCRA/EMATER-DF DF/54.000/97 – Tem por objetivo realizar vistorias de áreas e capacitação de trabalhadores rurais acampados, bem como prestar assistência técnica em projetos de assentamento do INCRA e do GDF, no Distrito Federal, Entorno e município de Flores de Goiás.

9. Convênio INCRA/EMATER-DF CRT/09000/2002 – Tem por objetivo a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural nos Projetos de Assentamento do INCRA.

10. Convênio FINEP nº 01.09.0633.00 – Tem por objeto a execução do Projeto intitulado “Sistema Produtivo de biodiesel a partir de misturas de óleos vegetais virgens e usados”.

11. Contrato de cooperação técnica EMBRAPA/COOTAQUARA/EMATER-DF – Tem por objeto a integração de esforços entre as partes para a execução de trabalhos de pesquisa agropecuária, consistentes em desenvolvimento de tecnologias para manutenção

**EMATER-DF**

EM BRANCO



da qualidade pós-colheita de hortaliças, acompanhada da capacitação de agricultores e trabalhadores das casas de embalagem.

12. Contrato nº 01/2011 – ATER/INCRA SR 28 – Tem como objetivo a prestação de ATES nos assentamentos do lote 12 – Planaltina de Goiás/GO (11 assentamentos).

13. Contrato nº 072.000.368/2012 – FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A – Prestação de Serviços (ATES) em assentamentos do Incra SR 28 atingidos pela construção da Barragem de Batalha – Cristalina/GO.

14. Contrato nº 072.000.374/2012 – MDA – Prestação de serviços de ATER no DF.

15. Contrato nº 072.000.287/2014 – INCRA SR 28 DFE – Ates a trabalhadores rurais do programa de ATER-PRONATER.

Projetos de ATER internacionais

1. Projeto de Cooperação Técnica Brasil e República Dominicana: “Capacitação em Manejo de Controle da Mosca da Fruta” e “Rastreabilidade, genética e produção bovina de carne e leite”

2. Projeto de Cooperação Técnica Brasil e Senegal: “Apoio ao Desenvolvimento da Rizicultura no Senegal” e “Apoio ao Desenvolvimento da Horticultura no Senegal”

3. Projeto de Cooperação Técnica Brasil e Angola: “Capacitação na Assistência Técnica e Extensão Agrária para Técnicos Angolanos”

4. Projeto de Cooperação Técnica Brasil e Tanzânia: Introduzindo Tecnologias de Pós-colheita para Horticultura na Tanzânia”

5. Projeto de Cooperação Técnica Brasil e Haiti: “Aperfeiçoamento dos sistemas de produção de feijão, mandioca, arroz e milho no Haiti”

6. Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA.

Projetos de ATER executados com recursos de empresas públicas e organizações privadas nacionais

1. Convênio Fundação de Desenvolvimento Rural/EMATER-DF Nº. 001/2009



FU BRANCO



2. Contrato de Cooperação Geral com a EMBRAPA 10200.07/039-8
3. Acordo de Cooperação Técnica com a Federação de Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE-DF) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal (SEBRAE/DF)
4. Acordo de mútua cooperação SEBRAE/EMATER-DF.

Experiência em organização da produção para mercados institucionais

A atuação de apoio a comercialização é fundamental para buscar canais alternativos de mercado, para o aumento do volume comercializado e renda dos agricultores familiares, neste sentido a EMATER-DF atua desde os anos 90 orientando os agricultores familiares e suas organizações formais e informais com relação a informação de mercado, canais de comercialização, preço dentre outros e mais recentemente com o advento do PAA e PNAE assessorando as organizações na elaboração de propostas para participação nas chamadas públicas para as compras institucionais.



Secretaria de Estado de Educação SEDF

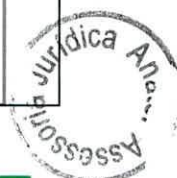
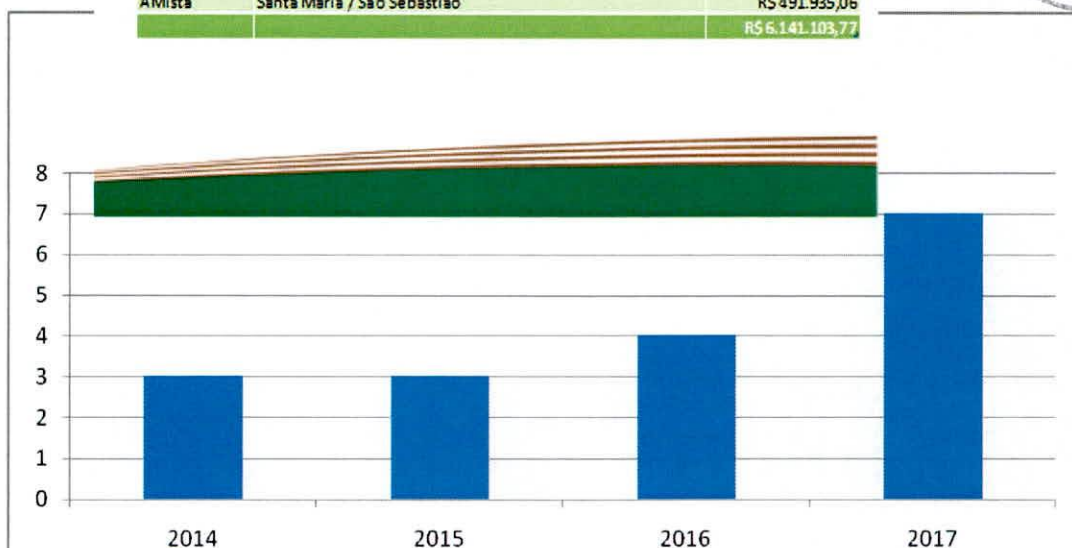
Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural SEAGRI-DF



PNAE 2017

• Organizações Contratadas

Organização	Regionais	Valor Contratado
Aspag	Brazlândia	R\$ 895.369,41
Asphor	Núcleo Bandeirante / Santa Maria	R\$ 997.414,31
Aspronte	Recanto das Emas / São Sebastião	R\$ 1.267.149,16
Compaf	Brazlândia / Núcleo Bandeirante / Rec. Emas / S. Sebastião	R\$ 863.195,37
Cooperluz	Sobradinho	R\$ 1.196.080,56
Coopermista	Santa Maria / São Sebastião	R\$ 429.959,90
AMista	Santa Maria / São Sebastião	R\$ 491.935,06
		R\$ 6.141.103,77



EM BRANCO



Cooperativas criadas e/ou acompanhadas

1. Cooperativa Agropecuária de São Sebastião - COPAS;
2. Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina – COOTAQUARA
3. Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal LTDA – COOPA-DF
4. Cooperativa dos Produtores do Mercado Orgânico de Brasília – COOPERORG
5. Cooperativa Agrícola Buriti Vermelho – COOPERHORTI
6. Cooperativa da Agricultura Familiar Mista do DF – COOPERMISTA
7. Cooperativa dos Produtores de Flores e Plantas Ornamentais – MULTIFLOR

Elaboração e atualização de PDA e/ou PRA e ATES – INCRA SR 28

- | | |
|------------------------------------|---|
| 1. Fazenda Larga/DF | 13- PA Monjolo Gama/DF |
| 2. PA Cigano/GO | 14- PA Pequeno Wiliam/DF |
| 3. PA Rio Maranhão/GO | 15- PA Três Conquistas/DF |
| 4. PA Contagem/GO | 16- PA Recanto da Conquista/DF |
| 5. PA Itaúna/GO | 17- PA Combinado Agroubano de Brasília/DF |
| 6. PA Cocal Água Quente/GO | 18- PA Oziel Alves/DF |
| 7. PA União Flor da Serra/GO | 19- PA Monjolo Planaltina/DF |
| 8. PA Terra Conquistada/GO | 20- Assentamento Dirigido do PAD/DF |
| 9. PA Santo Antônio das Brancas/GO | |
| 10. PA Sonho Realizado/GO | |
| 11. PA Colônia I/GO | |
| 12. PA Colônia II/GO | |

Elaboração de projetos: FDR/DF, PRONAF, PRONAF Mulher, PAA, INCRA (Crédito Instalação, Apoio Mulher), Seguro-Safra e outros



EM BRANCO



4 - APRESENTAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA UNIDADE EXECUTORA

ESTRUTURA FÍSICA

Sede própria, bens imóveis, veículos leves, ônibus e caminhões e equipamentos de informática.

FROTA DE VEÍCULOS DA EMATER/DF – 2017

MARCA	MODELO
DOBLO	5
DUCATO MAXI CARGO(Multiflor)	1
FIORINO CARGO Contagem	1
STRADA 1.4 FIRE FLEX Contagem	19
RANGER 4 X 4 D Contagem	2
CLASSIC LS 4 P Contagem	3
CORSA WIND 1000 Contagem	2
CAMINHÃO BAÚ	1
CAMINHÃO CARROCERIA	2
CLIO SEDAN 1.6 Contagem	10
FURGÃO MASTER 2.5 D Contagem	1
VAN	3
HILUX CD 4X4 Contagem	4
UNO	153
W-8 MICRONIBUS 30 P Contagem	1
GOL Contagem	2
KOMBI	2
TOTAL	212



EM BRANCO



5 - APRESENTAÇÃO DA ESTRUTURA OPERACIONAL DA UNIDADE EXECUTORA

QUANTITATIVO TOTAL DO QUADRO DE EMPREGOS PERMANENTES/SET 2017			
GRUPO OCUPACIONAL DE NÍVEL SUPERIOR E SERVIÇOS OPERACIONAIS FINALÍSTICOS	FORMAÇÃO PROFISSIONAL		QUANTIDADE
	EXT. RURAL NS	Assistência Social	01
		Economia Extensionista	00
		Economia Doméstica	08
		Engenharia Ambiental	03
		Engenharia Agrônômica	62
		Engenharia de Alimentos	01
		Engenharia Florestal	01
		Medicina Veterinária	38
		Nutrição	03
		Desenvolvimento Social	01
		Turismo Rural	02
		Zootecnia	20
		TOTAL	140
		Doutorado	07
		Mestrado	32
		Especialização	102
	EXT. RURAL - NM	Agroindústria	07
		Agropecuária	21
		Economia Doméstica	17
		Turismo Rural	00
		TOTAL	45
	TEC. ESPECIALIZADO	Administração	12
		Biblioteconomia	01
		Ciências econômicas	02
		Comunicação Social	03
		Contabilidade	04
		Direito	02
		Psicologia	01
		Pedagogia	02
		Relações Públicas	01
		Tecnologia da Informação	03



EM BRANCO



		TOTAL	31
GRUPO OCUPACIONAL DE APOIO ADMINISTRATIVO E SERVIÇOS GERAIS	Auxiliar de Serviços Gerais	04	
	Eletricista	01	
	Motorista	07	
	Mecânico Automotivo	01	
	AS Fotógrafo	00	
	Digitador	01	
	Desenhista	01	
	Assistente Administrativo	50	
	Técnico em Informática	02	
	TOTAL	67	
TOTAL	ST	218	
	AS	67	
	TOTAL EMPREGOS PERMANENTES	285	

QUADRO DE EMPREGOS DE LIVRE PROVIMENTO

CARGO	PROFISSÃO	Nº
ADMINISTRATIVO REQUISITADO	-	3
COMISSIONADO SEM VÍNCULO	-	11
COMISSIONADO REQUISITADO	-	2
CARGO NATUREZA ESPECIAL - CNE	-	1
CONSELHEIRO	-	4
QUANTIDADE TOTAL	-	21

02 . INTRODUÇÃO

A Food and Agriculture Organization the United Nations- FAO (2012) considera a agricultura familiar como um poderoso segmento da sociedade que pode garantir a segurança alimentar da população mundial na atualidade e, principalmente, para as futuras gerações. Para esta organização, o fortalecimento da agricultura familiar é a chave para reduzir a fome e a pobreza, desde que o pequeno produtor tenha acesso a terra, água, mercados, tecnologias e crédito.



EM BRANCO



“O fortalecimento da agricultura familiar, que permite ao pequeno produtor o acesso à terra, água, mercado, tecnologia e crédito, ainda é a chave para a redução da pobreza e da fome”.
(FAO- 2012-<https://www.fao.org.br/apdsa.asp>)

Ao longo dos anos tornou-se claro a necessidade de organização do setor da agricultura familiar que deve ser estruturada em bases sustentáveis de gestão, por meio de adoção de práticas que estimulem a cooperação entre os agentes econômicos da cadeia produtiva e, complementarmente entre o governo e a sociedade. Portanto, são as associações, bem como as cooperativas, as principais responsáveis pela organização da produção familiar e consequentemente do espaço rural e do desenvolvimento local. Observa-se ainda que diferentemente dos outros segmentos produtivos do espaço rural, o segmento produtivo familiar reinveste localmente toda a riqueza gerada por ele. Isto cria um ciclo virtuoso e ascendente de desenvolvimento regional. Pesquisas comprovam que as cidades brasileiras do interior que possuem melhor IDH são justamente aquelas cujo segmento produtivo está mais pujante e fortalecido.

No Distrito Federal a atuação das associações e cooperativas trouxe reflexos na economia da região, como geração de empregos e desenvolvimento local. Ou seja, escoamento da produção, aquisição de implementos agrícolas, participação em novos mercados e participação nas políticas públicas. Portanto, o associativismo e o cooperativismo são uma forma de organização necessária para a viabilização das atividades econômicas, possibilitando aos trabalhadores e pequenos agricultores participarem mais efetivamente dos mercados em melhores condições de concorrência e lucratividade. Assim, vale lembrar que para conquistar formas mais sustentáveis para se inserir nos canais de comercialização do mercado institucional, os empreendimentos sociais produtivos devem ter o discernimento da importância da assiduidade de fornecimento, da qualidade e padronização dos produtos, da organização da produção, bem como da análise do custo das diversas logísticas da comercialização.

O Governo do Distrito Federal reconhece a força e a importância das organizações sociais rurais para o desenvolvimento local do setor agrícola do Distrito Federal e implementa diversas políticas públicas. A partir deste reconhecimento, da grande importância dessas organizações para o desenvolvimento rural local, a EMATER-DF pretende fomentar ações para promover o



EM BRANCO



fortalecimento do cooperativismo e do associativismo no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Entorno - RIDE.

03. JUSTIFICATIVA

Por meio dos programas Associar e Cooperar, como também do Empreender e Inovar desenvolvidos e incrementados pela Emater-DF no ano de 2017, foram identificadas fragilidades nos processos de gerenciamento (gestão e quadro social) de grande parte das associações e cooperativas que participam do processo de comercialização e acessam as políticas públicas tanto do governo do Distrito Federal quanto das políticas públicas implementadas pelo Governo Federal.

Desta forma, para o atendimento das necessidades dos agricultores e suas organizações, bem como a ampliação do número de instituições que participam do processo de comercialização institucional, torna-se necessário a implementação de um conjunto de ações direcionadas para o acompanhamento e aperfeiçoamento dos processos de organização social, gerenciais e produtivos dos empreendimentos associativos e cooperativos. Portanto, com o presente Plano de Trabalho pretende-se trabalhar as principais vulnerabilidades de gestão e inclusão econômica das organizações sociais produtivas do segmento familiar nos programas de compras institucionais. Será investido em processos de ATER que qualifiquem e fortaleçam a gestão dos empreendimentos sociais econômicos de forma que os mesmos cresçam e possam contribuir para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades.

3.1 ANTECIPAÇÃO DE PARCELA

O valor Total do Plano de Trabalho é de R\$2.171.560,00 (Dois milhões, cento e setenta e um mil e quinhentos e sessenta reais), sendo que R\$ 428.760,00 (quatrocentos e vinte e oito mil, setecentos e sessenta reais) que corresponde a 20% do instrumento de parceria é de responsabilidade da Subsidiada e R\$ 1.742.800,00 (Um milhão, setecentos e quarenta e dois mil e oitocentos reais) que corresponde a 80% do instrumento de parceria é de responsabilidade da Subsidiária. O valor correspondente ao aporte institucional da Subsidiada será na forma de custeio de Ater, custo com estrutura utilizada e custos gerais previstos no Plano de Trabalho, conforme o cronograma de desembolso abaixo.



EM BRANCO



Para a execução deste Plano de Trabalho, a EMATER/DF solicita uma antecipação de 6,50% do valor referente ao aporte da primeira parcela prevista para 2018, no valor de R\$ 41.650,00 (quarenta e um mil e seiscentos e cinquenta reais) para realização das seguintes atividades:

-Meta 01 - Apresentação do ATER MAIS GESTÃO e Mobilização dos Empreendimentos

-Meta 02 - Cadastramento e Adesão do empreendimento. As ações estão previstas para serem executadas no período de março a maio de 2018.

04 . CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO

LISTA DE ENTIDADES QUE PARTICIPARÃO DO PROJETO MAIS GESTÃO - ANATER					
Nº	INSTITUIÇÃO	MERCADO INSTITUCIONAL	MUNICÍPIO/LOCALIZAÇÃO	UF	Nº SÓCIOS
1	COOTAQUARA	PAPA	PLANALTINA (Taguara)	DF	275
2	APROFAL	PNAE	PLANALTINA (Pipiripau)	DF	61
3	COOPERMISTA	PNAE	PLANALTINA (Rio Preto)	DF	35
4	APROSPERA	CSA	PLANALTINA (Pipiripau)	DF	33
5	COOPER-HORTI	PNAE E PAA	PLANALTINA (Pad/DF)	DF	30
6	MULTIFLOR	PAPA	PLANALTINA (Rio Preto)	DF	27
7	ASPHOR	PNAE	BRASÍLIA (Ceasa)	DF	156
8	COOPERORG	.	BRASÍLIA (Ceasa)	DF	62
9	ASPRONTE	PNAE	BRAZLÂNDIA	DF	162
10	ASTRAF-DF	PNAE/PAPA	SOBRADINHO	DF	78
11	AFECA	PNAE	SÃO SEBASTIÃO	DF	52
12	AVINA	PAA INSTIT.	GAMA	DF	20
13	AGROORGÂNICA	.	PARANOÁ	DF	43
14	COOPERLUZ	PNAE	LUZIÂNIA (RIDE)	GO	456
15	HAJA PEIXE	PNAE	BRASÍLIA (Ceasa)	DF	60



EM BRANCO



05. OBJETO

Prestação de serviços de ATER para empreendimentos da Agricultura Familiar na área de abrangência do Distrito Federal e RIDE.

06. OBJETIVO GERAL

Disponibilizar serviços de ATER gerencial que promovam o aprimoramento da gestão, o fortalecimento e a inserção de 15 (quinze) organizações sociais produtivas da agricultura familiar nos canais de comercialização dos mercados institucionais.

07. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Capacitar e profissionalizar técnicos, gestores e conselheiros rurais em associativismo e cooperativismo;
- b) Capacitar empreendimentos sociais em associativismo e cooperativismo;
- c) Fortalecer o processo de gestão das organizações de agricultores familiares;
- d) Apoiar ações de acesso aos mercados institucionais das associações e cooperativas rurais;
- e) Promover a organização, a integração e consolidação dos empreendimentos coletivos formais no mercado de compras institucionais;
- f) Reorganizar social, gerencial e tecnicamente as associações e cooperativas inseridas nas compras governamentais, dotando-os de melhor competência e habilidade técnico-gerencial;
- g) Aperfeiçoar e qualificar os processos gerenciais de comercialização e de produção nas relações associativista e cooperativistas;
- h) Maximizar os fatores de produção, capital e trabalho focando no desenvolvimento social das associações e cooperativas



EM BRANCO



08. RESULTADOS ESPERADOS

- a) Técnicos, gestores e conselheiros rurais profissionalizados e capacitado em associativismo e cooperativismo;
- b) Empreendimentos rurais em associativismo e cooperativismo capacitados e qualificados;
- c) Fortalecimento do processo de gestão das organizações de agricultores familiares;
- d) Acesso aos mercados institucionais (PAA Institucional, PNAE, PAPA-DF) das associações e cooperativas rurais;
- e) Empreendimentos associativos e cooperativos organizados, integrados e consolidados;
- f) Associações e cooperativas organizadas na sua gestão social, gerencial, técnica e econômica e inseridas nas compras governamentais;
- g) Processos gerenciais de comercialização e de produção nas relações associativista e cooperativistas aperfeiçoados e qualificados; e
- h) Fatores de produção – capital e trabalho – maximizados e promovendo o desenvolvimento das associações e cooperativas rurais.

09. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo para execução dos serviços será de **31 meses** com possibilidade de prorrogação por meio de Termo Aditivo.



EM BRANCO

10. INDICADORES DE RESULTADOS

São os sinais que mostram se a proposta está perseguindo os resultados. São os indicadores para o monitoramento dos resultados. A EMATER-DF selecionou os indicadores contidos no quadro abaixo nas seguintes áreas funcionais: organizacional, produção e processo, comercial, recursos humanos, finanças e custos, conformidade legal e ambiental.

Eixo	Indicador	2018		2019	2020	Entrega
		Diagnóstico (Tempo Zero)	Planejado	Alcançado (Tempo 1)	Alcançado (Tempo 2)	Final
Institucional	Conformidade documental e regularidade do empreendimento					
	Práticas de tomada de decisão					
	Atualização estatutária					
	Plano Estratégico do empreendimento					
	Políticas públicas de apoio à produção e comercialização da agricultura familiar					
	Formação ou renovação de lideranças/conselheiros					
	Controles gerenciais					
Ambiental	Práticas sustentáveis no empreendimento					
	Programa ou ações					



EM BRANCO

	ambientais comunitárias					
	Licenciamento ambiental					
	Acesso a água 2					
	Prática de proteção de nascentes e/ou uso racional de recursos hídricos					
Organizacional	Associados com acesso às políticas públicas de produção e comercialização da AF					
	Quadro social do empreendimento					
	Participação dos associados no empreendimento					
	Participação de mulheres no quadro social					
	Participação de jovens no quadro social					
	Participação de mulheres na gestão					
	Capacitação de gestores					
	Capacitação de associados					
Econômico	Geração de Empregos Diretos					
	Geração de Empregos Indiretos					
	Controles econômicos					
	Crédito para empreendimentos da AF					



EM BRANCO

	Receita bruta empreendimento					
	Processo de intercooperação e redes					
	Negócios institucionais					
	Agroindústria e produção no empreendimento					
	Canais de comercialização					
	Resultados econômicos					
Inovação	Unidades de Referências					
	Inovação no empreendimento					
	Acesso a inovações pelos associados					
	Atividades e reprodução de metodologias de referência.					
	Adoção de tecnologias referenciais					

As colunas "Tempo 1 e Tempo 2" serão definidas após a elaboração do diagnóstico "Tempo Zero".



EM BRANCO



11.METODOLOGIA

Através deste Plano de Trabalho pretende-se investir em processos de ATER para a qualificação e fortalecimento da gestão das organizações econômicas da agricultura familiar.

A ação proposta de ATER estará em consonância com a Política Nacional de ATER – PNATER, pois foca sua estratégia de ação em dois objetivos ligados a organização de agricultores familiares, ou seja, na gestão de suas associações e cooperativas:

“IX – apoiar o associativismo e o cooperativismo, bem como a formação de agentes de assistência técnica e extensão rural;

X – promover o desenvolvimento e a apropriação de inovações tecnológicas e organizativas adequadas ao público beneficiário e a integração deste no mercado produtivo nacional; ”.

A Emater-DF entende ainda que a metodologia participativa é um processo contínuo, e que, todos os trabalhos participativos precisam ser adaptados, conforme o empreendimento familiar rural que será trabalhado e a sua realidade local. Com certeza, em cada momento serão usadas ferramentas e estratégias de ação que auxiliarão os agentes gestores a tomarem as decisões corretas e necessárias ao sucesso de seus empreendimentos rurais.

Aliada a metodologia participativa de garantir a atuação ativa do gestor familiar, a Emater-DF pretende ainda investir na capacitação do seu corpo técnico operacional, pois acredita que os extensionistas que irão atuar diretamente com os agricultores e seus empreendimentos sociais têm que desempenhar um papel educativo, atuando como animadores e facilitadores do desenvolvimento rural sustentável. Deverão adquirir habilidades de comunicação e facilitação para aplicar junto aos atores sociais.

“ Busca-se um extensionista que seja um agente facilitador e consultor. O novo profissional deverá ter a capacidade de pesquisar e identificar e fazer disponíveis aos agricultores e suas famílias, um conjunto de opções técnicas e não técnicas ”.

Francisco Roberto Caporal



EM BRANCO



12. DESCRIÇÃO DAS METAS

Nº	Meta	Descrição da Meta	C. H (h)	Q.Q	Meios de Verificação da Meta
01	Apresentação do ATER MAIS GESTÃO e mobilização dos Empreendimentos	Reunião com Conselhos Distrital, Municipal e Territorial e Empreendimentos	16	01	Relatório técnico de atividade coletiva
02	Cadastramento e Adesão do empreendimento	Reunião para cadastramento dos empreendimentos que participarão do MAIS GESTÃO	08	15	Cadastro postado no sistema
03	Elaboração do Diagnóstico Tempo Zero (T0)	Visitas para elaboração de Diagnóstico dos empreendimentos	24	15	Diagnóstico postado no sistema
04	Construção do Projeto de Gestão	Visitas para elaboração do Projeto de Gestão dos empreendimentos	32	15	Projeto de Gestão postado no sistema
05	Identificação de Unidades de Referência de Gestão, Conhecimento, Inovação e Tecnologia	Reunião para Identificação de 01 Unidades de Referência de Gestão	08	01	Relatório técnico de atividade individual
06	Planejamento e acompanhamento de atividades	Reunião com técnicos para planejamento e acompanhamento das atividades	32	04	Relatório técnico de atividade coletiva e *ata da Reunião do conselho
07	Atualização Diagnóstico - Tempo Um (T1)	Atendimento aos empreendimentos	20	15	Relatório técnico de atividade individual
08	Avaliação Anual do Projeto de Gestão (ano 01)	Reunião com representantes dos empreendimentos	20	15	Relatório técnico de atividade individual e *ata da Reunião do conselho
09	Atualizar o Diagnóstico - Tempo Dois (T2)	Atendimento individual aos empreendimentos	20	15	Relatório técnico de atividade individual
10	Avaliação Anual do Projeto de Gestão (ano 02)	Reunião com representantes dos empreendimentos	20	15	Relatório técnico de atividade individual e *ata da Reunião do conselho
11	Divulgação Anual de Políticas Públicas	Oficina para divulgação das políticas públicas para os associados	24	30	Relatório técnico de atividade individual e *ata da Reunião do conselho
12	Rodada de negócios com Potenciais Compradores	Reunião com potenciais compradores (Órgãos oficiais)	24	02	Relatório técnico de atividade coletiva
13	Assessoramento Gerencial aos empreendimentos	Atendimento gerencial aos empreendimentos	432	6480	Relatório técnico de atividade individual
14	Atendimento Coletivo em Assessoria Gerencial	Reunião com os empreendimentos	50	50	Relatório técnico de atividade coletiva
15	Avaliação Final do Contrato/Instrumento de Parceria	Reunião com os empreendimentos	24	01	Relatório técnico de atividade coletiva e Questionário entregue à ANATER.

EM BRANCO



As metas/atividades selecionáveis permitem a modulação da oferta de atendimento e assessoria gerencial, conforme as demandas específicas de cada empreendimento, e estão distribuídas em atividades individuais e coletivas e poderão ser utilizadas para tratar dos seguintes temas:

- Promoção do acesso a políticas públicas (crédito, fomento, PAA, PNAE, PDHC, feiras locais e regionais, PRONATEC, PNHR, fomentos, sementes, entre outros, de acordo com o interesse e necessidade do empreendimento assistido);
- Educação cooperativista, financeira, organização dos agricultores familiares para produção, comercialização e acesso planejado a fontes de financiamento, dentre eles o crédito;
- Planejamento estratégico, administração e estrutura organizacional, governança participativa, avaliação e controles, recursos humanos, finanças e custos, balancetes, balanço, demonstrativos de resultados, vendas e marketing, gestão de produção e processos, agroindustrialização e, conformidade legal, ambiental e sanitária; e
- Ritos e legislação cooperativista e/ou associativista vigentes, conformidade fiscal, trabalhista, previdenciária e tributária da forma organizativa do beneficiário.

13. FORMAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS DE ATER

A ANATER será responsável em oferecer curso de formação – Módulo I aos técnicos, com carga horária mínima de 40 horas, destinado a formação e capacitação técnica presencial dos extensionistas que irão atuar diretamente com os empreendimentos atendidos pelo ATER MAIS GESTÃO.

A fundamentação dos conteúdos e os métodos de realização estarão baseados nos princípios da PNATER e nas diretrizes metodológicas do ATER MAIS GESTÃO. Neste momento será apresentado detalhadamente as etapas da metodologia, metas, atividades, entre outros aspectos objetivando preparar a atuação dos extensionistas junto aos empreendimentos.

A programação e as demais condições de realização do encontro serão definidas conjuntamente entre EMATER/DF e ANATER. A Emater-DF assume o compromisso



EM BRANCO



em começar as atividades com os empreendimentos apenas após receber a formação, orientação e capacitação técnica para a metodologia do MAIS GESTÃO por parte da ANATER.

QUADRO DE ATIVIDADES SELECIONÁVEIS

Modalidades selecionáveis para atividades individuais
Levantamento de Oportunidades e Estratégia de Mercado
Elaboração de Projetos e Estudos
Cursos
Oficinas
Visitas ou Reuniões Técnicas

Modalidades selecionáveis para atividades Coletivas
Cursos
Oficinas
Intercâmbios
Reuniões de Articulação com Parceiros

14. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS METAS

Meta 01 - Apresentação do ATER MAIS GESTÃO e Mobilização dos Empreendimentos: Atividade de carácter coletivo, com carga horária de 16 h distribuída entre preparação, identificação, mobilização e realização do evento. O público deve ser formado pelos potenciais empreendimentos selecionados para participarem do ATER MAIS GESTÃO, pelos membros dos Conselhos de Desenvolvimento Rural Regionais e Distrital, além do Conselho de Desenvolvimento Municipal de Luziânia/GO, dentre outros. O objetivo da atividade é apresentar as condições de participação, o tempo de duração do programa, as atividades a serem realizadas, as fases e etapas do programa, como também esclarecer os processos metodológicos e operacionais do ATER MAIS GESTÃO.

Meta 02 - Cadastramento e Adesão do empreendimento: Atividade de carácter individual com carga horária de 08 horas distribuída entre a preparação, identificação e assinatura do Termo de Adesão dos empreendimentos. Nesta meta



EM BRANCO



deverá ser aplicado um questionário para levantamento de informações gerais dos empreendimentos oriundos da agricultura familiar.

Meta 03 - Elaboração do Diagnóstico Tempo Zero (T0): Atividade de carácter individual com carga horária de 24 horas. É necessária para a aplicação de questionários, coleta de dados, sistematização das informações, ciência e validação das informações obtidas com o empreendimento. As informações técnicas, gerenciais e comerciais obtidas serão usadas na elaboração do Projeto de Gestão do empreendimento. O formulário a ser utilizado será disponibilizado pela ANATER.

Meta 04 - Construção do Projeto de Gestão: Atividade de carácter individual com carga horária de 32 horas. As horas serão distribuídas entre a equipe técnica (a partir do Diagnóstico), elaboração do Projeto de Gestão, apresentação para aprovação e ratificação em cada empreendimento pelo representante legal e inserção dos indicadores pactuados.

Meta 05 - Identificação de Unidades de Referência de Gestão, Conhecimento, Inovação e Tecnologia: Atividade de carácter individual com 08 horas de duração. É necessária para a identificação e apresentação de Unidade (s) de Referência. Esta (s) Unidade (s) servirá (ão) como espaço de intercâmbio, apropriação, troca de informações e produção de conhecimentos entre os empreendimentos rurais. A Anater fornecerá o formulário básico de identificação da Unidade de Referência.



Meta 06 - Planejamento e acompanhamento de atividades: Atividade de carácter coletivo com 32 horas de duração, distribuída em 08 horas presenciais para cada semestre de atuação. É direcionada à equipe de execução do projeto. Tem como objetivo garantir momentos entre coordenadores e equipes técnicas para avaliação, planejamento e acompanhamento das atividades executadas.

Meta 07 - Atualização Diagnóstico - Tempo Um (T1): Atividade de carácter individual com duração média de 20 horas. Necessária para a aplicação do Diagnóstico T1, sistematização das informações, verificação da evolução dos indicadores

EM BRANCO

selecionados e correção de rumos. O T1 deverá ser apresentado e aprovado pelos representantes do empreendimento.

Meta 08 - Avaliação Anual do Projeto de Gestão (ano 01): Atividade de carácter individual a ser realizada com o quadro social de cada empreendimento selecionado, com duração média de 20 horas, distribuídas entre a preparação, planejamento, organização, realização do evento e sistematização dos resultados. Será realizada entre a Emater-DF, o quadro social e os dirigentes de cada empreendimento. Deverá ser realizada após transcorridos 12 meses da data de assinatura do Projeto de Gestão. Tem como objetivo analisar o desempenho das metas propostas, a evolução dos indicadores pactuados e promover a readequação e repactuação com o empreendimento.

Meta 09 - Atualizar o Diagnóstico: Atividade de carácter individual com carga horária de 20 horas. É necessária para a aplicação do Diagnóstico T2, sistematização das informações, verificação da evolução dos indicadores selecionados e correção dos rumos.

Meta 10 - Avaliação Anual do Projeto de Gestão (ano 02): Atividade de carácter individual a ser realizada com o quadro social dos empreendimentos, com carga horária de 20 horas. Tem como objetivo analisar a execução das atividades definidas no Projeto de Gestão, avaliando o desempenho das metas propostas, a evolução dos indicadores pactuados e as possíveis readequações e repactuações com o empreendimento. Deverá ser realizada após transcorridos 24 meses da data de assinatura do Projeto de Gestão.

Meta 11 - Divulgação Anual de Políticas Públicas: Atividade de carácter individual com carga horária de 20 horas distribuídas em preparação, planejamento, organização, realização do evento, e sistematização dos resultados. Tem como objetivo apresentar ao quadro social do empreendimento as principais políticas públicas de comercialização e linhas de crédito, como também estimular a participação dos associados na discussão dos assuntos de interesses coletivos.



EM BRANCO



Meta 12 - Rodada de negócios com Potenciais Compradores: Atividade de carácter coletivo, com duração de 16 horas, a ser realizada com os empreendimentos beneficiários. Tem como objetivo garantir espaço de aproximação, prospecção de oportunidades de mercado, diálogo, troca de informações entre os beneficiários e a realização de negócios com os agentes de mercados, gestores do PNAE, PAA e outras instituições envolvidas em processos de comercialização, tanto no mercado institucional quanto no mercado convencional. Deverá ser garantido pelo menos 60% dos empreendimentos assistidos, sendo garantida a participação de no mínimo 01 (um) representante por empreendimento.

Meta 13 - Assessoramento Gerencial aos empreendimentos: É um conjunto de atividades de carácter individual que devem ser escolhidas dentre as Atividades Seleccionáveis, com soma média de 432 horas por empreendimento, distribuídas e desenvolvidas dentro do período da execução do Projeto de Gestão. Tem como objetivo executar as ações pactuadas com os empreendimentos.

Meta 14 - Atendimento Coletivo em Assessoria Gerencial: É uma atividade de carácter coletivo, com duração de 50 horas distribuídas dentro do período do Projeto de Gestão. Tem como objetivo executar as ações integradoras pactuadas em dois ou mais empreendimentos. A modalidade deve ser escolhida dentre as modalidades seleccionáveis.

Meta 15 - Avaliação Final do Contrato/Instrumento de Parceria: Atividade de carácter coletivo com duração de 24 horas para preparação, planejamento, organização, realização do evento e sistematização dos resultados. Será realizada entre a Emater-DF e os empreendimentos assistidos. Tem como objetivo avaliar os resultados obtidos e a evolução dos indicadores pactuados, realizar uma análise crítica nas ações do Projeto de Gestão de cada empreendimento, promover arranjos e redes de cooperação e elaborar um relatório de recomendações gerenciais para os 12 meses seguintes e entregar para cada empreendimento. Para validação da atividade é necessário observar o percentual mínimo de 60% de participação dos empreendimentos.

EM BRANCO



15. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades propostas no Programa da EMATER-DF ATER MAIS GESTÃO serão acompanhadas e registradas no Programa de Acompanhamento de Ações realizadas EMATER- WEB. Além do mais, o Coordenador do projeto, juntamente com os Gerentes Regionais, atuará junto às gerencias das Unidades Locais fazendo um monitoramento e avaliação das atividades planejadas. Farão visitas, reuniões e avaliações periódicas em conjunto com os Técnicos de Base, podendo inclusive realizar visitas às sedes dos empreendimentos assistido.



EM BRANCO


16. CRONOGRAMA

Ativ.	Atividades	Público Alvo	Carga Horária (*)
1	Reunião de Mobilização e Apresentação do MAIS GESTÃO	Representantes de empreendimentos e entidades.	16
2	Adesão e Cadastro do Empreendimento	Empreendimentos	8
3	Elaboração do Diagnóstico Tempo Zero (T0)	Empreendimentos	24
4	Construção Projeto de Gestão	Empreendimentos	32
5	Identificar Unidades de Referência de Gestão, Conhecimento, Inovação e Tecnologia	Empreendimentos	8
6	Reunião de planejamento e acompanhamento de atividades	Equipes de Técnicos	32
7	Atualização Diagnóstico - Tempo Um (T1)	Empreendimentos	20
8	Avaliação Anual da execução do Projeto de Gestão (ano 01)	Associados	20
9	Realizar o Diagnóstico - Tempo Dois (T2)	Empreendimentos	20
10	Avaliação Anual da execução do Projeto de Gestão (ano 02)	Associados	20
11	Oficina Anual de Políticas Públicas com os associados	Associados	24
12	Oficina Anual com Potenciais Compradores	Empreendimentos	24
13	Atendimento Individual em Assessoria Gerencial (*)	Empreendimentos	432
14	Atendimento Coletivo em Assessoria Gerencial (*)	Empreendimentos	50
15	Avaliação Final do Contrato/Instrumento de Parceria	Representantes de empreend. e entidades.	24
TOTAL (horas)			754



EM BRANCO

17. PLANEJAMENTO



ANATER

Associação Nacional dos
 Administradores de Empresas de
 Pequenas e Médias Empresas

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES


Nº	Atividades	Início	Término	2018												2019												2020																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
				M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
1	Realizar Reunião de Apresentação e Mobilização do Mais Gestão	mai/18	jul/18																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				



EM FRANCO



18. DESEMBOLSO TOTAL


<div>  DESEMBOLSO TOTAL </div>							
Meta	Participante	Descrição	SubTotal	Valor UND (R\$)	Quant	Subtotal	Total
1	Subsidiária	Reunião de Apresentação e	4.900,00	6.860,00	1	R\$ 4.900,00	R\$ 6.860,00
	Subsidiária	Mobilização do Mais Gestão	1.960,00			R\$ 1.960,00	
2	Subsidiária	Adesão e Cadastro do	2.450,00	3.430,00	15	R\$ 36.750,00	R\$ 51.450,00
	Subsidiária	Empreendimento	980,00			R\$ 14.700,00	
3	Subsidiária	Elaboração de Diagnóstico	5.000,00	5.500,00	15	R\$ 75.000,00	R\$ 82.500,00
	Subsidiária	Tempo Zero (T0)	500,00			R\$ 7.500,00	
4	Subsidiária	Construção do Projeto de Gestão	9.850,00	11.050,00	15	R\$ 147.750,00	R\$ 165.750,00
	Subsidiária		1.200,00			R\$ 18.000,00	
5	Subsidiária	Identificar Unidades de referência	5.000,00	6.000,00	1	R\$ 5.000,00	R\$ 6.000,00
	Subsidiária	de Gestão, Conhecimento,	1.000,00			R\$ 1.000,00	
6	Subsidiária	Reunião Semestral de	4.900,00	6.200,00	4	R\$ 19.600,00	R\$ 24.800,00
	Subsidiária	Planejamento e	1.300,00			R\$ 5.200,00	
7	Subsidiária	Atualização Diagnóstico - Tempo	5.000,00	5.500,00	15	R\$ 75.000,00	R\$ 82.500,00
	Subsidiária	Um (T1)	500,00			R\$ 7.500,00	
8	Subsidiária	Avaliação Anual da Execução do	3.000,00	4.500,00	15	R\$ 45.000,00	R\$ 67.500,00
	Subsidiária	Projeto de Gestão (ano 01)	1.500,00			R\$ 22.500,00	
9	Subsidiária	Atualização Diagnóstico - Tempo	5.000,00	5.500,00	15	R\$ 75.000,00	R\$ 82.500,00
	Subsidiária	Dois (T2)	500,00			R\$ 7.500,00	
10	Subsidiária	Avaliação Anual da Execução do	3.000,00	4.500,00	15	R\$ 45.000,00	R\$ 67.500,00
	Subsidiária	Projeto de Gestão (ano 02)	1.500,00			R\$ 22.500,00	
11	Subsidiária	Oficina Anual de Políticas	6.000,00	8.300,00	30	R\$ 180.000,00	R\$ 249.000,00
	Subsidiária	Públicas com os Associados	2.300,00			R\$ 69.000,00	
12	Subsidiária	Oficina Anual com Potenciais	4.900,00	6.200,00	2	R\$ 9.800,00	R\$ 12.400,00
	Subsidiária	Compradores	1.300,00			R\$ 2.600,00	
13	Subsidiária	Atendimento individual em	150,00	185,00	6.480	R\$ 972.000,00	R\$ 1.198.800,00
	Subsidiária	Assessoria Gerencial (*)	35,00			R\$ 226.800,00	
14	Subsidiária	Atendimento coletivo em	600,00	800,00	50	R\$ 30.000,00	R\$ 40.000,00
	Subsidiária	Assessoria Gerencial (*)	200,00			R\$ 10.000,00	
15	Subsidiária	Avaliação Final do Instrumento de	22.000,00	34.000,00	1	R\$ 22.000,00	R\$ 34.000,00
	Subsidiária	Parceria	12.000,00			R\$ 12.000,00	
ANATER					Proporção	80,26%	1.742.800,00
EMATER					Proporção	19,74%	428.760,00
Total						R\$	2.171.560,00



FIM BRANCO



19.DESEMBOLSO 2018


<div>  Desembolso 2018 </div>												
Meta	Participante	Descrição	Quant.	Valor Unitário	Quant. (P1)	Parcela 1	Quant. (P2)	Parcela 2	Quant. (P3)	Parcela 3	Subtotal	Total
1	Subsidiária	Reunião de Apresentação e Mobilização do Mais Gestão	1	4.900,00		4.900,00		0,00		0,00	4.900,00	6.860,00
	Subsidiária			1.960,00	1	1.960,00	0	0,00	0	0,00	1.960,00	
2	Subsidiária	Adesão e Cadastro do Empreendimento	15	2.450,00	15	36.750,00	0	0,00	0	0,00	36.750,00	51.450,00
	Subsidiária			980,00		14.700,00		0,00		0,00	14.700,00	
3	Subsidiária	Elaboração de Diagnóstico Tempo Zero (T0)	15	5.000,00	0	0,00	15	75.000,00	0	0,00	75.000,00	82.500,00
	Subsidiária			500,00		0,00		7.500,00		0,00	7.500,00	
4	Subsidiária	Construção do Projeto de Gestão	15	9.850,00	0	0,00	15	147.750,00	0	0,00	147.750,00	165.750,00
	Subsidiária			1.200,00		0,00		18.000,00		0,00	18.000,00	
5	Subsidiária	Identificar Unidades de referência de Gestão, Conhecimento, Inovação e Tecnologia	1	5.000,00	0	0,00	0	0,00	1	5.000,00	5.000,00	6.000,00
	Subsidiária			1.000,00		0,00		0,00		1.000,00	1.000,00	
6	Subsidiária	Reunião Semestral de Planejamento e Acompanhamento de Atividades	1	4.900,00	0	0,00	0	0,00	1	4.900,00	4.900,00	6.200,00
	Subsidiária			1.300,00		0,00		0,00		1.300,00	1.300,00	
7	Subsidiária	Atualização Diagnóstico - Tempo Um (T1)	0	5.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			500,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
8	Subsidiária	Avaliação Anual da Execução do Projeto de Gestão (ano 01)	0	3.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			1.500,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
9	Subsidiária	Atualização Diagnóstico - Tempo Dois (T2)	0	5.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			500,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
10	Subsidiária	Avaliação Anual da Execução do Projeto de Gestão (ano 02)	0	3.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			1.500,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
11	Subsidiária	Oficina Anual de Políticas Públicas com os Associados	15	6.000,00	0	0,00	0	0,00	15	90.000,00	90.000,00	124.500,00
	Subsidiária			2.300,00		0,00		0,00		34.500,00	34.500,00	
12	Subsidiária	Oficina Anual com Potenciais Compradores	1	4.900,00	0	0,00	0	0,00	1	4.900,00	4.900,00	6.200,00
	Subsidiária			1.300,00		0,00		0,00		1.300,00	1.300,00	
13	Subsidiária	Atendimento individual em Assessoria Gerencial (*)	1744	150,00	0	0,00	872	130.800,00	872	130.800,00	261.600,00	322.640,00
	Subsidiária			35,00		0,00		30.520,00		30.520,00	61.040,00	
14	Subsidiária	Atendimento coletivo em Assessoria Gerencial (*)	16	600,00	0	0,00	0	0,00	16	9.600,00	9.600,00	12.800,00
	Subsidiária			200,00		0,00		0,00		3.200,00	3.200,00	
15	Subsidiária	Avaliação Final do Instrumento de Parceria	0	22.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			12.000,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
Total parcial				ANATER		41.850,00		363.550,00		245.200,00	640.400,00	784.900,00
				EMATER		16.660,00		56.020,00		71.820,00	144.500,00	



EM BRANCO



20.DESEMBOLSO 2019


<div>  Desembolso 2019 </div>												
Meta	Participante	Descrição	Quant.	Valor Unitário	Quant. (P1)	Parcela 1	Quant. (P2)	Parcela 2	Quant. (P3)	Parcela 3	Subtotal	Total
1	Subsidiária	Reunião de Apresentação e Mobilização do Mais Gestão	0	4.900,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			1.980,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
2	Subsidiária	Adesão e Cadastro do Empreendimento	0	2.450,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			980,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
3	Subsidiária	Elaboração de Diagnóstico Tempo Zero (T0)	0	5.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			500,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
4	Subsidiária	Construção do Projeto de Gestão	0	9.850,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			1.200,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
5	Subsidiária	Identificar Unidades de referência de Gestão, Conhecimento, Inovação e Tecnologia	0	5.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			1.000,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
6	Subsidiária	Reunião Semestral de Planejamento e Acompanhamento de Atividades	2	4.900,00	0	0,00	1	4.900,00	1	4.900,00	9.800,00	12.400,00
	Subsidiária			1.300,00		0,00		1.300,00		1.300,00	2.600,00	
7	Subsidiária	Atualização Diagnóstico - Tempo Um (T1)	15	5.000,00	15	75.000,00	0	0,00	0	0,00	75.000,00	82.500,00
	Subsidiária			500,00		7.500,00		0,00		0,00	7.500,00	
8	Subsidiária	Avaliação Anual da Execução do Projeto de Gestão (ano 01)	15	3.000,00	15	45.000,00	0	0,00	0	0,00	45.000,00	67.500,00
	Subsidiária			1.500,00		22.500,00		0,00		0,00	22.500,00	
9	Subsidiária	Atualização Diagnóstico - Tempo Dois (T2)	0	5.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			500,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
10	Subsidiária	Avaliação Anual da Execução do Projeto de Gestão (ano 02)	0	3.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			1.500,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
11	Subsidiária	Oficina Anual de Políticas Públicas com os Associados	15	6.000,00	0	0,00	0	0,00	15	90.000,00	90.000,00	124.500,00
	Subsidiária			2.300,00		0,00		0,00		34.500,00	34.500,00	
12	Subsidiária	Oficina Anual com Potenciais Compradores	1	4.900,00	0	0,00	0	0,00	1	4.900,00	4.900,00	6.200,00
	Subsidiária			1.300,00		0,00		0,00		1.300,00	1.300,00	
13	Subsidiária	Atendimento individual em Assessoria Gerencial (*)	2.992	150,00	997	149.550,00	998	149.700,00	997	149.550,00	448.800,00	553.520,00
	Subsidiária			35,00		34.895,00		34.930,00		34.895,00	104.720,00	
14	Subsidiária	Atendimento coletivo em Assessoria Gerencial (*)	18	600,00	0	0,00	18	10.800,00	0	0,00	10.800,00	14.400,00
	Subsidiária			200,00		0,00		3.600,00		0,00	3.600,00	
15	Subsidiária	Avaliação Final do Instrumento de Parceria	0	22.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			12.000,00		0,00		0,00		0,00	0,00	
Total parcial				ANATER		269.550,00		165.400,00		249.350,00	684.300,00	861.020,00
				EMATER		64.895,00		38.830,00		71.995,00	176.720,00	



EM BRANCO



21.DESEMBOLSO 2020

<div><div>ANATER <small>AGÊNCIA NACIONAL DE AQUISIÇÃO DE TECNOLOGIA E SERVIÇOS</small></div><div>Desembolso 2020</div></div>										
Meta	Participante	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Quant. (P1)	Parcela (01)	Quant. (P2)	Parcela (02)	Subtotal	Total
1	Subsidiária	Reunião de Apresentação e Mobilização do Mais	0	4.900,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária	Gestão		1.960,00		0,00		0,00	0,00	
2	Subsidiária	Adesão e Cadastro do Empreendimento	0	2.450,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			980,00		0,00		0,00	0,00	
3	Subsidiária	Elaboração de Diagnóstico Tempo Zero (T0)	0	5.000,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			500,00		0,00		0,00	0,00	
4	Subsidiária	Construção do Projeto de Gestão	0	9.850,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			1.200,00		0,00		0,00	0,00	
5	Subsidiária	Identificar Unidades de referência de Gestão, Conhecimento, Inovação e Tecnologia	0	5.000,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			1.000,00		0,00		0,00	0,00	
6	Subsidiária	Reunião Semestral de Planejamento e Acompanhamento de Atividades	1	4.900,00	0	0,00	1	4.900,00	4.900,00	6.200,00
	Subsidiária			1.300,00		0,00		1.300,00	1.300,00	
7	Subsidiária	Atualização Diagnóstico - Tempo Um (T1)	0	5.000,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			500,00		0,00		0,00	0,00	
8	Subsidiária	Avaliação Anual da Execução do Projeto de Gestão (ano 01)	0	3.000,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			1.500,00		0,00		0,00	0,00	
9	Subsidiária	Atualização Diagnóstico - Tempo Dois (T2)	15	5.000,00	15	75.000,00	0	0,00	75.000,00	82.500,00
	Subsidiária			500,00		7.500,00		0,00	7.500,00	
10	Subsidiária	Avaliação Anual da Execução do Projeto de Gestão (ano 02)	15	3.000,00	15	45.000,00	0	0,00	45.000,00	67.500,00
	Subsidiária			1.500,00		22.500,00		0,00	22.500,00	
11	Subsidiária	Oficina Anual de Políticas Públicas com os Associados	0	6.000,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			2.300,00		0,00		0,00	0,00	
12	Subsidiária	Oficina Anual com Potenciais Compradores	0	4.900,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
	Subsidiária			1.300,00		0,00		0,00	0,00	
13	Subsidiária	Atendimento individual em Assessoria Gerencial (*)	1.744	150,00	872	130.800,00	872	130.800,00	261.600,00	322.640,00
	Subsidiária			35,00		30.520,00		30.520,00	61.040,00	
14	Subsidiária	Atendimento coletivo em Assessoria Gerencial (*)	16	600,00	0	0,00	16	9.600,00	9.600,00	12.800,00
	Subsidiária			200,00		0,00		3.200,00	3.200,00	
15	Subsidiária	Avaliação Final do Instrumento de Parceria	1	22.000,00	0	0,00	1	22.000,00	22.000,00	34.000,00
	Subsidiária			12.000,00		0,00		12.000,00	12.000,00	
Total parcial						250.800,00		167.300,00	418.100,00	525.640,00
					EMATER	60.520,00		47.020,00	107.540,00	



EM BRANCO



ANEXOS

Equipe Técnica

NOME	CPF	FORMAÇÃO	FUNÇÃO NO PROJETO
NÚCLEO TÉCNICO DE ESPECIALISTAS (*)	-	-	-
JOSÉ GONÇALVES DO NASCIMENTO	314 744 971-87	TÉC. AGROPECUÁRIA	COORDENADOR
ÁLVARO LUIZ MARINHO CASTRO	137 717 918-47	MED. VETERINÁRIO	TE
BLAITON CARVALHO DA SILVA	340 518 301-44	TÉC. AGROPECUÁRIA	TE
CARLA MACHADO MARTINS	048 921 179-86	ADMINISTRAÇÃO	TE
CARLOS EDUARDO SILVEIRA GOULART	849 246 836-04	MED. VETERINÁRIO	TE
CLEISON MEDAS DUVAL	551 847 406 -78	ENG. AGRÔNOMO	TE
FREDERICO FRANCO BOURROL NEVES	319 020 188-93	ZOOTECNISTA	TE
ECARLOS CARNEIRO DA SILVA	029 376.014-48	ECONOMISTA	TE
BRUNA MARIA HECKLER CAMBIAGHI	999 152 350-20	ENG. AGRÔMOMA	TE
NÚCLEO TÉCNICO DE BASE (**)	-	-	-
ADALMYR MORAES BORGES	485 046 456-49	MÉD. VETERINÁRIO	TB
AMANDA VIDIGAL VENTURIN DE CARVALHO	737 830 801-34	ZOOTECNISTA	TB
CARLOS ANTÔNIO BANCİ	048 837 458-80	ENG. AGRONOMO	TB
CLEBER MENDES DOS SANTOS	340 766 896-15	TEC. AGROPECUÁRIA	TB
GERLAN TEIXEIRA FONSECA	610 650 131-91	TÉC. AGROPECUÁRIA	TB

EM BRANCO



		RIA	
FELIPE CAMARGO DE PAULA CARDOSO	017 476 541-08	ENG. AGRÔNOMO	TB
FLORENCE MARIE BERTHIER	683 338 976-49	MED.VETERIN ÁRIO	TB
JOÃO RICARDO RAMOS SOARES	727 414 221-68	ENG. AGRÔNOMO	TB
LOISELENE CARVALHO TRINDADE ROCHA	758 689 461-20	ENG. AGRÔNOMA	TB
MARCONI MOREIRA BORGES	244 380 571-91	ENG. AGRÔNOMO	TB
PEDRO IVO BRAGA PASSOS	004 251 101-17	MED. VETERINÁRIO	TB
LUIZ MÁRCIO TAKAYOSHI UENO	121 465 998-55	ENG. AGRÔNOMO	TB
RAFAEL VENTORIN RODRIGUES	827 932 121-72	ENG. AGRÔNOMO	TB
ROGÉRIO LÚCIO VIANA JUNIOR	239 381 961-49	ENG. AGRÔNOMO	TB
ROSELI GARCIA MEDEIROS DA C. OLIVEIRA	838 892 569 - 53	ENG. AGRÔNOMA	TB

(*)TE. Profissionais pertencentes ao Núcleo Técnico de Especialista: São responsáveis pelo suporte técnico aos profissionais TB.

(**)TB. Profissionais pertencentes ao Núcleo Técnico de Base: São responsáveis pela execução das atividades com o apoio dos técnicos especialistas. Cada técnico do Núcleo de Base será responsável pela gestão de um empreendimento social.

Nota: Além dos profissionais TE e TB será constituído pela Emater-DF um Banco de Currículos (BC) – ou seja, um banco formado por profissionais consultores que auxiliarão nas tomadas de decisão das ações a serem executadas, conforme sua estrutura profissional.



EM BRANCO

NOTA TÉCNICA nº 001 /2018**AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL – ANATER**

SUBSIDIÁRIA: Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER
SUBSIDIADA: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/DF
ASSUNTO: Plano de Trabalho para execução de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural para 15 empreendimentos da agricultura familiar, no Distrito Federal - METODOLOGIA MAIS GESTÃO.
PERÍODO DE EXECUÇÃO: maio de 2018 a novembro de 2020.

I. Introdução

Esta nota técnica refere-se à solicitação formulada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/DF, referente a execução de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater, na METODOLOGIA MAIS GESTÃO para 15 empreendimentos coletivos da Agricultura Familiar do Distrito Federal.

O valor Total do Plano de Trabalho é de R\$2.171.560,00 (Dois milhões, cento e setenta e um mil e quinhentos e sessenta reais), sendo que R\$ 428.760,00 (quatrocentos e vinte e oito mil, setecentos e sessenta reais) que corresponde a 19,74% do instrumento de parceria é de responsabilidade da Subsidiada e R\$ 1.742.800,00 (Um milhão, setecentos e quarenta e dois mil e oitocentos reais) que corresponde a 80,26% do instrumento de parceria é de responsabilidade da Subsidiária. O valor correspondente ao aporte institucional da Subsidiada será na forma de custo de despesa com pessoal, custo com estrutura utilizada e custos gerais previstos no Plano de Trabalho, conforme o cronograma de desembolso abaixo.

EM BRANCO

Meta	Participante	R\$	Total Geral
2018	Subsidiária	640.400,00	784.900,00
	Subsidiada	144.500,00	
2019	Subsidiária	684.300,00	861.020,00
	Subsidiada	176.720,00	
2020	Subsidiária	418.100,00	525.640,00
	Subsidiada	107.540,00	
Total		2.171.560,00	

II. Objetivo

O objeto deste Instrumento Específico de Parceria é a prestação de serviços de METODOLOGIA MAIS GESTÃO para 15 empreendimentos coletivos da Agricultura Familiar do Distrito Federal.

III. Caracterização do Público e Abrangência Geográfica

As organizações a serem atendidas pela METODOLOGIA MAIS GESTÃO são cooperativas e associações que vem sendo assessoradas pela EMATER-DF nas áreas de gestão, mercado e produção para qualificar suas ações com foco ao acesso as várias alternativas de mercado. Ao todo serão 15 (quinze) empreendimentos coletivos familiares distribuídos do Distrito Federal, compostos por agricultores familiares, quadro social igual ou superior a 20 associados e habilitados com DAP jurídica.

No Distrito Federal a atuação das associações e cooperativas trouxe reflexos na economia da região, como geração de empregos e desenvolvimento local. Ou seja, escoamento da produção, aquisição de implementos agrícolas, participação em novos

EM BRANCO

mercados e participação nas políticas públicas. Portanto, o associativismo e o cooperativismo são uma forma de organização necessária para a viabilização das atividades econômicas, possibilitando aos trabalhadores e pequenos agricultores participarem mais efetivamente dos mercados em melhores condições de concorrência e lucratividade. Assim, vale lembrar que para conquistar formas mais sustentáveis para se inserir nos canais de comercialização do mercado institucional, os empreendimentos sociais produtivos devem ter o discernimento da importância da assiduidade de fornecimento, da qualidade e padronização dos produtos, da organização da produção, bem como da análise do custo das diversas logísticas da comercialização.

O Governo do Distrito Federal reconhece a força e a importância das organizações sociais rurais para o desenvolvimento local do setor agrícola do Distrito Federal e implementa diversas políticas públicas. A partir deste reconhecimento, da grande importância dessas organizações para o desenvolvimento rural local, a EMATER-DF pretende fomentar ações para promover o fortalecimento do cooperativismo e do associativismo no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Entorno - RIDE.

IV. Equipe Técnica

Conta com profissionais pertencentes ao Núcleo Técnico de Especialista que são responsáveis pelo suporte técnico aos profissionais TB, conta também com profissionais pertencentes ao Núcleo Técnico de Base que são responsáveis pela execução das atividades com o apoio dos técnicos especialistas. Cada técnico do Núcleo de Base será responsável pela gestão de um empreendimento social. Além dos profissionais TE e TB será constituído pela Emater-DF um banco formado por profissionais consultores que auxiliarão nas tomadas de decisão das ações a serem executadas, conforme sua estrutura profissional.

V. Metas



EM BRANCO

As metas relacionadas no Plano de Trabalho, estão claras em todas as suas fases e sua execução permitirá o alcance dos objetivos.

Meta	Descrição da Meta	Quantidade	Meios de Verificação da Meta
1	Reunião Apresentação do ATER MAIS GESTÃO e Mobilização dos Empreendimentos	01	Relatório técnico de atividade coletiva
2	Adesão e Cadastro do Empreendimento	15	Cadastro postado no sistema
3	Elaboração do Diagnóstico Tempo Zero (T0)	15	Diagnóstico postado no sistema
4	Construção Projeto de Gestão	15	Projeto de Gestão postado no sistema
5	Identificar Unidades de Referência de Gestão, Conhecimento, Inovação e Tecnologia	01	Relatório técnico de atividade individual
6	Reunião de planejamento e acompanhamento de atividades	04	Relatório técnico de atividade coletiva e *ata da Reunião do conselho

EM BRANCO

ANATER
CEP 70.057-900

VI. Metodologia

EM BRANCO

Através deste Plano de Trabalho a Emater/DF pretende investir em processos de ATER para a qualificação e fortalecimento da gestão das organizações econômicas da agricultura familiar.

A ação proposta de ATER estará em consonância com a Política Nacional de ATER – PNATER, pois foca sua estratégia de ação em objetivos ligados a organização de agricultores familiares, ou seja, na gestão de suas associações e cooperativas:

“IX – apoiar o associativismo e o cooperativismo, bem como a formação de agentes de assistência técnica e extensão rural;

X – promover o desenvolvimento e a apropriação de inovações tecnológicas e organizativas adequadas ao público beneficiário e a integração deste no mercado produtivo nacional; ”.

A Emater-DF entende ainda que a metodologia participativa é um processo contínuo, e que, todos os trabalhos participativos precisam ser adaptados, conforme o empreendimento familiar rural que será trabalhado e a sua realidade local. Com certeza, em cada momento serão usadas ferramentas e estratégias de ação que auxiliarão os agentes gestores a tomarem as decisões corretas e necessárias ao sucesso de seus empreendimentos rurais.

Aliada a metodologia participativa de garantir a atuação ativa do gestor familiar, a Emater-DF pretende ainda investir na capacitação do seu corpo técnico operacional, pois acredita que os extensionistas que irão atuar diretamente com os agricultores e seus empreendimentos sociais têm que desempenhar um papel educativo, atuando como animadores e facilitadores do desenvolvimento rural sustentável. Deverão adquirir habilidades de comunicação e facilitação para aplicar junto aos atores sociais.

“ Busca-se um extensionista que seja um agente facilitador e consultor. O novo profissional deverá ter a capacidade de pesquisar e identificar e fazer disponíveis aos agricultores e suas famílias, um conjunto de opções técnicas e não técnicas ”.

Francisco Roberto Caporal



GERÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATACIONES
Wedson Serafim da Silva

EM BRANCO

Metodologia de Execução das Metas

Meta 01 - Apresentação do ATER MAIS GESTÃO e Mobilização dos Empreendimentos: Atividade de carácter coletivo, com carga horária de 16 h distribuída entre preparação, identificação, mobilização e realização do evento. O público deve ser formado pelos potenciais empreendimentos selecionados para participarem do ATER MAIS GESTÃO, pelos membros dos Conselhos de Desenvolvimento Rural Regionais e Distrital, além do Conselho de Desenvolvimento Municipal de Luziânia/GO, dentre outros. O objetivo da atividade é apresentar as condições de participação, o tempo de duração do programa, as atividades a serem realizadas, as fases e etapas do programa, como também esclarecer os processos metodológicos e operacionais do ATER MAIS GESTÃO.

Meta 02 - Cadastramento e Adesão do empreendimento: Atividade de carácter individual com carga horária de 08 horas distribuída entre a preparação, identificação e assinatura do Termo de Adesão dos empreendimentos. Nesta meta deverá ser aplicado um questionário para levantamento de informações gerais dos empreendimentos oriundos da agricultura familiar.

Meta 03 - Elaboração do Diagnóstico Tempo Zero (T0): Atividade de carácter individual com carga horária de 24 horas. É necessária para a aplicação de questionários, coleta de dados, sistematização das informações, ciência e validação das informações obtidas com o empreendimento. As informações técnicas, gerenciais e comerciais obtidas serão usadas na elaboração do Projeto de Gestão do empreendimento. O formulário a ser utilizado será disponibilizado pela ANATER.

Meta 04 - Construção do Projeto de Gestão: Atividade de carácter individual com carga horária de 32 horas. As horas serão distribuídas entre a equipe técnica (a partir do Diagnóstico), elaboração do Projeto de Gestão, apresentação para aprovação e ratificação em cada empreendimento pelo representante legal e inserção dos indicadores



AGÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Wedson Serafim da Silva

EM BRANCO

pactuados.

Meta 05 - Identificação de Unidades de Referência de Gestão, Conhecimento, Inovação e Tecnologia: Atividade de carácter individual com 08 horas de duração. É necessária para a identificação e apresentação de Unidade (s) de Referência. Esta (s) Unidade (s) servirá (ão) como espaço de intercâmbio, apropriação, troca de informações e produção de conhecimentos entre os empreendimentos rurais. A Anater fornecerá o formulário básico de identificação da Unidade de Referência.

Meta 06 - Planejamento e acompanhamento de atividades: Atividade de carácter coletivo com 32 horas de duração, distribuída em 08 horas presenciais para cada semestre de atuação. É direcionada à equipe de execução do projeto. Tem como objetivo garantir momentos entre coordenadores e equipes técnicas para avaliação, planejamento e acompanhamento das atividades executadas.

Meta 07 - Atualização Diagnóstico - Tempo Um (T1): Atividade de carácter individual com duração média de 20 horas. Necessária para a aplicação do Diagnóstico T1, sistematização das informações, verificação da evolução dos indicadores selecionados e correção de rumos. O T1 deverá ser apresentado e aprovado pelos representantes do empreendimento.

Meta 08 - Avaliação Anual do Projeto de Gestão (ano 01): Atividade de carácter individual a ser realizada com o quadro social de cada empreendimento selecionado, com duração média de 20 horas, distribuídas entre a preparação, planejamento, organização, realização do evento e sistematização dos resultados. Será realizada entre a Emater-DF, o quadro social e os dirigentes de cada empreendimento. Deverá ser realizada após transcorridos 12 meses da data de assinatura do Projeto de Gestão. Tem como objetivo analisar o desempenho das metas propostas, a evolução dos



FU RANCO

indicadores pactuados e promover a readequação e repactuação com o empreendimento.

Meta 09 - Atualizar o Diagnóstico: Atividade de carácter individual com carga horária de 20 horas. É necessária para a aplicação do Diagnóstico T2, sistematização das informações, verificação da evolução dos indicadores selecionados e correção dos rumos.

Meta 10 - Avaliação Anual do Projeto de Gestão (ano 02): Atividade de carácter individual a ser realizada com o quadro social dos empreendimentos, com carga horária de 20 horas. Tem como objetivo analisar a execução das atividades definidas no Projeto de Gestão, avaliando o desempenho das metas propostas, a evolução dos indicadores pactuados e as possíveis readequações e repactuações com o empreendimento. Deverá ser realizada após transcorridos 24 meses da data de assinatura do Projeto de Gestão.

Meta 11 - Divulgação Anual de Políticas Públicas: Atividade de carácter individual com carga horária de 20 horas distribuídas em preparação, planejamento, organização, realização do evento, e sistematização dos resultados. Tem como objetivo apresentar ao quadro social do empreendimento as principais políticas públicas de comercialização e linhas de crédito, como também estimular a participação dos associados na discussão dos assuntos de interesses coletivos.

Meta 12 - Rodada de negócios com Potenciais Compradores: Atividade de carácter coletivo, com duração de 16 horas, a ser realizada com os empreendimentos beneficiários. Tem como objetivo garantir espaço de aproximação, prospecção de oportunidades de mercado, diálogo, troca de informações entre os beneficiários e a realização de negócios com os agentes de mercados, gestores do PNAE, PAA e outras instituições envolvidas em processos de comercialização, tanto no mercado institucional quanto no mercado convencional. Deverá ser garantido pelo menos 60% dos empreendimentos assistidos, sendo garantida a participação de no mínimo 01 (um)



AGÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Wedson Serafim da Silva

EM BRANCO

representante por empreendimento.

Meta 13 - Assessoramento Gerencial aos empreendimentos: É um conjunto de atividades de carácter individual que devem ser escolhidas dentre as Atividades Seleccionáveis, com soma média de 432 horas por empreendimento, distribuídas e desenvolvidas dentro do período da execução do Projeto de Gestão. Tem como objetivo executar as ações pactuadas com os empreendimentos.

Meta 14 - Atendimento Coletivo em Assessoria Gerencial: É uma atividade de carácter coletivo, com duração de 50 horas distribuídas dentro do período do Projeto de Gestão. Tem como objetivo executar as ações integradoras pactuadas em dois ou mais empreendimentos. A modalidade deve ser escolhida dentre as modalidades seleccionáveis.

Meta 15 - Avaliação Final do Contrato/Instrumento de Parceria: Atividade de carácter coletivo com duração de 24 horas para preparação, planejamento, organização, realização do evento e sistematização dos resultados. Será realizada entre a Emater-DF e os empreendimentos assistidos. Tem como objetivo avaliar os resultados obtidos e a evolução dos indicadores pactuados, realizar uma análise crítica nas ações do Projeto de Gestão de cada empreendimento, promover arranjos e redes de cooperação e elaborar um relatório de recomendações gerenciais para os 12 meses seguintes e entregar para cada empreendimento. Para validação da atividade é necessário observar o percentual mínimo de 60% de participação dos empreendimentos.

- Monitoramento e Avaliação das Atividades

As atividades propostas no Programa da EMATER-DF ATER MAIS GESTÃO serão acompanhadas e registradas no Programa de Acompanhamento de Ações realizadas EMATER- WEB. Além do mais, o Coordenador do projeto, juntamente com os Gerentes Regionais, atuará junto às gerencias das Unidades Locais fazendo um monitoramento e avaliação das atividades planejadas. Serão feitas visitas, reuniões e avaliações periódicas



EM BRANCO

em conjunto com os Técnicos de Base, podendo inclusive realizar visitas às sedes dos empreendimentos assistido.

VI. Indicadores de Resultados

São os sinais que mostram se a proposta está perseguindo os resultados. São os indicadores para o monitoramento dos resultados. A EMATER-DF selecionou os indicadores contidos no quadro abaixo nas seguintes áreas funcionais: organizacional, produção e processo, comercial, recursos humanos, finanças e custos, conformidade legal e ambiental.

EIXO	INDICADOR
Institucional	Construção do Plano de gestão do empreendimento
	Regularização documental dos empreendimentos/recadastramento do quadro de associados
	Conhecimento de políticas públicas – compras institucionais
Organizacio nal	Capacitação de gestores
	Capacitação do quadro social
	Práticas de tomada de decisão
Social	Participação de mulheres na gestão do empreendimento
	Associados com acesso a políticas públicas
	Participação do quadro social do empreendimento
Econômico	Negócios realizados compras institucionais
	Empregos gerados no empreendimento

EM BRANCO

	Construção de planilha para controle econômico
Ambiental	Práticas sustentáveis no empreendimento (BPA)
	Uso racional de recursos hídricos
	Ações Ambientais Comunitárias
Inovação Tecnológica	Associados adotando tecnologias
	Inovação no empreendimento
	Unidades de Referência

IX. Disposições Finais

Considerando que a Anater tem como competência contratar serviços de assistência técnica e extensão rural, conforme disposto no regulamento de que trata o inciso II do caput do art. 19 da Lei nº 12.897, de 2013; Articular-se com os órgãos públicos e entidades privadas para o cumprimento de seus objetivos; Colaborar com as unidades da Federação na criação, implantação e operação de mecanismo com objetivos afins aos da Anater, por meio de instrumento específico estabelecido no Regulamento a que se refere o inciso II do caput do art. 19 da Lei nº 12.897, de 2013;

Considerando que o Serviço de Ater é um serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais” (Lei 12.188/2010).

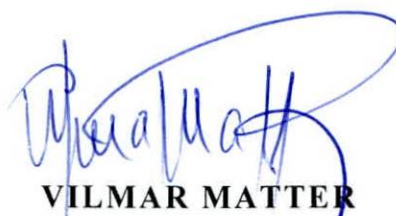
Conforme previsto no Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da ANATER, a EMATER/DF justificou a necessidade de um aporte inicial da primeira parcela no primeiro quadrimestre previsto para 2018, no valor de R\$ 41.650,00 (Quarenta e um mil, seiscentos e cinquenta reais) destinado às atividades iniciais. Concordamos com a solicitação e aprovamos o pleito por entender a importância do aporte inicial para execução dos serviços de Ater e para o cumprimento do objeto do Instrumento Específico. A EMATER-DF encontra-se credenciada junto à ANATER sob o N.º 10853-2.

EM BRANCO

Ante o exposto, do ponto de vista conceitual, metodológico e orçamentário, o plano de trabalho está de acordo com os objetivos da ANATER e da PNATER.

A EMATER/DF possui estrutura física e técnica para a execução das atividades propostas e o plano de trabalho do ponto de vista de planejamento de execução e orçamentária em relação as metas a serem desenvolvidas, portanto, recomendamos a aprovação do Plano de Trabalho e submetemos à apreciação superior.

Brasília, 10 de maio de 2018.



VILMAR MATTER

Gerente de Gestão de Ater e Formação



TALIZE ALVES GARCIA FERNANDES

Gerente de Transferência de Tecnologia



KLÉBER PETTAN

Gerente de Fomento à Tecnologia



ALENCAR DE PAULA ALBÂNIO

Gerente Planejamento, Monitoramento e Avaliação
de Resultado



GERÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Wedson Serafim da Silva

EM BRANCO

DELIBERAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA Nº 003/2018

Deliberação referente a Aprovação do Programa Mais Gestão da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER/DF.

A Diretoria Executiva da ANATER, em conformidade com o disposto no Art. 19 do Estatuto Social da ANATER, inciso XIV,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Programa Mais Gestão da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER – DF.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília, 10 de maio de 2018.



VALMISONY MOREIRA JARDIM
Presidente



JOSE MARIA PIMENTA LIMA
Diretor Técnico



RICARDO PERES DEMICHELI
Diretor Administrativo

CLEBER OLIVEIRA SOARES
Diretor de Tecnologia da EMBRAPA



DESPACHO A GERÊNCIA FINANCEIRA

Brasília-DF, 11 de maio de 2018.

Ao Gerente Financeiro, Orçamentário e Contábil da ANATER

Sr. Rogério Rocha de Souza

Assunto: Solicitação de parecer sobre a disponibilidade orçamentária e financeira

Senhor Gerente,

Tendo em vista a necessidade de contratação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, na Metodologia Mais Gestão, afim de beneficiar 15 empreendimentos coletivos da agricultura familiar, no **Distrito Federal**, através da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ANATER, solicitamos parecer sobre a disponibilidade orçamentária e financeira para efetivar a contratação da entidade executora **EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DF – EMATER/DF**, cujo valor é estimado é R\$ 1.742.800,00 (um milhão, setecentos e quarenta e dois mil e oitocentos reais). Sendo R\$ 640.400,00 (seiscentos e quarenta mil e quatrocentos reais) para 2018, R\$ 684.300,00 (seiscentos e oitenta e quatro mil e trezentos reais) para 2019 e R\$418.100,00 (quatrocentos e dezoito mil e cem reais) para 2020.

Atenciosamente,



JOSÉ MARIA PIMENTA LIMA

Diretor Técnico da ANATER



GERÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Wodson Serafim da Silva

EM BRANCO

Brasília, 14 de maio de 2018.

PARECER nº 008/2018

À Diretoria Técnica da ANATER
José Maria Pimenta Lima
Diretor Técnico da ANATER

Prezado Diretor Técnico,

Em consulta realizada ao Departamento de Financeiro Orçamentário referente a viabilidade econômico-financeiro para contratação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural do DISTRITO FEDERAL informo que o orçamento previsto e o a provisionado encontra-se na seguinte situação:

Previsão Orçamentária	2017	2018	2019	2020
Despesa Prevista Orçamentário	85.829.430,79	145.686.751,93	155.811.083,02	48.555.749,44
Valor Apropriado	0,00	42.082.943,15	42.621.731,88	12.476.519,05
Saldo Orçamentário a Apropriar	85.829.430,79	103.603.808,78	113.189.351,14	36.079.230,39

Portanto, opino pela viabilidade da presente contratação, observado os limites aqui informados.

Atenciosamente,



ROGÉRIO ROCHA DE SOUZA
Gerente Financeiro Orçamentário



EM BRANCO

DESPACHO DA DIRETORIA TÉCNICA

**AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL –
ANATER**

AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – ANATER

INTERESSADO: Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

ASSUNTO: Autorização para contratação por dispensa de licitação para serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ANATER, METODOLOGIA MAIS GESTÃO afim de beneficiar 15 empreendimentos coletivos familiares no Distrito Federal.

1. OBJETIVO

1.1. O objetivo da presente Nota Técnica é apresentar proposta de contratação por dispensa de licitação da **EMATER/DF** para prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – METODOLOGIA MAIS GESTÃO afim de beneficiar 15 empreendimentos coletivos familiares de pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ANATER, Distrito Federal.

2. APLICAÇÃO

2.1. A presente proposta de contratação aplicar-se-á a **EMATER/DF**, executora de Assistência Técnica e Extensão Rural devidamente credenciada junto a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ANATER de acordo com a Lei nº 12.897, de 18 de dezembro de 2013, em ser Art. 1º, § 2º, IV e pelo Decreto nº 8252 de 26 de maio de 2016 em seu Art. 2º, IV.

3. DA DESPESA

3.1. As despesas com a contratação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural objeto desta proposta ocorrerá, por conta do Orçamento Geral da ANATER, a saber: R\$ 1.742.800,00 (um milhão, setecentos e quarenta e dois mil e oitocentos reais). Sendo R\$ 640.400,00 (seiscentos e quarenta mil e quatrocentos reais) para 2018, R\$ 684.300,00 (seiscentos e oitenta e quatro mil e trezentos reais) para 2019 e R\$ 418.100,00 (quatrocentos e dezoito mil e cem reais) para 2020.

EM BRANCO

4. DA FUNDAMENTAÇÃO

4.1. A contratação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão pela ANATER, por meio da **EMATER/DF** como executora de ATER está definida de acordo com o Art. 2º, VI, do Decreto nº 8.252, de 26 de maio de 2013, bem como pelo Art. 9º, XVII, do Regulamento de Licitação de Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres, *in verbis de*:

“Art. 2º Compete à Anater:

VI - Contratar serviços de assistência técnica e extensão rural, conforme disposto no regulamento de que trata o inciso II do caput do art. 19 da Lei nº 12.897, de 2013;


Art. 9º A licitação poderá ser dispensada:

XVII - na contratação de instituição ou organização, pública ou privada, com ou sem fins lucrativos, para a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural. ”

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1. Diante do exposto, e considerando os objetivos da ANATER, identificamos como relevante a realização da contratação da **EMATER/DF** por Dispensa de Licitação para prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, de forma que contemple os serviços necessários para permitir a inserção social e produtiva dos 15 empreendimentos coletivos familiares.

5.2. Os serviços de ATER- METODOLOGIA MAIS GESTÃO a serem contratados estão de acordo com o disposto na Lei 12.897/2013 e no Decreto 8.252/2014 e beneficiarão um número expressivo de empreendimentos da agricultura familiar, de acordo com os recursos disponíveis. Desta forma, nos manifestamos favoravelmente à realização desta contratação por dispensa de licitação.



JOSÉ MARIA PIMENTA LIMA
Diretor Técnico da ANATER

Brasília-DF, 15 de maio de 2018.

De acordo,



RICARDO PERES DEMICHELI
Diretor Administrativo da ANATER



EM BRANCO

Memorando nº 015/2018/GCC

Brasília/DF, 15 de maio de 2018.

À Comissão Permanente de Licitação

Assunto: Autuação de Processo

Interessado: Diretoria Técnica da Anater.

Solicito a Vossa Senhoria providências a autuação e formalização de processo administrativo de dispensa de licitação, conforme documentação anexa, para prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, na Metodologia Mais Gestão, pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ANATER no **Distrito Federal**.

Atenciosamente.



WEDSON SERAFIM DA SILVA
Gerente de Compras e Contratações



EM BRANCO

PORTARIA Nº 002/2017

Nomeação de membros titulares e suplentes e designação de Presidente da Comissão permanente de Licitação; e designar pregoeiro.

O Presidente da ANATER, no uso de suas atribuições legais, definidas pelos incisos IV e V do art.20 do Estatuto da Anater, pela presente

RESOLVE:

1º Nomear membros permanentes dentre eles titulares e suplentes que constituirão a Comissão de Licitação.

Titular: Isaque Noronha Caracas

Suplente: Vilmar Matter

Titular: Kleber Batista Pettan

Suplente: Alencar de Paula Libânio

Titular: Hector Carlos Barreto Leal

Suplente: Pedro Augusto Neris Alves

2º Fica designado como Presidente da referida comissão o Sr. Isaque Noronha Caracas.

3º Fica designado como pregoeiro permanente o Sr. Wedson Serafim da Silva.

Esta portaria revoga à Portaria de nº 01/2017.

A presente portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília, 19 de julho de 2017.



VALMISONY MOREIRA JARDIM
Presidente da ANATER



GERÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Wedson Serafim da Silva

EM BRANCO

AUTUAÇÃO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 018/2018

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 012/2018

Por ordem do Diretor Administrativo e Diretor Técnico, certifico que aos 16 (dezesesseis) dias do mês de maio de 2018 na ANATER, autuei o presente Processo Administrativo sob o Nº 018/2018 – Dispensa de Licitação Nº 012/2018, com os autos que o instruem e, para constar, como **Presidente da Comissão Permanente de Licitação**, faço esta autuação e o encaminhamento a assessoria jurídica para apreciação no sentido de dar prosseguimento ao mesmo.

Brasília-DF, 16 de maio de 2018.



ISAQUE NORONHA CARACÁS
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



GERÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Wedson Serafim da Silva

EM BRANCO

INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA Nº XX/2018

**INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA
QUE ENTRE SI CELEBRAM A AGÊNCIA
NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL - ANATER E O
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX,
PARA O FIM QUE ESPECIFICA.**

A **Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER**, CNPJ nº: 24.203.514/0001-02, situada no SBN, Quadra 01, Bloco D, Ed. Palácio do Desenvolvimento, 6º andar, em Brasília/DF, CEP nº: 70.057-900, representada neste ato pelo seu Presidente, **VALMISONEY MOREIRA JARDIM**, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira de Identidade nº M.7.342.077, CPF nº 935.889.096-72, doravante denominada **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, e a – **EMATER DO ESTADO XXXXXX**, inscrita no CNPJ nº XXXXXXXXX, com sede na Rua XXXXX, nº XXXXX, Bairro XXXXXXXXXXXX, CEP nº: XXXXXXXX, Cidade XXXXXXXXXXXX – UF, neste ato representado pelo seu presidente, XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, brasileiro, estado civil, portador da Carteira de Identidade nº XXXXXXXX e inscrito no CPF nº XXXXXXXXXXXXX, residente e domiciliado na rua XXXXXXXXXXXXX s/nº CEP:XXXXXXXXX, XXXXXXXXXXXX-UF, doravante denominada **SUBSIDIADA DE ATER**, **CELEBRAM** o presente **INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA**, observadas as disposições contidas na Lei nº 12.897, de 18 de dezembro de 2013, no Decreto nº 8.252, de 26 de Maio de 2014, no Contrato de Gestão nº 001 de 2016 e suas posteriores alterações, no Regulamento de Licitações, Contratos e Instrumentos Congêneres da ANATER e suas posteriores alterações, mediante as cláusulas e condições a seguir estipuladas:



AGÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Wedson Serafim da Silva



Uca Azeite

EM BRANCO

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

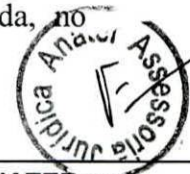
O presente Instrumento Específico de Parceria tem por objeto a execução de serviços de Assistência Técnica com foco na gestão de empreendimentos coletivos da agricultura familiar no estado do XXXXXXXXXX.

PARÁGRAFO ÚNICO. Para atingir o objeto pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir fielmente o Plano de Trabalho elaborado pela **SUBSIDIADA DE ATER** e aprovado pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, conforme deliberação da diretoria executiva nº XX/XXXX a qual passa a integrar este Instrumento Específico de Parceria, independentemente de sua transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

I - São obrigações da **SUBSIDIÁRIA DE ATER**:

- a) Aprovar o aporte institucional proposto pela **SUBSIDIADA DE ATER**;
- b) Repassar à **SUBSIDIADA DE ATER**, em tempo hábil, recursos financeiros correspondentes à sua participação nas despesas objeto deste Instrumento Específico de Parceria, obedecendo ao Cronograma de Desembolso, constante do Plano de Trabalho;
- c) Prorrogar de ofício a vigência deste Instrumento Específico de Parceria, quando houver atraso na liberação dos recursos, limitada à prorrogação ao exato período do atraso verificado, desde que ainda haja plena condição de execução do objeto, embasada no art. 34, inciso V, do Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da ANATER;
- d) Aprovar, excepcionalmente, a alteração da programação da execução deste Instrumento Específico de Parceria, mediante proposta da **SUBSIDIADA DE ATER** fundamentada em razões concretas que a justifique, formulada, no



EM BRANCO

mínimo, 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência, ou no prazo de 30 dias anteriores à necessidade da alteração, conforme art. 38 incisos I e II do Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da ANATER;

- e) Controlar, acompanhar e supervisionar a execução do objeto pactuado, inclusive efetuando vistorias *in loco*, diretamente ou por intermédio de entes contratados para tal fim;
- f) Analisar e aprovar a comprovação do cumprimento das metas finais, ou parciais das atividades objeto deste instrumento específico, mediante a comprovação do cumprimento das metas pactuadas.

II - Ocorrendo impropriedades e/ou irregularidades na execução deste Instrumento, obriga-se a **SUBSIDIÁRIA DE ATER** a notificar, de imediato, o dirigente da **SUBSIDIADA DE ATER**, a fim de proceder o saneamento requerido ou cumprir a obrigação, observado o prazo máximo de 30 (trinta) dias, nos casos especificados a seguir:

- a) Quando não houver comprovação da correta aplicação das parcelas recebidas, na forma da legislação aplicável, inclusive mediante procedimentos de fiscalização local, realizados periodicamente pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, pelo órgão supervisor de seu contrato de gestão e/ou pelo Tribunal de Contas da União;
- b) Quando verificado desvio de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais da Administração Pública.
- c) Em virtude de a **SUBSIDIADA DE ATER** descumprir qualquer cláusula ou condição pactuada.

III - Findo o prazo da notificação de que trata o inciso anterior, sem que as impropriedades e/ou irregularidades tenham sido sanadas, justificadas, ou cumpridas a obrigação, a diretoria executiva da **SUBSIDIÁRIA DE ATER** determinará a instauração de Tomada de Contas Especial do responsável.



EM BRANCO

IV - São obrigações da **SUBSIDIADA DE ATER**:

- a) Estar devidamente credenciada junto à **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, bem como haver aderido previamente ao Pacto Nacional pelo Fortalecimento da ATER;
- b) Atender as condições previstas no art. 37º do Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da ANATER;
- c) Executar o objeto pactuado na Cláusula Primeira, na forma e no prazo estabelecido no Plano de Trabalho aprovado, bem como em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela ANATER;
- d) Demonstrar no Plano de Trabalho o aporte institucional;
- e) Arcar com o pagamento de toda e qualquer despesa excedente aos recursos financeiros transferidos pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**;
- f) Responsabilizar-se por todos os encargos de natureza trabalhista e previdenciária, e ainda os decorrentes de eventuais demandas judiciais relativas a recursos humanos utilizados na execução do objeto pactuado, bem como por todos os ônus tributários ou extraordinários, inclusive aqueles de natureza compulsória lançados automaticamente pela rede bancária arrecadadora que possam vir a incidir sobre o presente Instrumento Específico de Parceria;
- g) Assegurar e destacar, obrigatoriamente, a participação da ANATER e do Governo Federal - SEAD e em toda e qualquer ação, promocional ou não, relacionada à execução do objeto descrito na Cláusula Primeira;
- h) Facilitar à **SUBSIDIÁRIA DE ATER** e aos órgãos de controle externo todos os meios e condições necessários ao controle, supervisão e acompanhamento, inclusive, permitindo-lhe efetuar inspeções in loco fornecendo, sempre que solicitado, as informações e documentos relacionados com a execução do objeto deste Instrumento;
- i) Permitir o livre acesso dos empregados ou contratados da **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, bem como dos órgãos de controle externo, a qualquer tempo e lugar.



EM BRANCO

todos os atos administrativos e aos registros dos fatos relacionados, direta ou indiretamente, com o Instrumento pactuado, quando em missão de controle, fiscalização e auditoria;

- j) Por ocasião do encerramento do prazo estipulado para a conclusão do objeto pactuado, ou no caso de denúncia, rescisão ou extinção deste Instrumento Específico de Parceria, solicitar à **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, formal e tempestivamente, os dados bancários para restituição de recursos de que trata a cláusula décima segunda;
- k) Comprovar o cumprimento das metas parciais ou finais, com observância do prazo e na forma estabelecida neste Instrumento, e, bem assim, em função da forma da liberação dos recursos ou quando for solicitada, a qualquer momento, a critério da **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, apresentar a comprovação do cumprimento;
- l) Indicar servidor responsável pelo acompanhamento e fiscalização do objeto pactuado, o qual verificará qualquer ocorrência que comprometa a regularidade na execução, e encaminhará à área técnica da **SUBSIDIÁRIA DE ATER** relatório circunstanciado dos fatos;
- m) Selecionar os empreendimentos coletivos de agricultura familiar deste instrumento conforme critérios de atendimento previstos nas diretrizes da ANATER;
- n) Adotar todas as medidas necessárias à correta execução deste Instrumento Específico de Parceria;
- o) Restituir os recursos recebidos em virtude deste Instrumento Específico de Parceria, nos casos previstos na Cláusula Décima Segunda desse instrumento;
- p) Responsabilizar-se pela guarda de toda a documentação relativa ao Instrumento Específico de Parceria em questão pelo prazo mínimo de 06 (seis) anos a contar da data de término de sua vigência;



EM BRANCO

- q) Demonstrar no Plano de Trabalho que possui condições necessárias para cumprimento das metas pactuadas.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA

O presente Instrumento vigorará à partir da data de sua assinatura até 30 de novembro de 2020.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. O prazo de vigência deste Instrumento poderá ser prorrogado, mediante Termo Aditivo, por solicitação da **SUBSIDIADA DE ATER**, fundamentada em razões concretas que justifiquem a não execução do objeto no prazo pactuado, formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término do prazo previsto no *caput* desta Cláusula, desde que aceita pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**.

CLÁUSULA QUARTA - DO VALOR E DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Para a execução do objeto deste Instrumento Específico de Parceria, os recursos somam o valor total de R\$ XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX (XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX), cabendo à **SUBSIDIÁRIA DE ATER** aportar a importância de R\$ XXXXXXXXXXXXXXXX (XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX), correndo as despesas à conta de dotação consignada no orçamento aprovado no Contrato de Gestão firmado entre a **SUBSIDIÁRIA DE ATER** e a União por intermédio da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário - SEAD, observadas as características abaixo discriminadas, e cabendo à **SUBSIDIADA DE ATER** o aporte institucional no valor de R\$ XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX. (XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX), equivalente a (XXXXXXXXXXXX) % do valor total pactuado, conforme Plano de Trabalho aprovado.



EM REANCO

PARÁGRAFO ÚNICO. Os recursos referentes ao aporte institucional, para complementar a execução do objeto do presente Instrumento, de que trata esta cláusula, será aportado na forma de despesas com pessoal, custos com estrutura utilizada pela **SUBSIDIADA ATER**, custos com materiais necessários à execução do objeto, custos gerais previstos e aprovados no Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUINTA - DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

A **SUBSIDIÁRIA DE ATER** promoverá a liberação de (xxxxxxxxxxxxx) % (xxxxxxxxxxxxx) dos recursos de sua responsabilidade prevista para o ano início do Instrumento, representando um dispêndio de R\$ XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX (XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX) para que a **SUBSIDIADA DE ATER** inicie a execução das ações previstas no Plano de Trabalho, na conta específica a ser aberta por esta para esse fim.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. O restante dos recursos a cargo da **SUBSIDIÁRIA DE ATER** destinados à execução do objeto deste Instrumento, no montante de XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, será liberado observando:

- a) O restante dos recursos pactuados será aportado de acordo com os períodos programáticos definidos no Plano de Trabalho e com a avaliação de desempenho da execução das metas, que não poderá ser num percentual inferior a 80% do pactuado no Plano de Trabalho, conforme critérios definidos no Manual de Monitoramento e Avaliação da ANATER;
- b) Caso a **SUBSIDIADA DE ATER** apresente desempenho abaixo dos parâmetros mínimos estabelecidos, a ANATER suspenderá o desembolso subsequente ao período avaliatório em questão, salvo nos casos justificáveis previstos no Manual de Monitoramento e Avaliação da ANATER.

PARÁGRAFO SEGUNDO. Para a liberação das demais parcelas dos recursos a **SUBSIDIADA DE ATER** também deverá apresentar:



EM BRANCO

- a) Na execução das metas físicas, a comprovação por meio de assinatura dos beneficiários e dos extensionistas em relatório de resultados de ATER, via Sistema de Gestão de ATER - SGA;
- b) Documento do dirigente da Entidade Pública de ATER que ateste a execução das metas pactuadas neste Instrumento, devidamente anexado no SGA;
- c) Em eventual falha ou indisponibilidade do **SGA** a **SUBSIDIADA DE ATER** deverá proceder com as comprovações acima citadas por meio físico, encaminhando-as à **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, via postal com AR.

CLÁUSULA SEXTA - DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

A **SUBSIDIADA DE ATER** deverá manter os recursos repassados pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER** exclusivamente na conta bancária específica aberta e utilizada para este **INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA** em instituição financeira controlada pela União, e somente poderão ser utilizados para pagamento de despesas referentes ao cumprimento do objeto pactuado, devendo permanecer aplicados no mercado financeiro até a devida utilização.

PARÁGRAFO ÚNICO. Os rendimentos apurados em aplicações no mercado financeiro poderão ser utilizados nas despesas necessárias ao cumprimento do objeto deste Instrumento mediante autorização da **SUBSIDIÁRIA DE ATER**.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS VEDAÇÕES

Esse instrumento deverá ser executado em estrita observância às cláusulas avançadas e às normas pertinentes, sendo vedado:

- a) Realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;



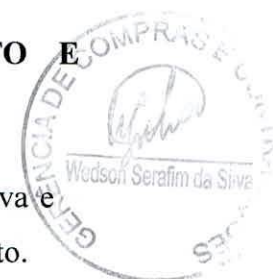
EM BRANCO

- b) Alterar o objeto do Instrumento, exceto no caso de ampliação da execução do objeto pactuado ou para redução ou exclusão de meta, sem prejuízo da funcionalidade do objeto do Instrumento;
- c) Utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da estabelecida no Instrumento;
- d) Realizar despesa em data anterior à vigência do Instrumento;
- e) Efetuar pagamento em data posterior à vigência do Instrumento, salvo se expressamente autorizada pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER** e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do Instrumento pactuado;
- f) Realizar despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referente a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos, exceto, no que se refere às multas, se decorrentes de atraso na transferência de recursos pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, e desde que os prazos para pagamento e os percentuais sejam os mesmos aplicados no mercado;
- g) Na realização de despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social e desde que relacionadas ao objeto deste Instrumento e, como tais, previstas no Plano de Trabalho, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades, de servidores públicos e/ou de outras pessoas físicas.

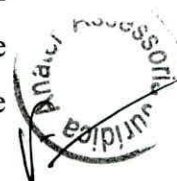
CLÁUSULA OITAVA – DA FISCALIZAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

É prerrogativa da **SUBSIDIÁRIA DE ATER** conservar a autoridade normativa e exercer monitoramento controle e fiscalização sobre a execução deste Instrumento.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. Nos termos da legislação em vigor, a **SUBSIDIÁRIA DE ATER** designará empregado para acompanhar a fiel execução do objeto deste Instrumento. O acompanhamento e fiscalização será por meio de laudos de



GÊNECIO DECOMPRAS E UNIDADES
Wedson Serafim da Silva



ANÁLISE DE NECESSIDADES
Avaliação

EM BRANCO

atendimento com ateste do beneficiário postado no SGA da Anater, bem como, pela fiscalização *in loco*;

PARÁGRAFO SEGUNDO. É obrigação da **SUBSIDIADA DE ATER** atender aos procedimentos de controle e monitoramento, através do SGA, a exemplo do encaminhamento dos relatórios, a postagem de laudos com ateste do beneficiário, exigidos pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, sob pena de rescisão do Instrumento e sanções previstas;

PARÁGRAFO TERCEIRO. O monitoramento e avaliação serão realizados pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER** por meio do SGA.

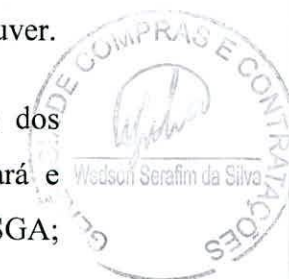
CLÁUSULA NONA - DA COMPROVAÇÃO FINAL DE CUMPRIMENTO DAS METAS DESTE INSTRUMENTO

A comprovação final de cumprimento das metas objeto desse Instrumento deverá ser assim constituída e encaminhada à **SUBSIDIÁRIA DE ATER**:

- a) Declaração do dirigente da **SUBSIDIADA DE ATER** atestando a execução das metas pactuadas;
- b) Relatório de Execução de metas Físicas;
- c) Relatório de Execução da Receita e Despesa assinado pelo dirigente da **SUBSIDIADA DE ATER**;
- d) Comprovante de recolhimento na conta da **SUBSIDIÁRIA DE ATER** dos recursos não utilizados, inclusive os rendimentos de aplicação, quando houver.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. Para comprovação parcial e final da aplicação dos recursos aportados nesse Instrumento a **SUBSIDIÁRIA DE ATER** analisará e aprovará o cumprimento das metas físicas pactuadas, comprovadas por meio do SGA;

PARÁGRAFO SEGUNDO. A **SUBSIDIADA DE ATER**, para comprovação final de cumprimento de metas, deverá, em até 20 (vinte dias), apresentar a comprovação



ANATER
WEDSON SERAFIM DA SILVA



ANATER
WEDSON SERAFIM DA SILVA

EM BRANCO

de cumprimento de metas físicas por meio do SGA, a contar do término da vigência prevista na Cláusula Terceira.

CLÁUSULA DÉCIMA – DOS DOCUMENTOS DE DESPESA E DA OBRIGATORIEDADE DE SUA PRESERVAÇÃO

Os documentos originais das despesas referentes às metas pactuadas no Plano de Trabalho serão mantidos em arquivo, em boa ordem, no próprio local em que forem contabilizados, à disposição dos órgãos de Controle Interno e Externo, pelo prazo de 06 (seis) anos a partir da declaração de cumprimento do objeto expedida pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

PARÁGRAFO PRIMEIRO. O presente Instrumento Específico de Parceria poderá ser rescindido amigavelmente por acordo entre as partes;

PARÁGRAFO SEGUNDO. Este Instrumento Específico de Parceria poderá ser denunciado, por escrito, a qualquer tempo, e rescindido de pleno direito, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, por descumprimento das normas estabelecidas na legislação vigente, por inadimplemento de quaisquer de suas cláusulas ou condições, ou pela superveniência de norma legal ou de fato que o torne material ou formalmente inexecutável, imputando-se às partes as responsabilidades das obrigações decorrentes do prazo em que tenha vigido e creditando sê-lhes os benefícios adquiridos no mesmo período;

PARÁGRAFO TERCEIRO - Constitui motivo para rescisão deste Instrumento, independentemente de condições não citadas, o inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas, e ainda:

- a) Utilização dos recursos em desacordo com este Instrumento Específico de Parceria;



AGÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATAS
Wedson Serafim da Silva



ANATER
Assessoria Jurídica

EM BRANCO

- b) Aplicação dos recursos no mercado financeiro em desacordo com o disposto no Parágrafo Único da Cláusula Sexta;
- c) A constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado;
- d) Constatação de irregularidade de natureza grave, no decorrer de fiscalizações ou auditorias;
- e) Falta de apresentação de quaisquer documentos previstos neste Instrumento; e
- f) Ausência de inserção das informações pela **SUBSIDIADA DE ATER** ao preenchimento do SGA dentro do prazo especificado.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS

Quando da conclusão do objeto pactuado, da denúncia, da rescisão ou da extinção deste instrumento, a **SUBSIDIADA DE ATER**, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da ocorrência do evento, sob pena da imediata instauração de Tomada de Contas Especial do responsável, é obrigada a recolher à conta indicada pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, os saldos financeiros remanescentes.

PARÁGRAFO ÚNICO – A Restituição dos recursos que se refere a cláusula acima deverá ser feita de maneira parcial e correspondente ao percentual da meta não cumprida sempre que a **SUBSIDIADA DE ATER** não comprovar o cumprimento integral da meta pactuada no plano de trabalho.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS ALTERAÇÕES DO PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho somente poderá ser alterado mediante comum acordo entre as partes e desde que não desconfigure nem cause prejuízo à funcionalidade do objeto pactuado na Cláusula Primeira;



EM BRANCO

PARÁGRAFO ÚNICO – As famílias selecionadas como beneficiárias desse Instrumento poderão ser substituídas mediante prévia autorização da **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, ou diretamente pela **SUBSIDIADA DE ATER** nos casos previstos no Plano de Trabalho.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento da execução do presente Instrumento será realizado pelo **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, por meio de seus empregados, por pessoa física ou jurídica contratada para esse fim, e será efetivada:

- a) Pela análise técnica sistemática da base de dados, constante do SGA;
- b) Pela análise técnica de laudos, relatórios e formulários padronizados, a serem preenchidos pela **SUBSIDIADA DE ATER** no SGA ou de forma diferente quando determinado pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**;
- c) Pelo monitoramento, supervisão e acompanhamento a distância realizado pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER** através das informações inseridas no SGA pela **SUBSIDIADA DE ATER**;
- d) Pela realização de vistorias de monitoramento e fiscalização *in loco*;
- e) Pela gestão do contrato feita por empregado da **SUBSIDIÁRIA DE ATER**;
- f) Pela análise do documento de ateste da execução dos serviços assinado pelo beneficiário do serviço pactuado.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. A **SUBSIDIADA DE ATER** deverá, no mês de dezembro de cada ano, demonstrar o alcance parcial ou total das metas e resultados atingidos;

PARÁGRAFO SEGUNDO. O acompanhamento, avaliação e fiscalização de que trata este instrumento ocorrerá durante toda sua vigência, desde o início desta, até 1 (um) ano após a devida conclusão, seja total ou parcial.

EM BRANCO

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO SIGILO

A **SUBSIDIADA DE ATER**, se compromete a tratar com o mais absoluto sigilo e confidencialidade as informações, dados e documentos compartilhados pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, e, da mesma forma, dispensar o mesmo tratamento aos produtos decorrentes da execução desses instrumentos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS SANÇÕES

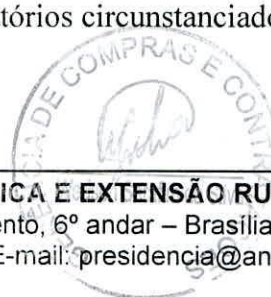
Em caso de inadimplemento desse Instrumento por parte da **SUBSIDIADA DE ATER** poderá a **SUBSIDIÁRIA DE ATER** rescindir unilateralmente, iniciar o procedimento de Tomada de Contas Especial e declara-la impedida de contratar enquanto perdurar os motivos que deram causa a essa sanção.

PARÁGRAFO ÚNICO - Em caso de instauração da tomada de contas que trata esta cláusula será observado o disposto nos artigos 69 e 70 do Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da ANATER.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

Pactuam, ainda, as seguintes condições:

- a) Todas as comunicações relativas a este Instrumento somente serão consideradas como efetuadas, se entregues por protocolo ou remetidas por correspondência, telegrama ou correio eletrônico, devidamente comprovado por conta, no endereço das partes;
- b) As alterações de endereços, de número de telefone ou correios eletrônicos de quaisquer dos partícipes devem ser imediatamente comunicadas por escrito;
- c) As reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste Instrumento, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados;



EM BRANCO

- d) Este Instrumento Específico de Parceria, bem como a sua execução, sujeita-se ao Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da ANATER.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA PUBLICAÇÃO

A publicação do extrato deste Instrumento e de seus aditamentos no Diário Oficial da União – D.O.U, que é condição indispensável para sua eficácia, será providenciada pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, às suas expensas, em até 30 (trinta) dias após sua assinatura, e deverá conter os seguintes elementos:

- a) Resumo do objeto;
- b) Valor a ser transferido ou descentralizado no exercício em curso e, se for o caso, o previsto para exercícios subsequentes;
- c) Prazo de vigência e data da assinatura; e
- d) Identificação do contrato de gestão, correspondentes aos respectivos créditos.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DO FORO

Os partícipes elegem o Foro da Circunscrição Judiciária de Brasília-DF, para dirimir quaisquer dúvidas ou questões oriundas do presente Instrumento, que não possam ser resolvidas administrativamente.



EM BRANCO

E, por estarem plenamente de acordo, os partícipes firmam o presente Instrumento, na presença das testemunhas abaixo indicadas, em duas vias de igual teor e forma, obrigando-se ao fiel cumprimento de suas disposições.

Brasília-DF, xxxxxxxxxxxx de 2018.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Presidente XXXXXX

VALMISONEY MOREIRA JARDIM
Presidente ANATER

RICARDO PERES DEMICHELI
Diretor Administrativo ANATER

TESTEMUNHAS 1:

NOME:

CPF nº:

TESTEMUNHAS 2:

NOME:

CPF nº:



EM BRANCO

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 00.509.612/0001-04 MATRIZ		COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	
		DATA DE ABERTURA 19/06/1978	
NOME EMPRESARIAL EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL DO D F			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) EMATER DF			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 74.90-1-03 - Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 201-1 - Empresa Pública			
LOGRADOURO PRQ ESTACAO BIOLOGICA		NÚMERO S/N	COMPLEMENTO EDIFICIO EMATER
CEP 70.086-900	BAIRRO/DISTRITO ASA NORTE	MUNICÍPIO BRASILIA	UF DF
ENDEREÇO ELETRÔNICO		TELEFONE	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) DF			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia **16/05/2018 às 18:31:38** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Consulta QSA / Capital Social

Voltar



Preparar Página
para Impressão

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).
[Atualize sua página](#)



EM BRANCO

IMPRIMIR

VOLTAR

**Certificado de Regularidade do FGTS - CRF**

Inscrição: 00509612/0001-04
Razão Social: EMPR ASSIST TEC E EXT RURAL DO DF
Nome Fantasia: EMATER DF
Endereço: LOC SAIN BLOCO D LOTE E S/N / BRASILIA / BRASILIA / DF / 70770-900

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 11/05/2018 a 09/06/2018

Certificação Número: 2018051101324949113876

Informação obtida em 16/05/2018, às 18:34:29.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**



EM BRANCO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional



**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL DO D F
CNPJ: 00.509.612/0001-04

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União (DAU) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 10:19:44 do dia 23/04/2018 <hora e data de Brasília>.

Válida até 20/10/2018.

Código de controle da certidão: **C2C8.48A4.0268.D828**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PAID



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

Página 1 de 1



CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL DO D F
(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 00.509.612/0001-04

Certidão nº: 150304664/2018

Expedição: 16/05/2018, às 18:36:39

Validade: 11/11/2018 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL DO D F (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **00.509.612/0001-04**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.



EM BRANCO



Improbidade Administrativa e Inelegibilidade

Certidão Negativa

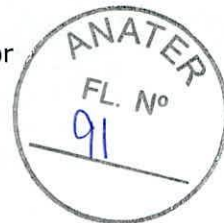
Certifico que nesta data (16/05/2018 às 18:42) não consta registro no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade, supervisionado pelo Conselho Nacional de Justiça, quanto ao CNPJ nº 00.509.612/0001-04.

Esta certidão é expedida gratuitamente. Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço: <http://www.cnj.jus.br> através do número de controle: 5AFC.A5CB.9029.3955



EM BRANCO

Você está em:
Início » CEIS

**CADASTRO NACIONAL DE EMPRESAS INIDÔNEAS E SUSPENSAS (CEIS)**

O Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) é um banco de informações mantido pela Controladoria-Geral da União que tem como objetivo consolidar a relação das empresas e pessoas físicas que sofreram sanções das quais decorra como efeito restrição ao direito de participar em licitações ou de celebrar contratos com a Administração Pública. Saiba mais

Consulta

CPF/CNPJ:	00509612000104
Nome, Razão Social ou Nome Fantasia:	EMPRESA DE ASSISTÂNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DF
Tipo de Sanção:	Todos

Quantidade de registros encontrados: 0 Data: 16/05/2018 18:43:23

Não foram encontrados registros que atendam ao seguinte critério de busca:

CNPJ/CPF: 00509612000104

Nome, Razão Social ou Nome Fantasia: EMPRESA DE ASSISTÂNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DF

Página 1/1

ATENÇÃO

Este cadastro visa dar publicidade às sanções administrativas aplicadas contra licitantes e fornecedores. As informações aqui veiculadas são de inteira responsabilidade das entidades que as prestaram, não podendo a União ser responsabilizada pela veracidade e/ou autenticidade de tais informações nem pelos eventuais danos diretos ou indiretos que delas resultem causados a terceiros.

* Designação do apenado, conforme informado pelo órgão sancionador (publicação no DOU; dados constantes de Ofício, etc.)

** Constatou-se que o nome informado pelo órgão sancionador diverge significativamente do constante do cadastro da Receita Federal, considerando-se o CPF/CNPJ informados. O nome constante do cadastro da Receita Federal pode ser verificado clicando-se sobre o respectivo registro. A divergência pode indicar apenas uma alteração no nome do sancionado ou uma inconsistência dos dados informados. Mais informações podem ser obtidas junto ao órgão sancionador.

*** Não são emitidas certidões negativas do CEIS. Tendo em vista que o Cadastro permite consulta pública e em tempo real, eventuais verificações de restrição do direito de contratar e licitar com a Administração Pública podem ser realizadas diretamente no Portal da Transparência.



EM BRANCO



CNPJ Pesquisado: 00.509.612/0001-04 - EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL DO D F

Ente Federado: Distrito Federal

Data Pesquisa: 16/05/2018

CADIN

Detalhamento do Item Legal: 1.5 - Regularidade perante o Poder Público Federal

Fonte: Cadastro de Registro de Adimplência

Descrição: Regularidade perante os órgãos e as entidades do Poder Público Federal, que é verificada pela falta de registro no CADIN (cadastro de devedores da União).

Descrição Técnica: Regularidade perante o Poder Público Federal, conforme consulta ao Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, cuja verificação da existência de débitos perante os órgãos e as entidades do Poder Público Federal atende ao disposto no art. 6º da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002, sendo sua comprovação verificada por meio da informação do cadastro mantido no SISBACEN e de acordo com os procedimentos da referida Lei.

Forma de atualização: Automática**Último acesso à fonte:** 16/05/2018

Não foi encontrada nenhuma mensagem de detalhamento para o Item/Estabelecimento/Data informados.



EM BRANCO

CNPJ Pesquisado: 00.509.612/0001-04 - EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL DO D F
Ente Federado: Distrito Federal

Data Pesquisa: 16/05/2018

I - Obrigações de Adimplência Financeira

Item Legal	Fonte	Situação	Validade
1.1 - Regularidade quanto a Tributos, a Contribuições Previdenciárias Federais e à Dívida Ativa da União	PGFN/RFB	Comprovado	20/10/2018
1.3 - Regularidade quanto a Contribuições para o FGTS	CAIXA	Comprovado	09/06/2018
1.4 - Regularidade em relação à Adimplência Financeira em Empréstimos e Financiamentos concedidos pela União	STN	Comprovado	16/05/2018
1.5 - Regularidade perante o Poder Público Federal	CADIN	Comprovado	16/05/2018

II - Adimplemento na Prestação de Contas de Convênios

Item Legal	Fonte	Situação	Validade
2.1 - Regularidade quanto à Prestação de Contas de Recursos Federais recebidos anteriormente			
2.1.1 - SIAFI/Subsistema Transferências	SIAFI/Subsistema Transferências	Comprovado	16/05/2018
2.1.2 - SICONV	SICONV	Comprovado	16/05/2018

*** Notas Explicativas**

(!) - As exigências não comprovadas por meio deste serviço deverão ser comprovadas documentalmente diretamente ao órgão concedente.



EM BRANCO



SEÇÃO II

PODER EXECUTIVO

DECRETOS DE 08 DE NOVEMBRO DE 2017

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos XXVI e XXVII, da Lei Orgânica do Distrito Federal, resolve:

NOMEAR EMERALDINA MARIA DA SILVA TELES para exercer o Cargo de Natureza Especial, Símbolo CNE-07, de Assessor Especial, da Assessoria Especial, do Gabinete, da Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos do Distrito Federal.

NOMEAR PRISCILA FERNANDES DA SILVA para exercer o Cargo em Comissão, Símbolo DFA-14, de Assessor, da Assessoria Especial, do Gabinete, da Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos do Distrito Federal.

NOMEAR ORNELITA DE FATIMA VIANA GOMES para exercer o Cargo em Comissão, Símbolo DFA-12, de Assessor, da Assessoria Especial, do Gabinete, da Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos do Distrito Federal.

NOMEAR ARIANTONIO JESUS DOS SANTOS para exercer o Cargo em Comissão, Símbolo DFA-14, de Assessor, da Assessoria Especial, do Gabinete, da Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos do Distrito Federal.

EXONERAR o 2º SGT QPPMC JULIO CESAR DE OLIVEIRA VALLU, matrícula GDF 1669337X do Cargo em Comissão, Símbolo DFA-14, de Assessor Técnico, da Assessoria de Gabinete, da Subchefia Especial da Ordem Pública e Social, da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.

NOMEAR CARLOS AUGUSTO DA SILVA CRUZ, matrícula PMDF 16.260/4, para exercer o Cargo em Comissão, Símbolo DFA-14, de Assessor Técnico, da Assessoria de Gabinete, da Subchefia Especial da Ordem Pública e Social, da Casa Militar da Governadoria do Distrito Federal.

EXONERAR JOSE GUILHERME TOLLSTADTUS LEAL do Cargo de Presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER/DF.

NOMEAR ROBERTO GUIMARAES CARNEIRO para exercer o Cargo de Presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER/DF.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos XXVI e XXVII, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e considerando o disposto na Lei nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Distrital nº 5.244, de 16 de dezembro de 2013 e a Lei Distrital nº 5.294, de 13 de fevereiro de 2014, resolve:

EXONERAR WALTER MARQUES SIQUEIRA DE LIMA do Cargo de Conselheiro Tutelar, do Conselho Tutelar do Núcleo Bandeirante, da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal, em razão de renúncia do mandato, a contar de 24 de outubro de 2017.

NOMEAR, de forma definitiva, MARIA GORETE BRITO PIMENTEL para exercer o Cargo de Conselheiro Tutelar, do Conselho Tutelar do Núcleo Bandeirante, da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal, em razão da exoneração do Conselheiro Walter Marques Siqueira de Lima.

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos VII e XXVII, do artigo 100, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e considerando o que consta nos autos do Processo Administrativo nº 060.002.622/2017, RESOLVE:

Acolher o Relatório Final da Comissão Processante e a Nota Técnica nº 82/2017-CJDF/GAG, da Consultoria Jurídica, por seus próprios e jurídicos fundamentos, que adotou como razão de decidir, para aplicar a penalidade de multa sobre os proventos, decorrente da conversão de suspensão de 90 dias ao servidor aposentado, médico, EVANDRO REIS DA SILVA FILHO, matrícula 118.248-X, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, com fulcro nos arts. 200, § 4º, c.c. art. 193, X, todos da Lei Complementar distrital nº 840/2011.

Remetam-se os autos à Secretaria de Saúde do Distrito Federal, para a adoção das medidas de direito.

RODRIGO ROLLEMBERG

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Em 08 de novembro de 2017

Processo: 0052-001679/2017. Interessado: CARLYLE ACIOLI DE FIGUEIREDO. Assunto: RECURSO ADMINISTRATIVO HIERARQUICO.

Acolho o Despacho nº 2135/2017 - CJDF/GAG, da Consultoria Jurídica do Distrito Federal, por seus próprios e jurídicos fundamentos, o qual adotou como razão de decidir, para CONHECER e NEGAR PROVIMENTO ao Recurso Administrativo interposto por Carlyle Acíoli Figueiredo, Agente de Polícia da Polícia Civil do Distrito Federal, uma vez que a decisão recorrida que indeferiu o pedido de cópias do período laborado no Tribunal Regional Eleitoral como atividade estritamente policial está em consonância com a Lei Complementar Federal nº 51/1985, e com o entendimento do Supremo Tribunal Federal sobre o tema.

Restituam-se os autos à Polícia Civil do Distrito Federal, para conhecimento, ciência do interessado e demais providências que houver por bem adotar.

Processo: 060.000.239/2015. Interessado: JOÃO BOSCO BATISTA DE LUCENA. Assunto: PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR.

Acolho a Nota Técnica nº 87/2017-CJDF/GAG, da Consultoria Jurídica, por seus próprios e jurídicos fundamentos, a qual, nos termos do art. 50, § 1º, da Lei Federal nº 9.784/1999, c.c. Lei distrital nº 2.834/2001, adotou como razão de decidir para absolver o servidor João Bosco Batista de Lucena, matrícula 128.748-6, Médico, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, ante a ausência do animus abandonandi, necessário para configurar o ilícito administrativo de abandono de cargo, previsto no art. 193, I, "a", da Lei Complementar nº 840/2011 e determinar o arquivamento do presente Processo Administrativo Disciplinar.

Publique-se na forma de despacho e, após, remetam-se os autos à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, para adoção das medidas pertinentes.

RODRIGO ROLLEMBERG

RETIFICAÇÃO

No Decreto de 28 de setembro de 2017, publicado no DODF nº 188, de 29 de setembro de 2017, página 33, o ato que nomeou KARINE MIRANDA DA GAMA, da Administração Regional de Samambá do Distrito Federal, ONDE SE LÊ: "...ISMAEL GONÇALVES DA ROCHA...", LEIA-SE: "...ISMAEL CAVALCANTE DA ROCHA...".

No Decreto de 24 de outubro de 2017, publicado no DODF nº 205, de 25 de outubro de 2017, página 19, o ato que designou KARINE MIRANDA DA GAMA, do Conselho de Administração do Fundo de Apoio à Cultura, ONDE SE LÊ: "...DESIGNAR KARINE MIRANDA DA GAMA...", LEIA-SE: "...DESIGNAR KARINA MIRANDA DA GAMA...".

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 50012017110900016

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SOCIAIS

PORTARIA Nº 94, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2017

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SOCIAIS DO DISTRITO FEDERAL, com fulcro no artigo 105, V e VII da Lei Orgânica do Distrito Federal, e no artigo 2º do Decreto nº 37.096, de 02 de fevereiro de 2016, resolve:

Art. 1º Estabelecer as medidas administrativas internas, anteriores à instauração da Tomada de Contas Especial, objetivando identificar os responsáveis e quantificar danos ao erário referentes aos itens 2.1.A, 2.1.B, 2.2.1, 2.2.2 e 2.2.3 do Relatório de Auditoria nº 15/2016 - DIRAD/CONAG/SUBCI/CGDF, nos termos do art. 10 da Instrução Normativa nº 04/2016, da Controladoria-Geral do Distrito Federal - CGDF.

Art. 2º Designar o servidor Italo Almeida, matrícula 1.676.374-2, da Comissão Permanente de Procedimentos Preliminares e Tomada de Contas Especial CPPP TCE 1 e o empregado público Luciano Faria Vicari, matrícula 74.276-7, da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP, para, sob a coordenação do primeiro, no prazo de sessenta, concluir os trabalhos.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

SÉRGIO SAMPAIO CONTREIRAS DE ALMEIDA

DESPACHO DO SECRETÁRIO

Em 07 de novembro de 2017

PROCESSO SEI: 00480-00007895/2017-96. Interessado: HENRIQUE MORAES ZILLER. Assunto: AFASTAMENTO DO PAÍS.

AUTORIZO, de acordo com o Inciso III, Art. 2º, do Decreto nº 36.496, de 13/05/2015, e de acordo com o Decreto nº 37.437, de 24/06/2016, o afastamento do país do servidor da Controladoria-Geral do Distrito Federal, HENRIQUE MORAES ZILLER, Controlador-Geral, matrícula 269.128-0, no período de 05/11/2017 a 08/11/2017, para cidade de Buenos Aires/Argentina, a fim de participar da "Convenção sobre Políticas Públicas e a Percepção da Corrupção na América Latina", oferecida pelo Instituto Latino Americano das Nações Unidas para a Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquent, com ênfase para o Distrito Federal, referente às diárias e passagens aéreas, conforme consta nos autos do processo em epígrafe.

Publique-se e encaminhe-se à Controladoria-Geral do Distrito Federal, para os devidos fins.

SÉRGIO SAMPAIO CONTREIRAS DE ALMEIDA

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Em 08 de novembro de 2017

PROCESSO SEI: 0410.000.437/2015. Interessado: LEANY BARREIRO DE SOUSA LEMOS. Assunto: AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM.

AUTORIZO, de acordo com o Inciso III, do Art. 2º, do Decreto nº 36.496, de 13/05/2015, e com o Decreto nº 37.437, de 24/06/2016, o deslocamento da servidora da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal, LEANY BARREIRO DE SOUSA LEMOS, Secretária de Estado, matrícula 267.083-6, no período de 09/11/2017 a 10/11/2017, para a cidade de São Luiz/MA, a fim de participar do "VI Fórum de Governadores do Brasil Central de 2017", no período de 12/11/2017 a 15/11/2017, para a cidade de Nova Lima, Região Metropolitana de Belo Horizonte/MG, com objetivo de participar do "Programa de Capacitação dos Conselheiros do BR/CO", e no dia 04/12/2017, para a cidade de São Paulo/SP, visando participar do "Encontro Anual 2017 do Brasil Competitivo", com ênfase para o Distrito Federal, referente às diárias e passagens aéreas, conforme consta nos autos do processo em epígrafe.

Publique-se e encaminhe-se à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal para os devidos fins.

PROCESSO SEI: 00040-00060099/2017-14. Interessado: JORGE ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA E OUTRO. Assunto: AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM.

AUTORIZO, com fundamento no Inciso II, do Art. 2º, do Decreto nº 36.496, de 13/05/2015, de acordo com o Decreto nº 37.437, de 24/06/2016, o deslocamento dos servidores da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, JORGE ANTONIO GONÇALVES DA SILVA, Chefe do Núcleo de Monitoramento de Combustíveis, matrícula 40.772-0, e JOAO ALVES DE OLIVEIRA, Auditor Fiscal da Receita do Distrito Federal, no período de 07/11/2017 a 10/11/2017, para a cidade de Goiânia - GO, a fim de participarem do "Seminário e reunião de Grupo de Trabalho da COTEPE/CONFAZ - GT05 - Combustíveis - SUBGT - TROCA DE INFORMAÇÕES", com ênfase para o Distrito Federal, referente às diárias, conforme consta nos autos do processo em epígrafe.

Publique-se e encaminhe-se à Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, para os devidos fins.

PROCESSO SEI: 00050-00155909/2017-74. Interessado: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL. Assunto: RECAMBAMENTO DE PRESO.

AUTORIZO, de acordo com o Inciso II, do Art. 2º, do Decreto nº 36.496, de 13/05/2015, e com o Decreto nº 37.437, de 24/06/2016 o deslocamento dos servidores da Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal - SSP/DF, MARCELO CANDIDO FERREIRA, Agente Policial de Custódia, matrícula 58.470-3, WENDEL DE MACEDO VIEIRA, Agente Policial de Custódia, matrícula 58.962-4, WATERLOO TARGINO DE AZEVEDO JUNIOR, Agente Policial de Custódia, matrícula 58.900-4, TONY LACERDA DE ASSIS FERREIRA COSTA, Agente Policial de Custódia, matrícula 58.572-6, JOSÉ FRANCISCO DE ASSIS FERREIRA COSTA, Agente Policial de Custódia, matrícula 34.452-4, PAULO ROGERIO DA SILVA, Agente de Atividades Penitenciárias, matrícula 137.816-1, SIMONE GOMES DE SA CORDEIRO, Agente Policial de Custódia, matrícula 59.056-8, RODRIGO VERGILIO DE SOUZA, Agente Policial de Custódia, matrícula 59.134-3, MARTA REGINA GERALDO LEITE, Agente de Atividades Penitenciárias, matrícula 193.887-8, PEDRO SALOMAO NETO, Agente Policial de Custódia, matrícula 59.334-6 e LUIS MARCELO DA SILVA FARINHA, Agente Policial de Custódia, matrícula 59.150-5, no período de 13/11/2017 a 15/11/2017, para a cidade de Barreiras/BA, com o objetivo de realizar o recambiamento de sentenciado, com ênfase para o Distrito Federal, referente às diárias dos escoltantes, conforme consta nos autos do processo em epígrafe.

Publique-se e encaminhe-se a Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social do DF - SSP/DF.

PROCESSO SEI: 00080-00035516/2017-33. Interessado: JÚLIO GREGÓRIO FILHO. Assunto: AFASTAMENTO DO PAÍS.

AUTORIZO, com fundamento no Inciso III, Art. 2º, do Decreto nº 36.496, de 13/05/2015, e de acordo com o Decreto nº 29.290, de 22/07/2008, o afastamento do país do servidor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Júlio Gregório Filho, Secretário de Estado, matrícula nº 232.058-4, no período de 12/11/2017 a 19/11/2017, para a cidade de Toronto/Canadá, a fim de participar "Missão sobre Ensino Médio: Flexibilização curricular do Ensino Médio da Província de Ontário" sem ônus para o Distrito Federal, a exceção de sua remuneração, conforme consta nos autos do processo em epígrafe.

Publique-se e encaminhe-se à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para os devidos fins.

SÉRGIO SAMPAIO CONTREIRAS DE ALMEIDA

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



EM BRANCO

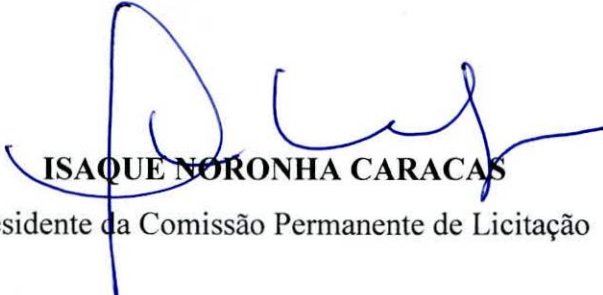


EM BRANCO

DESPACHO AO JURÍDICO

Cumpridas as formalidades legais, na qualidade de Presidente da CPL, designado pela Portaria nº 002/2017, determino a remessa do **Processo Administrativo nº 018/2018 - Dispensa de Licitação nº 012/2018** ao Jurídico, para apreciação, no sentido de atestar a sua regularidade, com a emissão de parecer circunstanciado.

Brasília-DF, 16 de maio de 2018.



ISAUQUE NORONHA CARACAS
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Wodson Serafim da Silva

FBI BRANCO

PARECER/ASSJUR/ANATER/ Nº 19/2018

PROCESSO 018/2018

INTERESSADO - Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural

ORIGEM – Diretoria Técnica

PARECER. DISPENSA DE LICITAÇÃO. ENTIDADE PÚBLICA DE ATER. FIRMAR INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA. ENTIDADE AUTÁRQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO DISTRITO FEDERAL EMATER/DF. EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ATER. LEGALIDADE. 1- Uma vez constatado o fiel cumprimento ao Regulamento de Licitações Contratos e instrumentos Congêneres da Anater e a possibilidade expressa de dispensa de licitação na formalização de parceria com entidades públicas para execução de serviços de ater; o conteúdo da minuta do instrumento de parceria trazer as cláusulas obrigatórias previstas em regulamento e as manifestações necessárias de cada área, não se verificam óbices ao prosseguimento do processo.

RELATÓRIO

- 1- Trata-se de análise de dispensa de licitação para formalização de Instrumento Específico de Parceria com a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Distrito Federal – EMATER/DF, tendo como objeto a execução de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural a agricultores familiares do Distrito Federal.
- 2- A proposta de Instrumento traz a possibilidade de formalizar a parceria para execução de serviços de ater para beneficiar 15 empreendimentos da agricultura familiar, o prazo de atendimento vai de maio de 2018 à novembro de 2020.
- 3- Compõem o processo os seguintes documentos:
 - a. Termo de Adesão ao Pacto Nacional pela Ater, assinado pelo Governador do Estado do Distrito Federal, Rodrigo Sobral Rollemberg e



EM BRANCO

pelo Secretário Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, Jefferson Coriteac.

- b. Ofício da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural Distrito Federal– EMATER/DF encaminhando Plano de Trabalho para a Anater.
- c. Plano de Trabalho encaminhado pela Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal e aprovado pela Diretoria Executiva da Anater.
- d. Nota técnica sobre a análise do Plano de Trabalho proposto pela Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal, assinada pela Gerência de Gestão de Ater e Formação, Gerência de Transferência de Tecnologia , Gerência de Fomento à Tecnologia, e Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Resultado, com as devidas recomendações.
- e. A deliberação da Diretoria Executiva da Anater sobre o Plano de Trabalho que pactua metas e condições da parceria.
- f. Despacho da Diretoria Técnica á Gerencia Financeira solicitando Informações sobre existência de previsão orçamentária que permita iniciar processo de dispensa.
- g. Parecer da Gerência Financeira sobre previsão orçamentária encaminhada á Diretoria Técnica.
- h. Despacho da Diretoria Técnica da Anater solicitando procedimento de dispensa de licitação para formalização de parceria para execução de serviços de ater com a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER/DF, com o devido de acordo da Diretoria Administrativa.
- i. Memorando da Gerência de Compras, Contratações e Logística encaminhada à Comissão Permanente de Licitação solicitando a abertura do processo.
- j. Portaria de nomeação da Comissão Permanente de Licitação e designação de pregoeiro.
- k. Autuação do processo administrativo assinado pelo presidente da Comissão Permanente de Licitação.

EM BRANCO

- I. Minuta de Instrumento Específico de Parceria.
- m. Documentação da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER/DF, e de seu representante legal.

4- É o que basta relatar.

5- Primeiramente é valido esclarecer que a Anater é um Serviço Social Autônomo com a finalidade de promover a execução de políticas de desenvolvimento da assistência técnica e extensão rural, especialmente as que contribuam para a elevação da produção, da produtividade e da qualidade dos produtos e serviços rurais, para a melhoria das condições de renda, da qualidade de vida e para a promoção social e de desenvolvimento sustentável no meio rural. Teve sua criação autorizada pela lei 12.897 de dezembro de 2013 e foi instituída pelo decreto 8252 de 26 de maio de 2014. A Anater é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública. Os Serviços Sociais Autônomos são entidades que trabalham em cooperação e desempenham funções de interesse do Estado, mas não compõem a administração, direta nem indireta, e por isso não estão sujeitos às regras previstas na lei 8.666/93 que estabelece as normas para a contratação de serviços, obras e produtos. Embora não componha a administração pública, a Anater trabalha em cooperação com o Estado e utiliza para o cumprimento de suas finalidades recursos públicos oriundos do Orçamento Geral da União e em virtude disso está sujeita à fiscalização dos órgãos de controle em especial o Tribunal de Contas da União. Além de obrigatoriamente suas funções serem pautadas pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Atendendo a expressa previsão legal a Anater utiliza para nortear as compras, alienações, contratações de serviços e locações e formalização de parcerias e instrumentos congêneres, seu próprio regulamento. Essa condição lhe é autorizada no artigo 19 da lei 12.897/ 2013 e no artigo 18 do decreto 8.252 de 26 de maio de 2014

EM BRANCO

- 6- A possibilidade de dispensa de licitação está prevista no Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da Anater em seu capítulo IV artigo 9 e expressamente elencada no inciso XVII a dispensa para a contratação de serviços de ater com entidades públicas ou privadas para a prestação de serviços de ater:

CAPÍTULO IV
DOS CASOS DE DISPENSA E INEXIGIBILIDADE
Art. 9º A licitação poderá ser dispensada:

I -----
II-----

XVII - na contratação de instituição ou organização, pública ou privada, com ou sem fins lucrativos, para a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.

- 7- A obrigatoriedade de ter plano de trabalho aprovado para a formalização de instrumentos que permitam a contratação de serviços de ater ou a firmar parceria para tal, junto à mesma, tem previsão no Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres:

CAPÍTULO IX

Seção II

Das Condições de Celebração dos Instrumentos:

Art.36 Plano de Trabalho apresentado pela instituição executora de ATER é aprovado pela ANATER.

O cumprimento dessa obrigatoriedade é devidamente comprovado nas folhas 50 a 62 por meio da Nota Técnica nº 001/2018 que traz uma análise criteriosa da Gerência de Gestão de Ater e Formação, Gerência de Transferência de Tecnologia, Gerência de Fomento à Tecnologia, e Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Resultado. Ainda traz a nota técnica à recomendação pela aprovação do Plano de Trabalho. Nesse sentido a folha 62A traz a Deliberação da Diretoria Executiva nº 003/2018 que efetiva a aprovação do Plano de Trabalho.



Gerência de Gestão de Ater e Formação
Wesley Serafim da Silva

EM BRANCO

- 8- O Plano de Trabalho objeto de aprovação da Diretoria Executiva vem expresso nas folhas 03 a 49 e não apresenta vícios, impropriedades, omissões ou incorreções que possam comprometer sua legalidade e motivar a sua nulidade.
- 9- A solicitação para início do procedimento de dispensa feita pela Diretoria Técnica, instância legítima para tal, uma vez que o processo em questão trata de parceria para execução de serviços de ater, se apresenta no processo por meio de despacho às folhas 65/66.
- 10- Para a formalização de qualquer instrumento que implique em responsabilidades financeiras, a Anater obrigatoriamente deve contar com previsão orçamentária que anterior e na forma de condição para celebração deverá ser demonstrada; é o que determina o Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres. O processo traz essa manifestação na folha 64 por meio do parecer nº008/2018 da Gerência Financeira Orçamentária.

Seção II

Das Condições de Celebração dos Instrumentos

Art.35 É condição para a celebração de instrumentos, a existência de previsão orçamentária no orçamento da ANATER.

Em atendimento a essa exigência, na folha 64, a Gerência Financeira Orçamentária por meio do memorando nº 003/2017 se manifestou pela existência de previsão orçamentária nos anos 2017, 2018, 2019 e 2020, previsão suficiente e compatível para cumprir com as obrigações a serem assumidas pela Anater.

- 11-Vencidas as exigências de procedimentos pelas quais deve passar o processo de dispensa na Anater, passo nesse momento à análise da minuta que compõe o processo. O processo vem acompanhado de minuta de Instrumento Específico de Parceria; a utilização desse instrumento pela Anater é autorizada na lei 12.897/2013:

EM BRANCO

Art. 19. A Anater fará publicar no Diário Oficial da União, no prazo de 120 (cento e vinte) dias a partir da sua criação:

I _____

II _____

Parágrafo único. Fica a Anater autorizada a firmar instrumento específico de parceria com os órgãos estaduais de assistência técnica e extensão rural para a execução dos serviços, conforme disposto em regulamento.

No mesmo sentido no decreto 8252/2014 traz expressa essa autorização:

Art. 18. A Anater publicará no Diário Oficial da União, no prazo de cento e vinte dias a partir da sua criação:

I _____

II _____

Parágrafo único. Fica a Anater autorizada a firmar instrumento específico de parceria com os órgãos estaduais de assistência técnica e extensão rural para a execução dos serviços, conforme disposto no regulamento a que se refere o inciso I do caput do art. 19 da Lei nº 12.897, de 2013.

12- O Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da Anater traz exigência expressa de cláusulas obrigatórias que tratam de diversos assuntos que a minuta deve obrigatoriamente conter:

Seção I

Da Formalização dos Instrumentos

Art. 34 São cláusulas necessárias nos instrumentos tratados por este regulamento as que estabeleçam:

I - o objeto e seus elementos característicos, em consonância com o plano de trabalho, que integrará o termo celebrado independentemente de transcrição.

II - as obrigações de cada um dos partícipes;

III - o aporte institucional, quando for o caso, e obrigatoriamente quando se tratar de instrumento específico de parceria.

IV - a vigência, fixada de acordo com o prazo previsto para a consecução do objeto e em função das metas estabelecidas;

V - a obrigação de a ANATER prorrogar "de ofício" a vigência do instrumento antes do seu término, quando der causa a atraso na

EM BRANCO

liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado;

VI - o cronograma de desembolso conforme o plano de trabalho;

VII - a obrigatoriedade de restituição de recursos, nos casos previstos neste Regulamento;

VIII - a obrigação do contratado, conveniente ou parceiro de manter e movimentar os recursos na conta bancária específica do instrumento em instituição financeira oficial, federal ou estadual, e, no caso de contratos de ATER, exclusivamente em instituição financeira federal;

IX - a forma pela qual a execução física do objeto será acompanhada pela ANATER.

X - o livre acesso aos empregados ou contratados da ANATER, bem como do Tribunal de Contas da União aos processos, documentos, informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados por este Regulamento, bem como aos locais de execução do objeto, inclusive, nos casos em que a instituição financeira oficial não controlada pela União faça a gestão da conta bancária específica do termo;

XI - a faculdade dos partícipes rescindirem o instrumento, a qualquer tempo;

XII - a indicação do foro para dirimir as dúvidas decorrentes da execução dos instrumentos;

XIII - a sujeição do instrumento e sua execução às normas desse Regulamento.

XIV - a forma de liberação dos recursos por meio de cronograma de desembolso.

XV - a obrigação de prestar contas dos recursos recebidos;

XVI - a forma e a metodologia de comprovação do cumprimento do objeto.

A minuta cumpre a essa exigência da seguinte forma:

EM BRANCO

Inciso I na cláusula primeira, II na cláusula segunda, III na cláusula quarta, IV na cláusula terceira, V na cláusula segunda, VI na cláusula segunda alínea b, VII na cláusula décima segunda alínea o, VIII na cláusula sexta, IX na cláusula quatorze, X na cláusula segunda alínea i, XI na cláusula décima primeira, XII na cláusula décima nona, XIII na caracterização das partes, XIV na cláusula segunda alínea b, XV na cláusula alínea K e na cláusula nona, XVI na cláusula décima oitava.

DA OBRIGATORIEDADE DE OBSERVÂNCIA E RESPEITO AOS PRINCÍPIOS QUE REGEM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

Embora seja uma entidade privada com personalidade jurídica de Serviço Social Autônomo, os recursos a serem utilizados para essa dispensa de licitação, são oriundos do Orçamento Geral da União por meio de um contrato de gestão entre a Anater e a União por intermédio da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário; portanto, essa forma de repasse de recurso, deve obrigatoriamente obedecer aos princípios que regem a administração pública.


Sendo assim, após a análise das normas, instrumentos e ferramentas utilizadas para a concretização desse processo, não foi encontrado nenhum indício de afronta aos princípios norteadores da administração.

CONCLUSÃO

Diante de todo o exposto, e das análises de legalidade e de exigências procedimentais, atesto não haver nesse processo, vícios, impropriedades e/ou irregularidades que possa comprometer sua lisura, nem tão pouco levar a sua nulidade.

Dessa forma, concluo pela continuidade do processo e pela efetivação da dispensa de licitação.

Brasília, 17 de maio de 2018.


Fabrício José Sena de Almeida
Assessor Jurídico da ANATER
OAB / DF- 53.144

EM BRANCO

DESPACHO Á PRESIDÊNCIA DA ANATER

Cumpridas as formalidades legais, na qualidade de Presidente da CPL, designado pela Portaria nº 002/2017, determino a remessa do **Processo Administrativo nº 018/2018 - Dispensa de Licitação nº 012/2018** ao Sr. Presidente da ANATER para apreciação, no sentido de, se entendendo possível, possa ratificá-la.

Brasília-DF, 17 de maio de 2018.



ISAUQUE NORONHA CARACAS
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



GERÊNCIA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Wedson Seralim da Silva

EM BRANCO


PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 018/2018

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 012/2018

RATIFICAÇÃO

O presidente da ANATER no uso de suas atribuições legais, nos Termos do Art. 9, inciso XVII do RLC, considerando ainda o parecer favorável da Assessoria Jurídica, **RATIFICA a DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 012/2018** cujo objetivo é serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, na Metodologia Mais Gestão, afim de beneficiar 15 empreendimentos coletivos da agricultura familiar, no Distrito Federal, cujo valor é estimado é R\$ 1.742.800,00 (um milhão, setecentos e quarenta e dois mil e oitocentos reais). Sendo R\$ 640.400,00 (seiscentos e quarenta mil e quatrocentos reais) para 2018, R\$ 684.300,00 (seiscentos oitenta e quatro mil e trezentos reais) para 2019 e R\$418.100,00 (quatrocentos e dezoito mil e cem reais) para 2020.

Brasília-DF, 17 de maio de 2018.



VALMISONY MOREIRA JARDIM
Presidente - ANATER



EM BRANCO

INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA Nº 08/2018

**INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA
QUE ENTRE SI CELEBRAM A AGÊNCIA
NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL - ANATER E A EMPRESA
DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL DO DISTRITO FEDERAL - EMATER/DF,
PARA O FIM QUE ESPECIFICA.**

A **Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER**, CNPJ nº: 24.203.514/0001-02, situada no SBN, Quadra 01, Bloco D, Ed. Palácio do Desenvolvimento, 6º andar, em Brasília/DF, CEP nº: 70.057-900, representada neste ato pelo seu Presidente, **VALMISONEY MOREIRA JARDIM**, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira de Identidade nº M.7.342.077, CPF nº 935.889.096-72, doravante denominada **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, e a **EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - EMATER/DF**, inscrita no CNPJ nº 00.509.612/0001-04, com sede no SAIN Parque Estação Biológica – Ed. EMATER-DF – Brasília-DF CEP: 70.770-915, neste ato representado pelo seu presidente, **ROBERTO GUIMARÃES CARNEIRO**, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº 642901 – SSP/DF, e inscrito no CPF nº 317.249.301-68, residente na SQN 212 Bloco D Apartamento 311 - Brasília-DF, doravante denominada **SUBSIDIADA DE ATER**, **CELEBRAM** o presente **INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA**, observadas as disposições contidas na Lei nº 12.897, de 18 de dezembro de 2013, no Decreto nº 8.252, de 26 de Maio de 2014, no Contrato de Gestão nº 001 de 2016 e suas posteriores alterações, no Regulamento de Licitações, Contratos e Instrumentos Congêneres da ANATER e suas posteriores alterações, mediante as cláusulas e condições a seguir estipuladas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

O presente Instrumento Específico de Parceria tem por objeto a execução de serviços de Assistência Técnica com foco na gestão de empreendimentos coletivos da agricultura familiar no Distrito Federal.

PARÁGRAFO ÚNICO. Para atingir o objeto pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir fielmente o Plano de Trabalho elaborado pela **SUBSIDIADA DE ATER** e aprovado pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, conforme deliberação da diretoria executiva nº 03/2018 a qual passa a integrar este Instrumento Específico de Parceria, independentemente de sua transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

I - São obrigações da SUBSIDIÁRIA DE ATER:

- a) Aprovar o aporte institucional proposto pela **SUBSIDIADA DE ATER**;
- b) Repassar à **SUBSIDIADA DE ATER**, em tempo hábil, recursos financeiros correspondentes à sua participação nas despesas objeto deste Instrumento Específico de Parceria, obedecendo ao Cronograma de Desembolso, constante do Plano de Trabalho;
- c) Prorrogar de ofício a vigência deste Instrumento Específico de Parceria, quando houver atraso na liberação dos recursos, limitada à prorrogação ao exato período do atraso verificado, desde que ainda haja plena condição de execução do objeto, embasada no art. 34, inciso V, do Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da ANATER;
- d) Aprovar, excepcionalmente, a alteração da programação da execução deste Instrumento Específico de Parceria, mediante proposta da **SUBSIDIADA DE ATER** fundamentada em razões concretas que a justifique, formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência, ou no prazo de 30 dias anteriores à necessidade da alteração, conforme art. 38 incisos I e II do

Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da ANATER;

- e) Controlar, acompanhar e supervisionar a execução do objeto pactuado, inclusive efetuando vistorias *in loco*, diretamente ou por intermédio de entes contratados para tal fim;
- f) Analisar e aprovar a comprovação do cumprimento das metas finais, ou parciais das atividades objeto deste instrumento específico, mediante a comprovação do cumprimento das metas pactuadas.

II - Ocorrendo impropriedades e/ou irregularidades na execução deste Instrumento, obriga-se a **SUBSIDIÁRIA DE ATER** a notificar, de imediato, o dirigente da **SUBSIDIADA DE ATER**, a fim de proceder o saneamento requerido ou cumprir a obrigação, observado o prazo máximo de 30 (trinta) dias, nos casos especificados a seguir:

- a) Quando não houver comprovação da correta aplicação das parcelas recebidas, na forma da legislação aplicável, inclusive mediante procedimentos de fiscalização local, realizados periodicamente pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, pelo órgão supervisor de seu contrato de gestão e/ou pelo Tribunal de Contas da União;
- b) Quando verificado desvio de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais da Administração Pública.
- c) Em virtude de a **SUBSIDIADA DE ATER** descumprir qualquer cláusula ou condição pactuada.

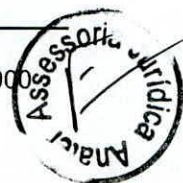
III - Findo o prazo da notificação de que trata o inciso anterior, sem que as impropriedades e/ou irregularidades tenham sido sanadas, justificadas, ou cumpridas a obrigação, a diretoria executiva da **SUBSIDIÁRIA DE ATER** determinará a instauração de Tomada de Contas Especial do responsável.

IV - São obrigações da **SUBSIDIADA DE ATER**:

- a) Estar devidamente credenciada junto à **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, bem como haver aderido previamente ao Pacto Nacional pelo Fortalecimento da ATER;
- b) Atender as condições previstas no art. 37º do Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da ANATER;
- c) Executar o objeto pactuado na Cláusula Primeira, na forma e no prazo estabelecido no Plano de Trabalho aprovado, bem como em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela ANATER;
- d) Demonstrar no Plano de Trabalho o aporte institucional;
- e) Arcar com o pagamento de toda e qualquer despesa excedente aos recursos financeiros transferidos pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**;
- f) Responsabilizar-se por todos os encargos de natureza trabalhista e previdenciária, e ainda os decorrentes de eventuais demandas judiciais relativas a recursos humanos utilizados na execução do objeto pactuado, bem como por todos os ônus tributários ou extraordinários, inclusive aqueles de natureza compulsória lançados automaticamente pela rede bancária arrecadadora que possam vir a incidir sobre o presente Instrumento Específico de Parceria;
- g) Assegurar e destacar, obrigatoriamente, a participação da ANATER e do Governo Federal - SEAD e em toda e qualquer ação, promocional ou não, relacionada à execução do objeto descrito na Cláusula Primeira;
- h) Facilitar à **SUBSIDIÁRIA DE ATER** e aos órgãos de controle externo todos os meios e condições necessários ao controle, supervisão e acompanhamento, inclusive, permitindo-lhe efetuar inspeções in loco fornecendo, sempre que solicitado, as informações e documentos relacionados com a execução do objeto deste Instrumento;
- i) Permitir o livre acesso dos empregados ou contratados da **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, bem como dos órgãos de controle externo, a qualquer tempo e lugar, a todos os atos administrativos e aos registros dos fatos relacionados, direta ou

indiretamente, com o Instrumento pactuado, quando em missão de controle, fiscalização e auditoria;

- j) Por ocasião do encerramento do prazo estipulado para a conclusão do objeto pactuado, ou no caso de denúncia, rescisão ou extinção deste Instrumento Específico de Parceria, solicitar à **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, formal e tempestivamente, os dados bancários para restituição de recursos de que trata a cláusula décima segunda;
- k) Comprovar o cumprimento das metas parciais ou finais, com observância do prazo e na forma estabelecida neste Instrumento, e, bem assim, em função da forma da liberação dos recursos ou quando for solicitada, a qualquer momento, a critério da **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, apresentar a comprovação do cumprimento;
- l) Indicar servidor responsável pelo acompanhamento e fiscalização do objeto pactuado, o qual verificará qualquer ocorrência que comprometa a regularidade na execução, e encaminhará à área técnica da **SUBSIDIÁRIA DE ATER** relatório circunstanciado dos fatos;
- m) Selecionar os empreendimentos coletivos de agricultura familiar deste instrumento conforme critérios de atendimento previstos nas diretrizes da ANATER;
- n) Adotar todas as medidas necessárias à correta execução deste Instrumento Específico de Parceria;
- o) Restituir os recursos recebidos em virtude deste Instrumento Específico de Parceria, nos casos previstos na Cláusula Décima Segunda desse instrumento;
- p) Responsabilizar-se pela guarda de toda a documentação relativa ao Instrumento Específico de Parceria em questão pelo prazo mínimo de 06 (seis) anos a contar da data de término de sua vigência;



- q) Demonstrar no Plano de Trabalho que possui condições necessárias para cumprimento das metas pactuadas.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA

O presente Instrumento vigorará à partir da data de sua assinatura até 30 de novembro de 2020.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. O prazo de vigência deste Instrumento poderá ser prorrogado, mediante Termo Aditivo, por solicitação da **SUBSIDIADA DE ATER**, fundamentada em razões concretas que justifiquem a não execução do objeto no prazo pactuado, formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término do prazo previsto no *caput* desta Cláusula, desde que aceita pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**.

CLÁUSULA QUARTA - DO VALOR E DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Para a execução do objeto deste Instrumento Específico de Parceria, os recursos somam o valor total de R\$ 2.171.560,00 (Dois milhões, cento e setenta e um mil, quinhentos e sessenta reais), cabendo à **SUBSIDIÁRIA DE ATER** aportar a importância de R\$ 1.742.800,00 (Um milhão, setecentos e quarenta e dois mil e oitocentos reais), correndo as despesas à conta de dotação consignada no orçamento aprovado no Contrato de Gestão firmado entre a **SUBSIDIÁRIA DE ATER** e a União por intermédio da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário - SEAD, observadas as características abaixo discriminadas, e cabendo à **SUBSIDIADA DE ATER** o aporte institucional no valor de R\$ 428.760,00 (Quatrocentos e vinte e oito mil, setecentos e sessenta reais), equivalente a 19,74 % (Dezenove vírgula setenta e quatro por cento) do valor total pactuado, conforme Plano de Trabalho aprovado.

PARÁGRAFO ÚNICO. Os recursos referentes ao aporte institucional, para complementar a execução do objeto do presente Instrumento, de que trata esta



cláusula, será aportado na forma de despesas com pessoal, custos com estrutura utilizada pela **SUBSIDIADA ATER**, custos com materiais necessários à execução do objeto, custos gerais previstos e aprovados no Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUINTA - DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

A **SUBSIDIÁRIA DE ATER** promoverá a liberação de 6,50% (Seis vírgula cinquenta por cento) dos recursos de sua responsabilidade prevista para o ano início do Instrumento, representando um dispêndio de R\$ 41.650,00 (Quarenta e um mil, seiscentos e cinquenta reais) para que a **SUBSIDIADA DE ATER** inicie a execução das ações previstas no Plano de Trabalho, na conta específica a ser aberta por esta para esse fim.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. O restante dos recursos a cargo da **SUBSIDIÁRIA DE ATER** destinados à execução do objeto deste Instrumento, no montante de 1.701.150,00 (Um milhão, setecentos e um mil, cento e cinquenta reais) será liberado observando:

- a) O restante dos recursos pactuados será aportado de acordo com os períodos programáticos definidos no Plano de Trabalho e com a avaliação de desempenho da execução das metas, que não poderá ser num percentual inferior a 80% do pactuado no Plano de Trabalho, conforme critérios definidos no Manual de Monitoramento e Avaliação da ANATER;
- b) Caso a **SUBSIDIADA DE ATER** apresente desempenho abaixo dos parâmetros mínimos estabelecidos, a ANATER suspenderá o desembolso subsequente ao período avaliatório em questão, salvo nos casos justificáveis previstos no Manual de Monitoramento e Avaliação da ANATER.

PARÁGRAFO SEGUNDO. Para a liberação das demais parcelas dos recursos a **SUBSIDIADA DE ATER** também deverá apresentar:



- a) Na execução das metas físicas, a comprovação por meio de assinatura dos beneficiários e dos extensionistas em relatório de resultados de ATER, via Sistema de Gestão de ATER - SGA;
- b) Documento do dirigente da Entidade Pública de ATER que ateste a execução das metas pactuadas neste Instrumento, devidamente anexado no SGA;
- c) Em eventual falha ou indisponibilidade do **SGA** a **SUBSIDIADA DE ATER** deverá proceder com as comprovações acima citadas por meio físico, encaminhando-as à **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, via postal com AR.

CLÁUSULA SEXTA - DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

A **SUBSIDIADA DE ATER** deverá manter os recursos repassados pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER** exclusivamente na conta bancária específica aberta e utilizada para este **INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA** em instituição financeira controlada pela União, e somente poderão ser utilizados para pagamento de despesas referentes ao cumprimento do objeto pactuado, devendo permanecer aplicados no mercado financeiro até a devida utilização.

PARÁGRAFO ÚNICO. Os rendimentos apurados em aplicações no mercado financeiro poderão ser utilizados nas despesas necessárias ao cumprimento do objeto deste Instrumento mediante autorização da **SUBSIDIÁRIA DE ATER**.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS VEDAÇÕES

Esse instrumento deverá ser executado em estrita observância às cláusulas avançadas e às normas pertinentes, sendo vedado:

- a) Realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;



- b) Alterar o objeto do Instrumento, exceto no caso de ampliação da execução do objeto pactuado ou para redução ou exclusão de meta, sem prejuízo da funcionalidade do objeto do Instrumento;
- c) Utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da estabelecida no Instrumento;
- d) Realizar despesa em data anterior à vigência do Instrumento;
- e) Efetuar pagamento em data posterior à vigência do Instrumento, salvo se expressamente autorizada pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER** e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do Instrumento pactuado;
- f) Realizar despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referente a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos, exceto, no que se refere às multas, se decorrentes de atraso na transferência de recursos pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, e desde que os prazos para pagamento e os percentuais sejam os mesmos aplicados no mercado;
- g) Na realização de despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social e desde que relacionadas ao objeto deste Instrumento e, como tais, previstas no Plano de Trabalho, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades, de servidores públicos e/ou de outras pessoas físicas.

CLÁUSULA OITAVA – DA FISCALIZAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

É prerrogativa da **SUBSIDIÁRIA DE ATER** conservar a autoridade normativa e exercer monitoramento controle e fiscalização sobre a execução deste Instrumento.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. Nos termos da legislação em vigor, a **SUBSIDIÁRIA DE ATER** designará empregado para acompanhar a fiel execução do objeto deste Instrumento. O acompanhamento e fiscalização será por meio de laudos de

atendimento com ateste do beneficiário postado no SGA da Anater, bem como, pela fiscalização *in loco*;

PARÁGRAFO SEGUNDO. É obrigação da **SUBSIDIADA DE ATER** atender aos procedimentos de controle e monitoramento, através do SGA, a exemplo do encaminhamento dos relatórios, a postagem de laudos com ateste do beneficiário, exigidos pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, sob pena de rescisão do Instrumento e sanções previstas;

PARÁGRAFO TERCEIRO. O monitoramento e avaliação serão realizados pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER** por meio do SGA.

CLÁUSULA NONA - DA COMPROVAÇÃO FINAL DE CUMPRIMENTO DAS METAS DESTE INSTRUMENTO

A comprovação final de cumprimento das metas objeto desse Instrumento deverá ser assim constituída e encaminhada à **SUBSIDIÁRIA DE ATER**:

- a) Declaração do dirigente da **SUBSIDIADA DE ATER** atestando a execução das metas pactuadas;
- b) Relatório de Execução de metas Físicas;
- c) Relatório de Execução da Receita e Despesa assinado pelo dirigente da **SUBSIDIADA DE ATER**;
- d) Comprovante de recolhimento na conta da **SUBSIDIÁRIA DE ATER** dos recursos não utilizados, inclusive os rendimentos de aplicação, quando houver.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. Para comprovação parcial e final da aplicação dos recursos aportados nesse Instrumento a **SUBSIDIÁRIA DE ATER** analisará e aprovará o cumprimento das metas físicas pactuadas, comprovadas por meio do SGA;

PARÁGRAFO SEGUNDO. A **SUBSIDIADA DE ATER**, para comprovação final de cumprimento de metas, deverá, em até 20 (vinte dias), apresentar a comprovação

de cumprimento de metas físicas por meio do SGA, a contar do término da vigência prevista na Cláusula Terceira.

CLÁUSULA DÉCIMA – DOS DOCUMENTOS DE DESPESA E DA OBRIGATORIEDADE DE SUA PRESERVAÇÃO

Os documentos originais das despesas referentes às metas pactuadas no Plano de Trabalho serão mantidos em arquivo, em boa ordem, no próprio local em que forem contabilizados, à disposição dos órgãos de Controle Interno e Externo, pelo prazo de 06 (seis) anos a partir da declaração de cumprimento do objeto expedida pela SUBSIDIÁRIA DE ATER.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

PARÁGRAFO PRIMEIRO. O presente Instrumento Específico de Parceria poderá ser rescindido amigavelmente por acordo entre as partes;

PARÁGRAFO SEGUNDO. Este Instrumento Específico de Parceria poderá ser denunciado, por escrito, a qualquer tempo, e rescindido de pleno direito, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, por descumprimento das normas estabelecidas na legislação vigente, por inadimplemento de quaisquer de suas cláusulas ou condições, ou pela superveniência de norma legal ou de fato que o torne material ou formalmente inexecutável, imputando-se às partes as responsabilidades das obrigações decorrentes do prazo em que tenha vigido e creditando sê-lhes os benefícios adquiridos no mesmo período;

PARÁGRAFO TERCEIRO - Constitui motivo para rescisão deste Instrumento, independentemente de condições não citadas, o inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas, e ainda:

- a) Utilização dos recursos em desacordo com este Instrumento Específico de Parceria;

- b) Aplicação dos recursos no mercado financeiro em desacordo com o disposto no Parágrafo Único da Cláusula Sexta;
- c) A constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado;
- d) Constatação de irregularidade de natureza grave, no decorrer de fiscalizações ou auditorias;
- e) Falta de apresentação de quaisquer documentos previstos neste Instrumento; e
- f) Ausência de inserção das informações pela **SUBSIDIADA DE ATER** ao preenchimento do SGA dentro do prazo especificado.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS

Quando da conclusão do objeto pactuado, da denúncia, da rescisão ou da extinção deste instrumento, a **SUBSIDIADA DE ATER**, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da ocorrência do evento, sob pena da imediata instauração de Tomada de Contas Especial do responsável, é obrigada a recolher à conta indicada pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, os saldos financeiros remanescentes.

PARÁGRAFO ÚNICO – A Restituição dos recursos que se refere a cláusula acima deverá ser feita de maneira parcial e correspondente ao percentual da meta não cumprida sempre que a **SUBSIDIADA DE ATER** não comprovar o cumprimento integral da meta pactuada no plano de trabalho.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS ALTERAÇÕES DO PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho somente poderá ser alterado mediante comum acordo entre as partes e desde que não desconfigure nem cause prejuízo à funcionalidade do objeto pactuado na Cláusula Primeira;



PARÁGRAFO ÚNICO – As famílias selecionadas como beneficiárias desse Instrumento poderão ser substituídas mediante prévia autorização da **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, ou diretamente pela **SUBSIDIADA DE ATER** nos casos previstos no Plano de Trabalho.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento da execução do presente Instrumento será realizado pelo **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, por meio de seus empregados, por pessoa física ou jurídica contratada para esse fim, e será efetivada:

- a) Pela análise técnica sistemática da base de dados, constante do SGA;
- b) Pela análise técnica de laudos, relatórios e formulários padronizados, a serem preenchidos pela **SUBSIDIADA DE ATER** no SGA ou de forma diferente quando determinado pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**;
- c) Pelo monitoramento, supervisão e acompanhamento a distância realizado pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER** através das informações inseridas no SGA pela **SUBSIDIADA DE ATER**;
- d) Pela realização de vistorias de monitoramento e fiscalização *in loco*;
- e) Pela gestão do contrato feita por empregado da **SUBSIDIÁRIA DE ATER**;
- f) Pela análise do documento de ateste da execução dos serviços assinado pelo beneficiário do serviço pactuado.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. A **SUBSIDIADA DE ATER** deverá, no mês de dezembro de cada ano, demonstrar o alcance parcial ou total das metas e resultados atingidos;

PARÁGRAFO SEGUNDO. O acompanhamento, avaliação e fiscalização de que trata este instrumento ocorrerá durante toda sua vigência, desde o início desta, até 1 (um) ano após a devida conclusão, seja total ou parcial.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO SIGILO

A **SUBSIDIADA DE ATER**, se compromete a tratar com o mais absoluto sigilo e confidencialidade as informações, dados e documentos compartilhados pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, e, da mesma forma, dispensar o mesmo tratamento aos produtos decorrentes da execução desses instrumentos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS SANÇÕES

Em caso de inadimplemento desse Instrumento por parte da **SUBSIDIADA DE ATER** poderá a **SUBSIDIÁRIA DE ATER** rescindir unilateralmente, iniciar o procedimento de Tomada de Contas Especial e declara-la impedida de contratar enquanto perdurar os motivos que deram causa a essa sanção.

PARÁGRAFO ÚNICO - Em caso de instauração da tomada de contas que trata esta cláusula será observado o disposto nos artigos 69 e 70 do Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da ANATER.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

Pactum, ainda, as seguintes condições:

- a) Todas as comunicações relativas a este Instrumento somente serão consideradas como efetuadas, se entregues por protocolo ou remetidas por correspondência, telegrama ou correio eletrônico, devidamente comprovado por conta, no endereço das partes;
- b) As alterações de endereços, de número de telefone ou correios eletrônicos de quaisquer dos partícipes devem ser imediatamente comunicadas por escrito;
- c) As reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste Instrumento, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados;



- d) Este Instrumento Específico de Parceria, bem como a sua execução, sujeita-se ao Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumentos Congêneres da ANATER.

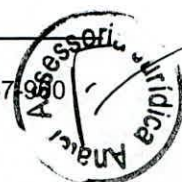
CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA PUBLICAÇÃO

A publicação do extrato deste Instrumento e de seus aditamentos no Diário Oficial da União – D.O.U, que é condição indispensável para sua eficácia, será providenciada pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**, às suas expensas, em até 30 (trinta) dias após sua assinatura, e deverá conter os seguintes elementos:

- a) Resumo do objeto;
- b) Valor a ser transferido ou descentralizado no exercício em curso e, se for o caso, o previsto para exercícios subsequentes;
- c) Prazo de vigência e data da assinatura; e
- d) Identificação do contrato de gestão, correspondentes aos respectivos créditos.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DO FORO

Os partícipes elegem o Foro da Circunscrição Judiciária de Brasília-DF, para dirimir quaisquer dúvidas ou questões oriundas do presente Instrumento, que não possam ser resolvidas administrativamente.



E, por estarem plenamente de acordo, os partícipes firmam o presente Instrumento, na presença das testemunhas abaixo indicadas, em duas vias de igual teor e forma, obrigando-se ao fiel cumprimento de suas disposições.

Brasília-DF, 18 de maio de 2018.



ROBERTO GUIMARÃES CARNEIRO
Presidente EMATER/DF



VALMISONY MOREIRA JARDIM
Presidente ANATER



RICARDO PERES DEMICHELI
Diretor Administrativo ANATER

TESTEMUNHAS 1:

NOME: *Walter Junior Gomes Frites*

CPF nº: *114.256.766-05*

TESTEMUNHAS 2:

NOME: *Alessandra dos S. Siohin Martins*

CPF nº: *698.428.091-53*

**Ineditoriais****ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS****EXTRATO DO 3º ADITIVO AO CONTRATO ABC Nº 2/2015**

I - CONTRATANTE: Academia Brasileira de Ciências - CNPJ 33.856.964/0001-95; II - CONTRATADO: Grupo Realcad Serviços de Contabilidade Ltda ME - CNPJ 13.408.249/0001-82; III - OBJETO: Prestação de serviços contínuos de contabilidade; IV - VALOR: R\$5.158,17 (cinco mil, cento e cinquenta e oito reais e dezessete centavos) mensais; V - PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses; VI - DATA DE ASSINATURA: 27/4/2018; VII - NOME DAS PARTES: Lucia Mendonça Prevato - Vice-Presidente para a Região Rio de Janeiro da Academia Brasileira de Ciências e Alexis Léo Santos Ferreira - Sócio do Grupo Realcad Serviços de Contabilidade Ltda-ME

AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL**AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 12/2018**

O presidente da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Art. 9º, inciso XVII do RLC, considerando ainda o parecer favorável da Assessoria Jurídica, RATIFICA a DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 012/2018 cujo objetivo é serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, na Metodologia Mais Gestão, afim de beneficiar 15 empreendimentos coletivos da agricultura familiar, no Distrito Federal, cujo valor é estimado em R\$ 1.742.800,00 (um milhão, setecentos e quarenta e dois mil e oitocentos reais).

Sendo R\$ 640.400,00 (seiscentos e quarenta mil e quatrocentos reais) para 2018, R\$ 684.300,00 (seiscentos oitenta e quatro mil e trezentos reais) para 2019 e R\$ 418.100,00 (quatrocentos e dezoito mil e cem reais) para 2020.

Brasília - DF, 17 de maio de 2018.
VALMISENEY MOREIRA JARDIM

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL**INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA Nº 8/2018**

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER/DF. Objeto: execução de serviços de Assistência Técnica com foco na gestão de empreendimentos coletivos da agricultura familiar no Distrito Federal. Valor total dos recursos: R\$ 2.171.560,00 (Dois milhões, cento e setenta e um mil e quinhentos e sessenta reais). SUBSIDIÁRIA DE ATER: aporte de R\$ 1.742.800,00 (Um milhão, setecentos e quarenta e dois mil e oitocentos reais). SUBSIDIADA DE ATER: aporte de R\$ 428.760,00 (quatrocentos e vinte e oito mil e setecentos e sessenta reais). Brasília - DF, 18 de maio de 2018. Vigência do Instrumento: 30 de novembro de 2020. Valmisonney Moreira Jardim - Presidente ANATER.

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES DO BRASIL**AVISO DE ADIAMENTO****CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 5/2018**

O Serviço Social Autônomo Agência de Promoção de Exportações do Brasil - Apex-Brasil - torna pública a prorrogação do presente Chamamento Público, que tem por objetivo obter informações que instruirão futura decisão sobre realização de processo(s) de licitação(ões) para contratação de empresa especializada para fornecimento de serviço de telefonia para a sede da Apex-Brasil, incluindo instalação, configuração, operação, monitoramento e suporte técnico, conforme requisitos técnicos contidos no Termo de Referência de que trata o Edital do presente Chamamento. As empresas interessadas em tomar conhecimento do Termo de Referência elaborado pela Apex-Brasil e fornecer considerações ou comentários sobre o referido documento devem se ater ao Edital do Chamamento Público nº 05/2018 da Apex-Brasil, disponível no site www.apexbrasil.com.br/licitacoes-apex. Em Andamento > 2018 > Chamamento Público nº 05/2018, opção: "Participar", e preencher o Formulário disponível no link <https://bit.ly/2jFaV2f>, até o dia 25 de maio de 2018. Informações (61) 3426-0202 ou e-mail: licitacao@apexbrasil.com.br.

Brasília-DF, 22 de maio de 2018.
PERLA ALESSANDRA TITO GOMES
Coordenadora de Aquisições

**ASSOCIAÇÃO DAS PIONEIRAS SOCIAIS
ÁREA DE RECURSOS MATERIAIS****AVISO DE CANCELAMENTO
COLETA DE PREÇOS Nº 4/2018 - SARAH BRASÍLIA/DF**

A Associação das Pioneiras Sociais torna público o CANCELAMENTO do edital da Coleta de Preços 004/2018, publicada no DOU do dia 09/03/2018, seção 3, nº 47, pág. 150.

ÂNGELO GARCEZ DA LUZ
Responsável pela Área

MÁRIO ANTONIO DE SOUZA MARTINS
Responsável pela Área

**RESULTADO DE JULGAMENTO
COLETA DE PREÇOS Nº 7/2018 - SARAH SALVADOR/BA**

A Associação das Pioneiras Sociais torna público o resultado da Coleta de Preços 007/2018, publicada no D.O.U. do dia 07/03/2018, nº 45, seção 3, pág. 157.

EMPRESA VENCEDORA:
EXECUTIVA COMERCIO DE MAQUINAS E
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

ÂNGELO GARCEZ DA LUZ
Responsável pela

MÁRIO ANTONIO DE SOUZA MARTINS
Responsável pela Área

**BANCO NEON S/A - EM LIQUIDAÇÃO
ESTRAJUDICIAL****COMUNICADO**

Considerando o disposto no artigo 18, letras "b" e "c", da Lei 6.024, de 13.03.1974, comunico aos clientes afiançados e aos beneficiários das Cartas de Fianças emitidas pelo Banco Neon S.A. até 03.05.2018, concedidas para quaisquer finalidades, que as mesmas perderam seus efeitos garantidores a partir de 04.05.2018, data da liquidação extrajudicial da Instituição Financeira, conforme Atto do Presidente do Banco Central do Brasil nº 1.336, publicado no D.O.U. de 07.05.2018.

CORNÉLIO FARIAS PIMENTEL
Liquidante

**BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DO EXTREMO SUL****EXTRATO DE CONTRATO CHAMADA PÚBLICA
BRDE/FSA**

Chamada Pública: Contratada: Projeto: Nº do Contrato: Valor: Data do Contrato - PRODECINE 02/2016, ESCARLATE CONTEUDO AUDIOVISUAL E EXPERIÊNCIAS CRIATIVAS LTDA. - ME, DE PERTO ELA NÃO É NORMAL. PR-02.115. R\$ 3.000.000,00. 04/05/2018 / PRODAV 01/2013: INFINITO ENTRETENIMENTO E COMUNICAÇÕES LTDA. - ME, SONS BRASILIS. PR-02.125. R\$ 777.400,00. 08/05/2018 / PRODECINE 02/2016: HUNGRI MAN BRASIL PRODUÇÕES LTDA. OS SUBURBANOS. PR-02.073. R\$ 2.000.000,00. 10/04/2018 / PRODAV 06/2013: MIGDAL PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS LTDA. CANTA PARA SUBIR. PR-02.083. R\$ 3.000.000,00. 16/04/2018 / PRODAV 05/2016: ESCREVENDO & FILMES LTDA ME: O CASO DAS 10 MIL MULHERES. PR-02.131. R\$ 100.000,00. 10/05/2018 / SAV/MINC 11/2018: FANTASPOA PRODUÇÕES ARTISTICAS E CULTURAIS LTDA. - ME, XIV FANTASPOA - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA FANTASTICO. PR-02.120. R\$ 200.000,00. 08/05/2018 / SAV/MINC 11/2018: DANIELA WASSERSTEIN ANGINAH. 22º FESTIVAL DE CINEMA JUDAICO DE SÃO PAULO. PR-02.095. R\$ 100.000,00. 19/04/2018 / SAV/MINC 11/2018: LABAV LABORATORIO AUDIOVISUAL LTDA. NORDESTELAB. PR-02.128. R\$ 140.000,00. 09/05/2018 / PRODAV 06/2016: PRODUTORA DE FILMES H.L. LTDA. - ME, NA FORÇA DA LEI. PR-02.072. R\$ 779.557,91. 09/04/2018 / PRODECINE 08/2017: REFINARIA PRODUÇÕES LTDA. A TRANÇA DE INÊS. PR-02.080. R\$ 487.635,00. 13/04/2018

RETIFICAÇÃO

No Diário Oficial da União nº 87, de 08 de maio de 2018, Seção 3, página 175, no AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, onde se lê: "AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO", leia-se: "EXTRATO DE CONTRATO".

BENEFICÊNCIA SOCIAL BOM SAMARITANO**EXTRATO DE CONTRATO Nº 23/2018**

Beneficência Social Bom Samaritano X Construtora Diretriz Ltda - Objeto: contratação de uma empresa especializada para execução dos serviços de reforma do 3º, 4º e 5º andar do Hospital Bom Samaritano, com recursos provenientes do Contrato de Repasse 825756/2015/MS/CAIXA, Processo nº 1028050-31 PRAZO: Este contrato estará vigente até o dia 28/11/2018 a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o artigo 57, inciso II, da Lei Federal 8.666/93. VALOR: 1.603.421,58 (Um milhão, seiscentos e três mil, quatrocentos e vinte e um reais e cinquenta e oito centavos) DATA DE ASSINATURA: 02/04/2018.

**CAIXA CONSÓRCIOS S/A ADMINISTRADORA
DE CONSÓRCIOS**

CNPJ/MF nº 05.349.595/0001-09 - NIRE 53.3.0000697-1

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
EM 20 DE NOVEMBRO DE 2017**

DATA, LOCAL E HORA: Realizada aos 20 dias do mês de novembro de 2017, às 15h00, na Cidade de Brasília/DF, no SHN, Qd. 01, Conjunto A, Bloco E, Edifício Sede Caixa Seguradora, 4º Andar. CONVOCAÇÃO: Convocada através de carta datada de 13 de novembro de 2017, pela Presidente do Conselho de Administração da Companhia Rosana Techima Salsano. PRESENÇA: a Presidente do Conselho Rosana Techima Salsano e os Conselheiros Tunes de Sousa Soares Ferreira, José Lopes Coelho e Lúcia Yatiyo Yassuda e Maximiliano Villanueva, tendo-se verificado, portanto, o quórum de instalação e aprovação. 4. MESA: Presidente: Rosana Techima Salsano e, Secretária: Polliana Blans Libório. 5. DELIBERAÇÕES: Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes do aviso de convocação, a unanimidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia presentes, sem quaisquer ressalvas, deliberou conforme segue: 5.1. Aprovar a reeleição da Diretora Presidente da Companhia, até a Reunião do Conselho de Administração de novembro de 2020, a saber: (i) a Sra. Rosana Techima Salsano, brasileira, casada, seguradora, portadora do RG nº 1.104.868 SSP/DF, inscrita no CPF/MF sob o nº 563.277.901-78, residente e domiciliada em Brasília/DF, com endereço comercial no SHN, Qd. 1, Conjunto A, Bloco E, Ed. Sede Caixa Seguradora, 17º andar; 5.2. Aprovar a destituição do cargo de Diretor Operacional do Sr. Antônio Limone, brasileiro, divorciado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.298.992 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 649.157.008-87, residente e domiciliado na cidade de Brasília - DF, com endereço comercial no SHN, Quadra 1, Conjunto A, Bloco E, Ed. Sede Caixa Seguradora, 11º andar. Por ora, o referido cargo restará vago até que os Conselheiros deliberem sobre a eleição de um novo diretor e as funções anteriormente atribuídas ao Sr. Antônio Limone passarão a ser atribuídas à Diretora Presidente, Sra. Rosana Techima Salsano. Os conselheiros tomaram conhecimento de que os diretores ora eleitos preenchem as condições previstas na legislação em vigor, sendo que os mesmos declararam não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer as atividades mercantis. A diretoria eleita será empessada em seu cargo após o cumprimento das formalidades legais, sendo certo que aos mesmos foi dado amplo conhecimento dos preceitos estipulados na Lei nº 6.404/76 e suas alterações, bem como na Circular BACEN nº 3.433/09 e demais disposições legais aplicáveis. 5.4. Autorizar a Diretoria a praticar todos os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas neste ato. 6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração presentes. Brasília, 20 de novembro de 2017. MESA: Rosana Techima Salsano (Presidente da Mesa e do Conselho de Administração), José Lopes Coelho (Membro do Conselho de Administração), Tunes de Sousa Soares Ferreira (Membro do Conselho de Administração), Maximiliano Villanueva (Membro do Conselho de Administração), Lúcia Yatiyo Yassuda (Membro do Conselho de Administração), Polliana Blans Libório (Secretária da Mesa) Protocolo JCDF nº 181496780, de 10.05.2018. Registro JCDF nº 1067393, de 15.05.2018.

SAULO IZIDORIO VIEIRA
Secretário-Geral

**CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE
PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL****RESULTADO DE JULGAMENTO
CHAMADA PÚBLICA Nº 1/2018**

O Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental torna público o resultado final do edital de chamada Pública nº 01/2018 para seleção e contratação de entidades privadas sem fins lucrativos, credenciadas pelo MDS, para a implantação de tecnologias sociais de acesso à água, no âmbito do Programa Cisternas, observadas as disposições legais do Edital. Lote 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 08 - 1ª classificada, Sociedade para Pesquisa e Proteção do Meio Ambiente - Sapopema Lote 07 - 1ª classificada, Sociedade, Meio Ambiente, Educação, Cidadania e Direitos Humanos - SOMECDH.

Cópia de toda a documentação apresentada e do quadro de resumo da avaliação estão disponíveis no site: www.saudealegria.org.br e no SICONV. Informações adicionais: adriana@saudealegria.org.br Tel. (93) 3067-8000. Em 22 de maio de 2018.

RODRIGO JOSÉ DE SAMPAIO LEITE FILHO
Presidente do Centro



EM BRANCO

**TERMO ADITIVO Nº 01 AO INSTRUMENTO
ESPECÍFICO DE PARCERIA QUE ENTRE SI
CELEBRAM A AGÊNCIA NACIONAL DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL –
ANATER E A EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL -
EMATER/DF.**

A **AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – ANATER**, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, instituída pelo Decreto nº 8.252, de 26 de maio de 2014, inscrita no CNPJ sob o nº 24.203.514/0001-02, com sede no SBN, Quadra 01, Bloco D, Ed. Palácio do Desenvolvimento, 6º andar – Brasília/DF – CEP 70.057-900, doravante denominada **SUBSIDIÁRIA** ou **ANATER**, neste ato representada pelo Presidente, Senhor **VALMISONEY MOREIRA JARDIM**, portador da Cédula de Identidade sob o nº 7.342.077 expedida pela SSP/MG e inscrito no CPF sob o nº 935.889.096-72, e a **EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - EMATER/DF**, inscrita no CNPJ nº 00.509.612/0001-04, com sede no SAIN Parque Estação Biológica – Ed. EMATER-DF – Brasília-DF CEP: 70.770-915, doravante denominada **SUBSIDIADA** neste ato representada pelo Presidente, Senhor **ROBERTO GUIMARÃES CARNEIRO**, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº 642901 – SSP/DF, e inscrito no CPF nº 317.249.301-68, residente na SQN 212 Bloco D Apartamento 311 – Brasília/DF, têm, entre si, justo e acordado o presente **TERMO ADITIVO** com as cláusulas dispostas a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

Constitui objeto do presente termo aditivo a alteração da **CLÁUSULA DÉCIMA** do instrumento nº 008/2018.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA ALTERAÇÃO DA CLÁUSULA DÉCIMA

Fica alterado o disposto na Cláusula Décima que passará a ter redação nos termos que se seguem:



PREFEITURA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES
Wedson Serafim da Silva

DA PRESERVAÇÃO DOS DOCUMENTOS QUE COMPROVAM A EXECUÇÃO DESTE INSTRUMENTO

Os documentos originais da execução das metas físicas pactuadas no Plano de Trabalho serão mantidos em arquivo, em boa ordem, na sede da **SUBSIDIADA DE ATER** e estarão à disposição dos órgãos de Controle Interno e Externo, pelo prazo de 06 (seis) anos a partir da declaração de cumprimento do objeto expedida pela **SUBSIDIÁRIA DE ATER**.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas as cláusulas e condições do instrumento originário não alteradas por este termo aditivo.

CLÁUSULA QUARTA – DA PUBLICAÇÃO

A **SUBSIDIÁRIA** providenciará a publicação do extrato do presente instrumento no Diário Oficial da União e no sítio eletrônico da ANATER, no prazo de 15 dias contados da data de assinatura.

E assim, por estarem de pleno acordo com o que neste instrumento é pactuado, assinam o presente termo aditivo em 2 (duas) vias de igual forma e teor, para que produzam os efeitos dele decorrentes.

Brasília/DF, 11 de junho de 2018.



AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – ANATER

Valmisoney Moreira Jardim

Presidente da ANATER



EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL -
EMATER/DF

Roberto Guimarães Carneiro

Presidente da EMATER/DF

PORTARIA Nº 010/2018

**Nomeação de Gestor de
Instrumento Específico de
Parceria Programa Mais
Gestão.**

O Presidente da ANATER, no uso de suas atribuições legais, definidas pelos incisos IV e V do art. 20 do Estatuto da Anater, pelo presente,

RESOLVE:

1º - Nomear **Juliano Pinto Meneses** como gestor do Instrumento Específico de Parceria Programa Mais Gestão nº 08/2018 firmado entre ANATER e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER/DF.

2º - O empregado deverá fazer a gestão do instrumento conforme o Manual de Gestão de Contratos de ATER e Instrumentos Específico de Parceria, Lei 12.897/2013; Decreto 8.252/2014; e Regulamento de Licitações, Contratos, Convênios e Instrumento Congêneres da ANATER.

3º - A presente portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília, 12 de junho de 2018.



VALMISONY MOREIRA JARDIM
Presidente da ANATER



EM BRANCO

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO/CONCESSÃO DE APOORTE INICIAL

1. DADOS DA EXECUTORA:

Nome Completo da Instituição: EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL		
CNPJ: 00.509.612/0001-04		
ENDEREÇO: PARQUE ESTAÇÃO BIOLOGICA – ED EMATER –DF		CEP: 70.770-915
TELEFONE: (61)3311-9301		

2. DADOS DO REPRESENTANTE/RESPONSÁVEL LEGAL DA EXECUTORA:

NOME: ROBERTO GUIMARAES CARNEIRO	RG: 642901 SSP/DF	CPF: 317.249.301-69
FUNÇÃO: PRESIDENTE DA EMATER DF		
ENDEREÇO: SQN 212 BLOCO D APARTAMENTO 311	(UF): BRASILIA –DF	CEP: 70.770-915
TELEFONE:	E-MAIL:	

3. DADOS BANCÁRIOS DA EXECUTORA - CONTA ESPECÍFICA:

Banco: Banco do Brasil	Agência: 4200-5	Conta: 6918-3
------------------------	------------------------	----------------------

4. DADOS DA OPERAÇÃO:


TRATA-SE: () CONVÊNIO () CONTRATO (x) INSTRUMENTO ESPECIFICO DE PARCERIA () OUTROS	
Nº DO INSTRUMENTO ESPECIFICO DE PARCERIA: 08/2018 - PROSETO MAIS GESTÃO	
OBJETO	
PRAZO DE EXECUÇÃO: 29 MESES INICIO DA VIGÊNCIA: 18/05/2018 FIM DA VIGÊNCIA: 31/12/2020	ÁREA DE ABRANGÊNCIA: Execução de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural para os empreendimentos do Distrito Federal
VALOR LIBERADO APOORTE INICIAL: R\$ 41.650,00	

5. FUNDAMENTAÇÃO:

Pelos poderes a mim conferidos, por meio da Portaria nº 010/2018, datada de 12/06/2018, da Presidência da ANATER; com base no Instrumento de Parceria 08/2018 ANATER, a CLÁUSULA QUINTA, celebrado entre a ANATER e a EMATER – DF, solicito a liberação do aporte inicial de R\$ 41.650,00(QUARENTA E HUM MIL SEISCENTOS E CINQUENTA REAIS) em favor da SUBSIDIADA DE ATER, o que representa o percentual de 6,50% dos recursos previstos para o segundo quadrimestre de 2018, de responsabilidade da SUBSIDIARIA DE ATER para o início da execução das ações descritas no Plano de Trabalho aprovado.

6. LOCAL Brasília/DF	7. DATA 13/11/2018	8. ASSINATURA DO GESTOR (assinatura e carimbo): Juliano Pinto Meneses Gestor de Contratos - ANATER
-------------------------	-----------------------	---

9. DE ACORDO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA ANATER


Ricardo Pires Demicheli
Dir. Administrativo Interino
ANATER






EM BRANCO



DESPACHO INTERNO nº. 88/2018

Nº DE REFERÊNCIA DO DOCUMENTO:	Formulário de Solicitação/Concessão de Liberação de pagamento aporte referente ao instrumento de parceria de ATER nº 08/2018, celebrado entre a ANATER e EMATER- DF	
ORIGEM:	ANATER	Data: 13/11/2018
ASSUNTO:	Encaminha Formulário de Liberação do Aporte, INSTRUMENTO DE PARCERIA nº 08/2018.	

DESPACHOS

1	Encaminhe-se a Diretoria Executiva de Recursos a solicitação de Liberação do aporte, do instrumento de parceria 08/2018 do projeto MAIS GESTÃO.  Juliano Pinto Meneses Gestor de Contratos - ANATER	<i>Para análise financeira para verificação de doações e gerenciar e demais procedimentos</i>  Ricardo Pires Demicheli Dir. Administrativo Interino ANATER <i>14/11/18</i>	2
3			4
5		 Gerência de Compras e Contratos Wedson Serafim da Silva	6

EM BRANCO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL DO DISTRITO FEDERAL

Conselho Fiscal

Presidência

Ofício SEI-GDF Nº 289/2018 - EMATER-DF/COADM/COFIS/PRESI

Brasília-DF, 05 de novembro de 2018

A Sua Senhoria o Senhor

Valmisoney Moreira Jardim

Presidente

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

SBN Qd 01 Bloco D, Edif. Palácio do Desenvolvimento - 6º Andar

Brasília-DF

Ref.: Envia informações dados bancários - Instrumento Específico de Parceria nº 08/2018

Senhor Presidente,

Informamos os dados bancários referente ao Instrumento Específico de Parceria nº 08/2018:

- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
- Banco do Brasil
- Agência: 4200-5
- Conta Corrente: 6918-3

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

Roberto Guimarães Carneiro

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **ROBERTO GUIMARÃES CARNEIRO - Matr.0000361-1, Presidente da EMATER-DF**, em 05/11/2018, às 15:08, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **14659627** código CRC= **932DC753**.



"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Parque Estação Biológica, Ed. Sede EMATER-DF - Bairro Asa Norte - CEP 70770-915 - DF
(61) 3311-9301

00072-00001168/2018-62

Doc. SEI/GDF 14659627

EM BRANCO



CARTA Nº 001 /2018

Brasília, 13 de novembro de 2018.

Ao Senhor
JULIANO MENESES
Gestor de Instrumento de Parceria - ANATER

ASSUNTO: Informações dados bancários – Instrumento Específico de Parceria nº 08/2018 e liberação do aporte inicial

Senhor Gestor,

Informamos os dados bancários referente ao Instrumento Específico de Parceria nº 08/2018:

- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF

- Banco do Brasil
- Agência: 4200-5
- Conta Corrente: 6918-3

Solicitamos a liberação do aporte inicial no valor de **R\$ 41.650,00 (quarenta e um mil, seiscentos e cinquenta reais)**, conforme previsto na Cláusula Quinta desse Instrumento.

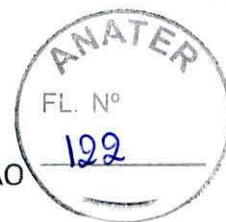

JOSÉ GONÇALVES DO NASCIMENTO
Executor



EM BRANCO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL DO DISTRITO FEDERAL



Conselho Fiscal

Presidência

Ofício SEI-GDF Nº 289/2018 - EMATER-DF/COADM/COFIS/PRESI

Brasília-DF, 05 de novembro de 2018

A Sua Senhoria o Senhor

Valmisoney Moreira Jardim

Presidente

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

SBN Qd 01 Bloco D, Edif. Palácio do Desenvolvimento - 6º Andar

Brasília-DF

Ref.: Envia informações dados bancários - Instrumento Específico de Parceria nº 08/2018

Senhor Presidente,

Informamos os dados bancários referente ao Instrumento Específico de Parceria nº 08/2018:

- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
- Banco do Brasil
- Agência: 4200-5
- Conta Corrente: 6918-3

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

Roberto Guimarães Carneiro

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **ROBERTO GUIMARÃES CARNEIRO - Matr.0000361-1, Presidente da EMATER-DF**, em 05/11/2018, às 15:08, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **14659627** código CRC= **932DC753**.



"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Parque Estação Biológica, Ed. Sede EMATER-DF - Bairro Asa Norte - CEP 70770-915 - DF
(61) 3311-9301

00072-00001168/2018-62

Doc. SEI/GDF 14659627

RECEBIDO NA ANATER	
Data:	06 / 11 / 18
Horário:	10:19
Ass.:	Thaury

DESPACHO ANATER	
À	KLEBER
Para:	
<input type="checkbox"/>	Conhecimento
<input type="checkbox"/>	Providências
<input type="checkbox"/>	Análise
<input type="checkbox"/>	Manifestação
Outros	PAR CIÊNCIA
	AO GESTOR
BSB/DF	06 / 11 / 18
Ass.	M. S.

G333260846092963014
26/11/2018 08:52:30

Emissão de comprovantes autorizados

21/11/2018 - BANCO DO BRASIL - 15:25:05
160701607 SEGUNDA VIA 0005
COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA
DE CONTA CORRENTE P/ CONTA CORRENTE

CLIENTE: AGENCIA NACIONAL DE ASSIS
AGENCIA: 1607-1 CONTA: 8.000-4
=====

DATA DA TRANSFERENCIA	21/11/2018
NR. DOCUMENTO	554.200.000.006.918
VALOR TOTAL	41.650,00

***** TRANSFERIDO PARA:
CLIENTE: EMPRESA A T E RURAL DF
AGENCIA: 4200-5 CONTA: 6.918-3
NR. DOCUMENTO 551.607.000.008.000
=====

NR. AUTENTICACAO	F.F2F.C3D.337.7A0.566
------------------	-----------------------

Transação efetuada com sucesso por: JC642768 ALESSANDRA DOS SANTOS SIOLIN MARTIN.

03/11/2018



EM BRANCO

Ineditoriais

AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER/RO inscrita no CNPJ nº 05.888.813/0001-83, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 001/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER, inscrita no CNPJ nº 13.232.306/0001-15, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 002/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER-RS, inscrita no CNPJ nº 89.161.475/0001-73, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 003/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER/PA, inscrita no CNPJ nº 05.402.797/0001-77, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 004/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, inscrito no CNPJ nº 78.133.824/0001-27, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 006/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Piauí - EMATER, inscrita no CNPJ nº 06.688.451/0001-40, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 007/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão - AGERP, inscrita no CNPJ nº 08.593.102/0001-70, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 008/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e o Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA, inscrita no CNPJ nº 10.912.293/0001-37, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 009/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, inscrito no CNPJ nº 27.273.416/0001-30, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 010/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e o Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável - EMATER, inscrita no CNPJ nº 15.731.016/0001-41, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 011/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte - EMATER-RN, inscrito no CNPJ nº 08.281.073/0001-00, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 012/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe - EMDAGRO, inscrita no CNPJ nº 13.108.295/0001-66, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 013/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER/DF, inscrita no CNPJ nº 00.509.612/0001-04, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 014/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba - EMATER-PB, inscrita no CNPJ nº 08.973.752/0001-40, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 015/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural-BAHIATER, inscrita no CNPJ nº 21.730.638/0001-58, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 016/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS, inscrita no CNPJ nº 25.052.507/0001-10, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 017/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI, inscrita no CNPJ nº 83.052.191/0001-62, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 018/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais-EMATER MG, inscrita no CNPJ nº 19.198.118/0001-02, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 019/2017. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER MG, inscrita no CNPJ nº 19.198.118/0001-02, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 003/2018. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, inscrita no CNPJ nº 05.371.711/0001-96, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 005/2018. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER-RS, inscrita no CNPJ nº 89.161.475/0001-73, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 006/2018. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI, inscrita no CNPJ nº 83.052.191/0001-62, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 007/2018. 1º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER/DF, inscrita no CNPJ nº 00.509.612/0001-04, para alteração da CLÁUSULA DÉCIMA do Instrumento Específico de Parceria Nº 008/2018. Brasília/DF, 11 de junho de 2018. Valmisoney Moreira Jardim - Presidente ANATER.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

2º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER-RS, inscrita no CNPJ nº 89.161.475/0001-73, para inclusão e o reordenamento de cláusulas e a consolidação do Instrumento Específico de Parceria Nº 003/2017. 2º TERMO ADITIVO entre a ANATER e o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Piauí - EMATER, inscrita no CNPJ nº 06.688.451/0001-40, para inclusão e o reordenamento de cláusulas e a consolidação do Instrumento Específico de Parceria Nº 007/2017. 2º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão - AGERP, inscrita no CNPJ nº 08.593.102/0001-70, para inclusão e o reordenamento de cláusulas e a consolidação do Instrumento Específico de Parceria Nº 008/2017. 2º TERMO ADITIVO entre a ANATER e o Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA, inscrita no CNPJ nº 10.912.293/0001-37, para inclusão e o reordenamento de cláusulas e a consolidação do Instrumento Específico de Parceria Nº 009/2017. 2º TERMO ADITIVO entre a ANATER e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, inscrito no CNPJ nº 27.273.416/0001-30, para inclusão e o reordenamento de cláusulas e a consolidação do Instrumento Específico de Parceria Nº 010/2017. 2º TERMO ADITIVO entre a ANATER e o Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável - EMATER, inscrita no CNPJ nº 15.731.016/0001-41, para inclusão e o reordenamento de cláusulas e a consolidação do Instrumento Específico de Parceria Nº 011/2017. 2º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte - EMATER-RN, inscrita no CNPJ nº 08.281.073/0001-00, para inclusão e o reordenamento de cláusulas e a consolidação do Instrumento Específico de Parceria Nº 012/2017. 2º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe - EMDAGRO, inscrita no CNPJ nº 13.108.295/0001-66, para inclusão e o reordenamento de cláusulas e a consolidação do Instrumento Específico de Parceria Nº 013/2017. 2º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba - EMATER-PB, inscrita no CNPJ nº 08.973.752/0001-40, para inclusão e o reordenamento de cláusulas e a consolidação do Instrumento Específico de Parceria Nº 015/2017. 2º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS, inscrita no CNPJ nº 25.052.507/0001-10, para inclusão e o reordenamento de cláusulas e a consolidação do Instrumento Específico de Parceria Nº 017/2017. 2º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER MG, inscrita no CNPJ nº 19.198.118/0001-02, para inclusão e o reordenamento de cláusulas e a consolidação do Instrumento Específico de Parceria Nº 003/2018. 2º TERMO ADITIVO entre a ANATER e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, inscrita no CNPJ nº 05.371.711/0001-96, para inclusão e o reordenamento de cláusulas e a consolidação do Instrumento Específico de Parceria Nº 005/2018. Brasília-DF, 22 de novembro de 2018. Valmisoney Moreira Jardim - Presidente ANATER.

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES DO BRASIL

AVISO DE ADIAMENTO
CONCORRÊNCIA Nº 2/2019

Informamos que a sessão pública da Concorrência nº 2/2019, agendada para o dia 22/01/2019, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada para executar a elaboração de 1 (um) estudo holístico sobre a oferta, pública e privada, de Trade Finance no Brasil, Espanha, Índia, Turquia, Alemanha e em um quinto país a ser definido pela Apex-Brasil, tendo como ponto nevrálgico a análise dos atuais sistemas de financiamentos e seguros à exportação de bens e serviços, destinados aos mercados de alto risco, em atendimento às necessidades da Apex-Brasil, está suspensa "sine die". Publicaremos oportunamente os próximos trâmites do referido certame.

Brasília-DF, 17 de janeiro de 2019.
DANIELA MENDONÇA DE OLIVEIRA
Presidente da CPL

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 8/2019

A Associação de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, comunica a abertura do processo de Pregão Presencial nº 008/2019. Convênio Pronas 2014. Objeto: Aquisição de Materiais, Montagem e Instalação destinados a substituição de Elevadores. Data: 28/01/2019 às 10:00 horas. O edital deve ser solicitado através do e-mail: bruno.goncalves@hpp.org.br. Autorizado em 10/01/2019 por José Álvaro da Silva Carneiro - Representante Legal.

JOSÉ ÁLVARO DA SILVA CARNEIRO
Representante Legal

ASSOCIAÇÃO DAS PIONEIRAS SOCIAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE 17 DE JANEIRO DE 2019

A Associação das Pioneiras Sociais torna pública a convocação de Ângela Divina Oliveira Araponga, 40ª classificação, inscrição nº 0039, para início do treinamento do Processo de Seleção Pública nº 03/2017, cargo Auxiliar de Copa e Cozinha, extrato de edital publicado no D.O.U. em 20/04/2017.

LUCIANA DE SOUZA PINTO ALVARENGA ROSSI
Diretora Executiva

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATADA: DARCON 08 ENGENHARIA EIRELI, CNPJ: 03.704.695/0001-80; Processo 0589/2018; Contrato nº03/CPB/2019; Objeto: Contratação de Empresa Especializada para Fornecimento e Instalação de Escada Externa de Estrutura Metálica, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro; Valor: R\$ 176.000,00 (cento e setenta e seis mil reais); Assinatura do Contrato: 18/01/2019; Vigência: Prazo de execução dos serviços, será de até 60 dias e a vigência até o adimplemento das obrigações, podendo ser prorrogado na forma da lei.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO

Termo de Convocação Nº 003/2019. Modalidade: Pregão Eletrônico Tipo: Menor Preço Mensal. Objeto: Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Plano Coletivo Empresarial de Assistência à Saúde. Data da sessão: 01/02/19. Horário: 10:30h. Edital à disposição no endereço www.bec.sp.gov.br ou em www.cpb.org.br. Informações: (11) 3270-4550 e pregao@cpb.org.br.

CARLOS ROQUE ABRAHÃO
Pregoeiro

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 43/2018

GMS n PE 1455/2018 - Licitacoes-e n 743388

Contratação de pessoa jurídica para fornecer, em LOTE UNICO: Multifuncional Monocromática 35ppm- A4; Ponto de acesso sem fio autônomo (Wireless Access Point-ap); Projetor de mídia LCD, 3500 lúmens; Microfone de mão sem fio com receptor; Tela de Projecao com Tripe.

RESULTADO: Foram DESCLASSIFICADAS todas as propostas apresentadas. O processo foi declarado FRACASSADO.

FERNANDA OSTAN
Pregoeira

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES - CONTAG

EDITAL DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL EXERCÍCIO 2019

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares - CONTAG, entidade sindical de grau superior com sede no SMPW Q. 1 Conj. 2 Lote 2 - Núcleo Bandeirante - DF, inscrita no CNPJ sob o nº 33.683.202/0001-34, com fundamento no Decreto-Lei 1.166 de 15 de abril de 1971, alterado pela Lei nº 9.701/98, que dispõe sobre a Contribuição Sindical Rural, em atendimento ao princípio da publicidade e à inteligência do art. 605 da CLT, vem notificar e convocar os trabalhadores rurais agricultores e agricultoras que exerçam suas atividades individualmente ou em regime de economia familiar, na qualidade de pequenos produtores, proprietários, posseiros, assentados, meeiros, parceiros, arrendatários, comodatários e extrativistas, nos termos do que dispõe o Decreto-Lei acima referido, para realizarem, através de guia própria, o pagamento da Contribuição Sindical Rural referente ao exercício 2019, conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.166/1971 e nos artigos 578 e seguintes da CLT (Decreto-Lei nº 5.452/1943) aplicáveis a espécie. O recolhimento da Contribuição Sindical Rural dos agricultores familiares, no valor de R\$ 34,00 (trinta e quatro reais) por pessoa, se fará através de guia própria a ser obtida na internet, na página da CONTAG (<http://www.contag.org.br>) ou na página das Federações dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura de cada Estado e do Distrito Federal, observado o prazo de pagamento fixado na própria guia, bem como o que dispõem os artigos 578 e 579 da CLT com redação dada pela Lei nº 13.467/2017. Mais informações podem ser obtidas nas respectivas Federações Estaduais dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura de cada Estado e do Distrito Federal, nos STTRs - Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de cada município, ou na CONTAG, pelo telefone (61) 2102-2288 e e-mail sindical@contag.org.br.

Brasília - DF, 14 de janeiro de 2019.
ARISTIDES VERAS DOS SANTOS
Presidente da Confederação



EM BRANCO